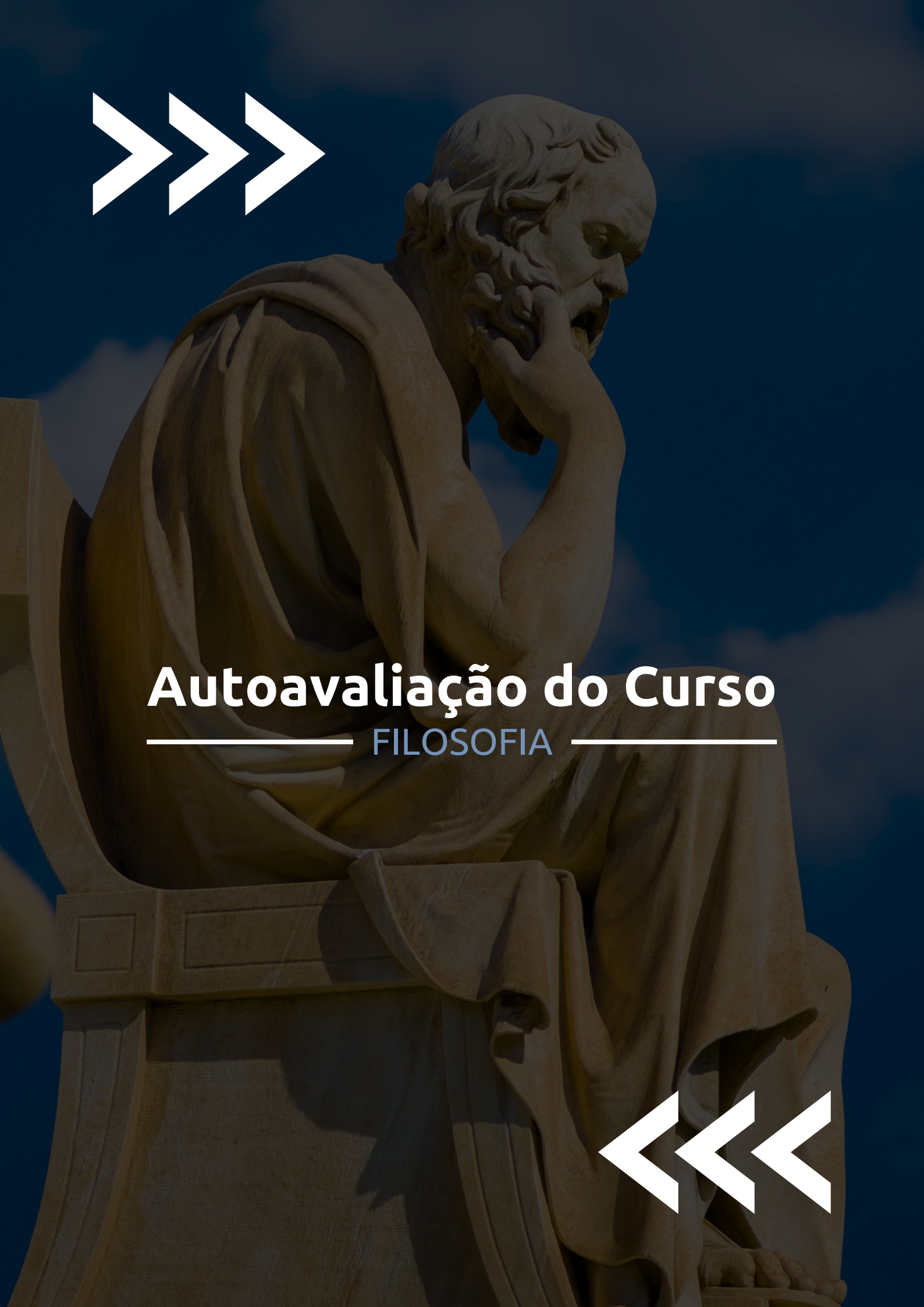


Autoavaliação do Curso

FILOSOFIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

REITOR
Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITOR
Rosalvo Ferreira Santos

SUPERINTENDENTE DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL
Kleber Fernandes de Oliveira

COORDENADOR DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE DADOS INSTITUCIONAIS
Eduardo Keidin Sera

CHEFE DA DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL
Celina de Jesus Reis

EQUIPE TÉCNICA
Alexia Teles dos Santos
Gláucia Araújo Santos Lopes
Roney Gregory Santos Melo
Vitória Silveira

São Cristóvão - SE
2024

Lista de Figuras

Figura 1 : Estrutura Pedagógica do Curso 12
Figura 2 : Os objetivos do seu curso em relação ao projeto pedagógico 13
Figura 3 : A grade curricular do seu curso 14
Figura 4 : A quantidade de vagas ofertadas para o curso 14
Figura 5 : O turno de funcionamento do seu curso 15
Figura 6 : A carga horária do seu curso 16
Figura 7 : A promoção de atividades de extensão (ações, projetos, seminários, eventos, encontros etc.) em seu curso 16
Figura 8 : Disciplinas do Curso 17
Figura 9 : Os pré-requisitos das disciplinas/módulos ofertadas no curso 18
Figura 10 : A oferta de vagas nas disciplinas 18
Figura 11 : A carga horária das disciplinas 19
Figura 12 : O conteúdo das disciplinas 20
Figura 13 : A contribuição das disciplinas para sua formação técnica 20
Figura 14 : A contribuição das disciplinas para sua formação cidadã 21
Figura 15 : A contribuição das disciplinas para sua compreensão crítica da sociedade 22
Figura 16 : A quantidade de atividades/aulas práticas nas disciplinas 22
Figura 17 : A articulação de conteúdos entre as disciplinas curso . . 23
Figura 18 : Os conteúdos curriculares constantes no projeto pedagógico do curso para promoção do efetivo desenvolvimento do perfil profissional 24
Figura 19 : Satisfação dos Alunos em Relação aos Professores . . . 24
Figura 20 : A quantidade de professores do curso 25
Figura 21 : A qualificação dos professores do curso 26
Figura 22 : O envolvimento dos professores do curso em projetos de pesquisa 26
Figura 23 : A metodologia de ensino empregada pelos professores do seu curso 27
Figura 24 : A desenvoltura dos professores do seu curso como mediador do processo ensino-aprendizagem 28
Figura 25 : Os critérios de avaliação adotados pelos professores do seu curso 28
Figura 26 : O plano de curso disponibilizado pelos professores . . . 29
Figura 27 : A disponibilidade dos professores para orientação extra aula 30
Figura 28 : Condições de Trabalho 30
Figura 29 : A carga horária dedicada ao ensino 31
Figura 30 : A carga horária dedicada à pesquisa 32
Figura 31 : A carga horária dedicada à atividades de extensão . . . 32
Figura 32 : A quantidade de alunos por turma 33
Figura 33 : A quantidade de turmas por período 33
Figura 34 : A quantidade de disciplinas por período 34
Figura 35 : A disponibilidade de recursos tecnológicos 35

Figura 36 : A sala de professores 35
Figura 37 : Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos 36
Figura 38 : O uso das Tecnologias da Informação para o ensino em seu curso 37
Figura 39 : A disponibilidade de conteúdos do seu curso pela Internet 37
Figura 40 : O sistema de informações online disponibilizado sobre datas, prazos etc 38
Figura 41 : O que você acha do site do seu Departamento/Núcleo . 39
Figura 42 : A disponibilidade dos professores para orientação extra aula 39
Figura 43 : A comunicação online com seus professores 40
Figura 44 : O acesso ao coordenador do curso por meio das Tecnologias da Informação 41
Figura 45 : Satisfação em Relação a Coordenação do curso 41
Figura 46 : As instalações físicas do seu acesso à coordenação do curso presencialmente 42
Figura 47 : Acesso à coordenação do curso via Tecnologias de Informação e Comunicação 43
Figura 48 : Proatividade da coordenação do curso 43
Figura 49 : Aspectos da Infraestrutura 44
Figura 50 : As instalações físicas do Departamento/Núcleo do seu curso 45
Figura 51 : Os equipamentos (mobiliários) disponíveis no Departamento/Núcleo do seu curso 45
Figura 52 : Os materiais/recursos didáticos (pincel e giz para quadro, data show, etc) disponíveis no Departamento/Núcleo do seu curso 46
Figura 53 : Os laboratórios de práticas e habilidades disponíveis em relação aos equipamentos necessários ao seu funcionamento 47
Figura 54 : Os laboratórios de informática disponíveis em relação ao quantitativo e funcionalidade das computadores 47
Figura 55 : A acessibilidade (mobilidade) do Departamento/Núcleo de seu curso 48
Figura 56 : Salas de aula 49
Figura 57 : A estrutura física e a acessibilidade das salas de aula . . 50
Figura 58 : O conforto térmico e da iluminação das salas de aula . . 50
Figura 59 : A limpeza das salas 51
Figura 60 : As instalações sanitárias 52
Figura 61 : A acessibilidade (mobilidade) 52
Figura 62 : Biblioteca Central (BICEN) 53
Figura 63 : O acervo de livros disponível para seu curso 54
Figura 64 : O horário de atendimento 54
Figura 65 : A iluminação 55
Figura 66 : A limpeza 56
Figura 67 : O conforto térmico 56

Figura 68 : Os espaços para estudo 57
Figura 69 : A acessibilidade, considerando mobilidade e recursos para alunos com deficiência 58
Figura 70 : Departamento de Administração Acadêmica (DAA) . . . 58
Figura 71 : O horário de funcionamento 59
Figura 72 : A qualidade do atendimento 60
Figura 73 : A limpeza do ambiente 60
Figura 74 : O conforto do ambiente 61
Figura 75 : A acessibilidade 62
Figura 76 : Restaurante Universitário (RESUN) 62
Figura 77 : O horário de funcionamento 63
Figura 78 : A qualidade das refeições 64
Figura 79 : A limpeza do ambiente 64
Figura 80 : O conforto do ambiente 65
Figura 81 : A acessibilidade 66
Figura 82 : Áreas Externas 66
Figura 83 : As passarelas disponíveis no campus 67
Figura 84 : A iluminação 68
Figura 85 : Os estacionamentos 68
Figura 86 : As sinalizações 69
Figura 87 : A acessibilidade (mobilidade) 70
Figura 88 : Programas de Assistência Estudantil 70
Figura 89 : A divulgação da existência dos programas 71
Figura 90 : A clareza quantos aos critérios de seleção 72
Figura 91 : A disponibilidade de programas 72

Sumário

1 O CURSO **9**

2 O MÉTODO **10**

3 Aspectos Didáticos-Pedagógicos do Curso **12**

3.1 Estrutura Pedagógica do Curso 12
3.1.1 Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico . . 12
3.1.2 Grade Curricular do Curso 13
3.1.3 Vagas ofertadas para o Curso 14
3.1.4 Turno de funcionamento do curso 15
3.1.5 Carga horária do curso 15
3.1.6 Atividades de extensão 16
3.2 Disciplinas do Curso 17
3.2.1 Pré-requisitos das disciplinas 17
3.2.2 Vagas por disciplinas 18
3.2.3 Carga horária das disciplinas 19
3.2.4 Conteúdo das disciplinas 19
3.2.5 Contribuição para formação técnica 20
3.2.6 Contribuição para formação cidadã 21
3.2.7 Contribuição para compreensão crítica da sociedade . . . 21
3.2.8 Quantidade de aulas práticas 22
3.2.9 Articulação dos conteúdos entre as disciplinas 23
3.2.10 Conteúdos curriculares constantes no projeto pedagógico para promoção do efetivo desenvolvimento do perfil profissional 23
3.3 Os Professores Segundo os Alunos 24
3.3.1 Quantidade de professores 25
3.3.2 Qualificação de professores 25
3.3.3 Envolvimento em projetos de pesquisa 26
3.3.4 Metodologia dos professores 26
3.3.5 Desenvoltura dos professores como mediador do processo 27
3.3.6 Critérios de avaliação utilizados 28
3.3.7 Plano de curso disponibilizado 29
3.3.8 Disponibilidade para orientação extra-aula 29
3.4 Condições de Trabalho dos Professores 30
3.4.1 Carga horária de ensino 31
3.4.2 Carga horária para pesquisa 31
3.4.3 Carga horária para extensão 32
3.4.4 Quantidade de alunos por turma 32
3.4.5 Quantidade de turmas por período 33
3.4.6 Quantidade de disciplinas por período 34
3.4.7 Disponibilidade de recursos tecnológicos 34
3.4.8 Sala do professor 35

4 Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos **36**

4.1 Uso das Tecnologias da Informação para o Ensino 36
4.2 Disponibilidade de Conteúdos pela Internet 37
4.3 Disponibilidade de Informações *Online* 37
4.4 *Site* do Departamento 38
4.5 Disponibilidade dos professores para orientação extra aula 39
4.6 Comunicação *Online* com os Professores 40
4.7 Acesso ao Coordenador do Curso por Meio das Tecnologias da Informação 40

5 Coordenação do Curso 41
5.1 Acesso ao coordenador de forma presencial 42
5.2 Acesso ao coordenador de forma remota (on-line) 42
5.3 Proatividade da Coordenação 43

6 Infraestrutura 44
6.1 Instalações Físicas do Departamento 44
6.2 Equipamentos Disponíveis 45
6.3 Materiais/Recursos Didáticos Disponíveis 46
6.4 Laboratórios de aulas práticas 46
6.5 Laboratórios de Informática 47
6.6 Acessibilidade do Departamento/Núcleo 48

7 Serviços/Espaços de Uso Comum 49
7.1 Salas de Aula 49
7.1.1 Estrutura física e acessibilidade das salas de aula 49
7.1.2 Conforto térmico e iluminação 50
7.1.3 Limpeza 51
7.1.4 Instalações sanitárias 51
7.1.5 Acessibilidade 52
7.2 Biblioteca do *Campus* São Cristóvão (BICEN) 53
7.2.1 Acervo 53
7.2.2 Horário de atendimento 54
7.2.3 Iluminação 55
7.2.4 Limpeza 55
7.2.5 Conforto térmico 56
7.2.6 Espaços para estudo 57
7.2.7 Acessibilidade 57
7.3 Departamento de Administração Acadêmica (DAA) 58
7.3.1 Horário de Funcionamento 59
7.3.2 Qualidade do atendimento 59
7.3.3 Limpeza do ambiente 60
7.3.4 Conforto do ambiente 61
7.3.5 Acessibilidade 61
7.4 Restaurante Universitário (RESUN) 62
7.4.1 Horário de Funcionamento 63
7.4.2 Qualidade das refeições 63
7.4.3 Limpeza do ambiente 64

7.4.4 Conforto do ambiente 65
7.4.5 Acessibilidade 65
7.5 Áreas Externas 66
7.5.1 Passarelas 67
7.5.2 Iluminação 67
7.5.3 Estacionamentos 68
7.5.4 Sinalizações 69
7.5.5 Acessibilidade 69

8 Programa de Assistência Estudantil 70
8.1 Divulgação dos Programas de Assistência ao Estudante 71
8.2 Clareza nos critérios de seleção dos programas de assistência . . 71
8.3 Disponibilidade de programas de assistência ao estudante 72

9 Críticas e Sugestões 73

10 Considerações Finais 77

1 O CURSO

O curso de Filosofia (licenciatura) foi criado em 02 de março de 1950 conforme Decreto Nº 29.311, publicado no Diário Oficial da República. O Projeto Pedagógico vigente - Resolução 68/2012/CONEPE - estipula a integralização ao cumprimento de 2.850 (duas mil, oitocentas e cinquenta) horas, que equivalem a 190 (cento e noventa) créditos, sendo 164 (cento e sessenta e quatro) obrigatórios, 14 (quatorze) atividades complementares e 12 (doze) optativos, e integralização de no mínimo 6 e no máximo 12 semestres letivos.

No primeiro período letivo de 2024 o curso contou com 185 alunos vinculados, dos quais 74 (40%) responderam ao questionário e tem como seus anos de ingresso no curso assim distribuídos: dois (2,7%) em 2015 ou antes, um (1,35%) em 2016, dois (2,7%) em 2017, três (4,05%) em 2018, dois (2,7%) em 2019, sete (9,46%) em 2020, seis (8,11%) em 2021, 15 (20,27%) em 2022 e 36 (48,65%) em 2023. Quanto aos docentes, o Departamento de Filosofia conta com 19 professores, dos quais todos são efetivos e responderam ao questionário. Dos docentes vinculados ao curso avaliado, todos são doutores, o que lhe imputa um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 5,00. O ingresso do decano na instituição como efetivo o Departamento de Filosofia deu-se em 1992.

2 O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*Google Forms*) versando sobre o período letivo de 2024.1 do Campus São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalta-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes, e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A meta mínima estabelecida para amostra dos respondentes desta autoavaliação do curso foi de 25% para discentes matriculados no período de aplicação e 80% para docentes. No total desta coleta de dados houve 93 questionários respondidos, sendo que destes, 74 foram de estudantes do curso de Filosofia e 19 docentes que pertencem ao colegiado do curso. Desta forma, os quantitativos de participantes desta coleta atingiram a meta.

Os questionários para os estudantes e professores foram estruturados com 70 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: 'não sei responder', 'pouco adequado', 'relativamente adequado', 'adequado', 'bastante adequado' e 'completamente adequado'. Tendo cinco eixos estruturantes, sendo divididos para os discentes da seguinte forma: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o departamento e salas de aula; 4) serviços/espaços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante. Já para os docentes, a estrutura foi a mesma, modificando apenas no eixo 1 no que se refere aos professores, uma vez que os docentes avaliaram as suas condições de trabalho.

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas 'adequado', 'bastante adequado' e 'completamente adequado'. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: 'baixo', quando a resposta 'adequado' é maior que 50% dos satisfeitos; 'médio', quando a soma de 'completamente adequado' e 'bastante adequado' for maior igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houver neste o predomínio de 'bastante adequado'; e elevado quando um percentual maior igual a 50% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de 'completamente adequado'. Por uma simples

questão de apresentação, foi exposta a análise por ordem dos eixos, com os itens/quesitos comuns aos segmentos docentes e discentes juntos e na sequência os específicos por categoria.

Ressalta-se que, embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento especifico, no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.

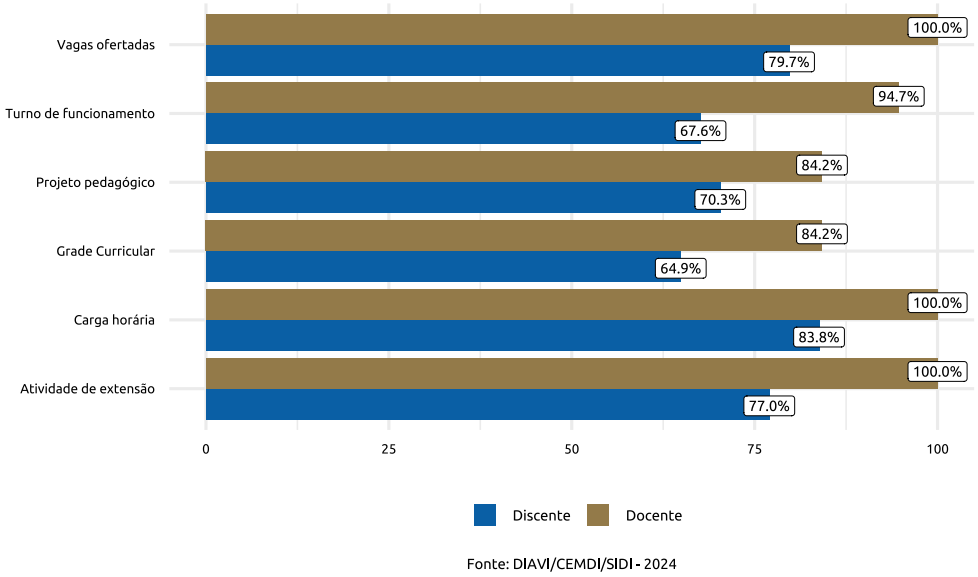
3 Aspectos Didáticos-Pedagógicos do Curso

Esta categoria é formada por quatro itens: estrutura pedagógica do curso, disciplinas do curso, percepção dos discentes em relação ao corpo docente do curso e a percepção dos docentes do curso em relação as suas condições de trabalho. Cada um destes itens também é constituído por quesitos a serem avaliados, compondo assim uma visão geral dos aspectos didáticos pedagógicos do curso em análise.

3.1 Estrutura Pedagógica do Curso

Analisando os seis quesitos relacionados com a estrutura pedagógica, observa-se boas avaliações, tendo em vista que os percentuais de docentes e discentes satisfeitos foram superiores a 60%. Ademais, verifica-se que entre professores e alunos do curso de Filosofia, os itens que geram mais satisfação são as vagas ofertadas, a carga horária e a atividade de extensão, com índices acima de 75%.

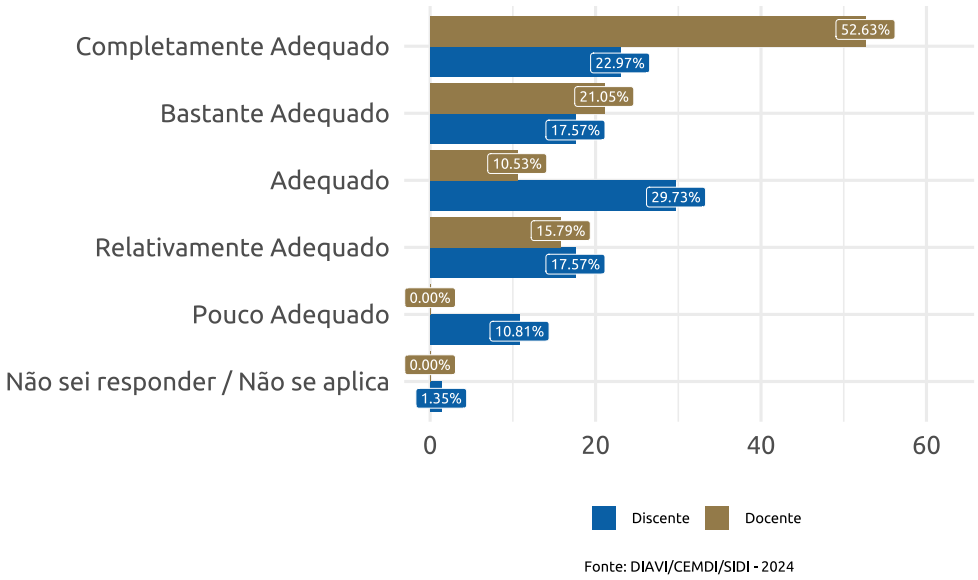
Figura 1: Estrutura Pedagógica do Curso



3.1.1 Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos na Resolução Nº 68/2012/CONEPE, os objetivos do curso apresentaram avaliações satisfatórias de discentes e docentes, com índices de satisfação iguais a 70,% e 84,2%, respectivamente.

Figura 2: Os objetivos do seu curso em relação ao projeto pedagógico



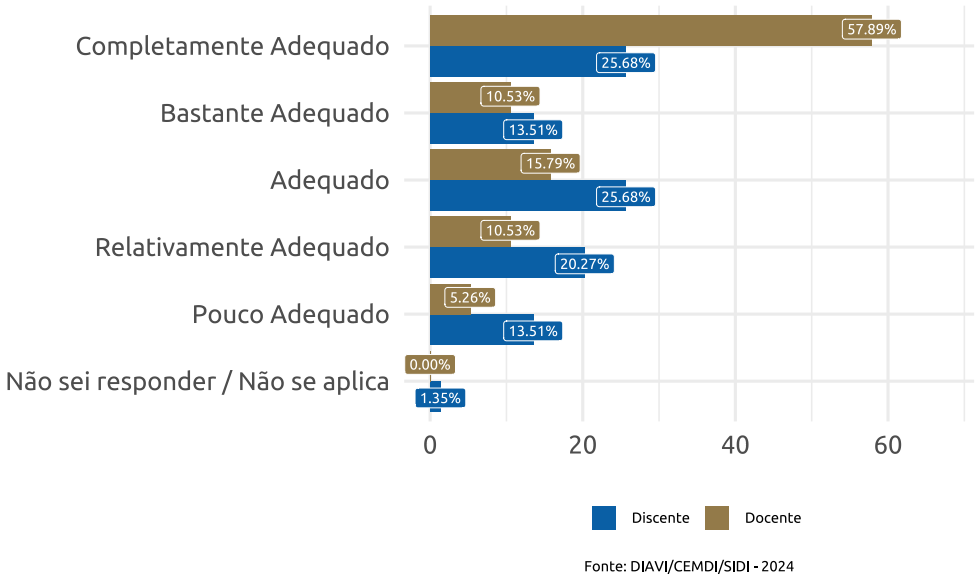
O grau de satisfação para ambos segmentos foi ”elevado”, uma vez que a soma de ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’ superou os 50% dos satisfeitos, com predomínio de ’Completamente Adequado’.

3.1.2 Grade Curricular do Curso

Em relação à grade curricular do curso, tem-se que ambos segmentos avaliaram de maneira positiva, com percentuais de satisfeitos acima de 60% e grau de satisfação ”elevado”, visto que o somatório dos dois maiores níveis de respostas representaram mais de 50% dos satisfeitos, com predominância de ’Completamente Adequado’.

Apesar disso, foi evidente que o corpo docente apresentou uma percepção mais otimista em relação aos estudantes, visto que a maioria avaliou o item como ’completamente adequado’.

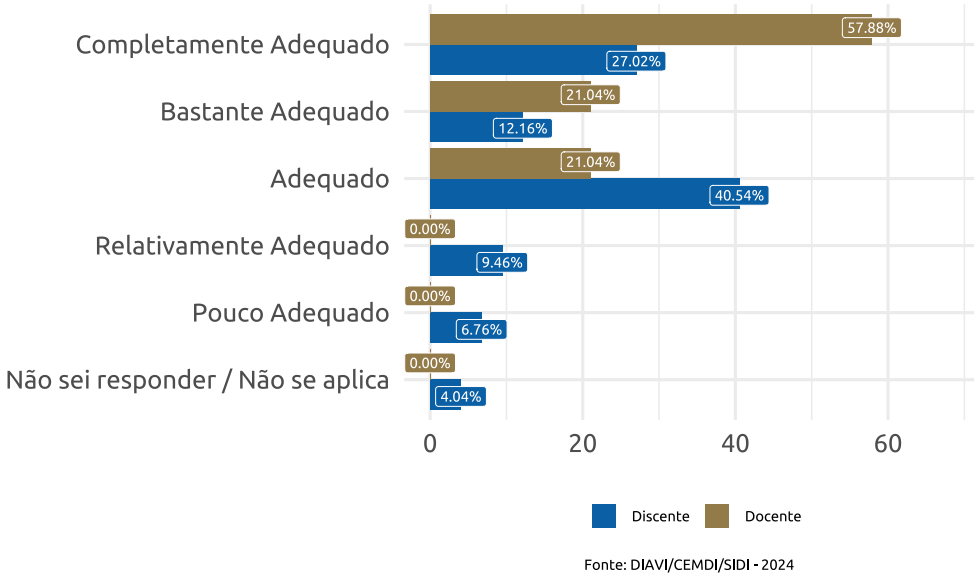
Figura 3: A grade curricular do seu curso



3.1.3 Vagas ofertadas para o Curso

O curso de Filosofia oferta anualmente 50 vagas, e está vinculado ao Departamento de Filosofia (DFL). Entre os discentes e docentes houve aprovação em relação a quantidade de vagas ofertadas, uma vez que os índices de satisfação foram iguais a 79,7% e 100%, respectivamente.

Figura 4: A quantidade de vagas ofertadas para o curso



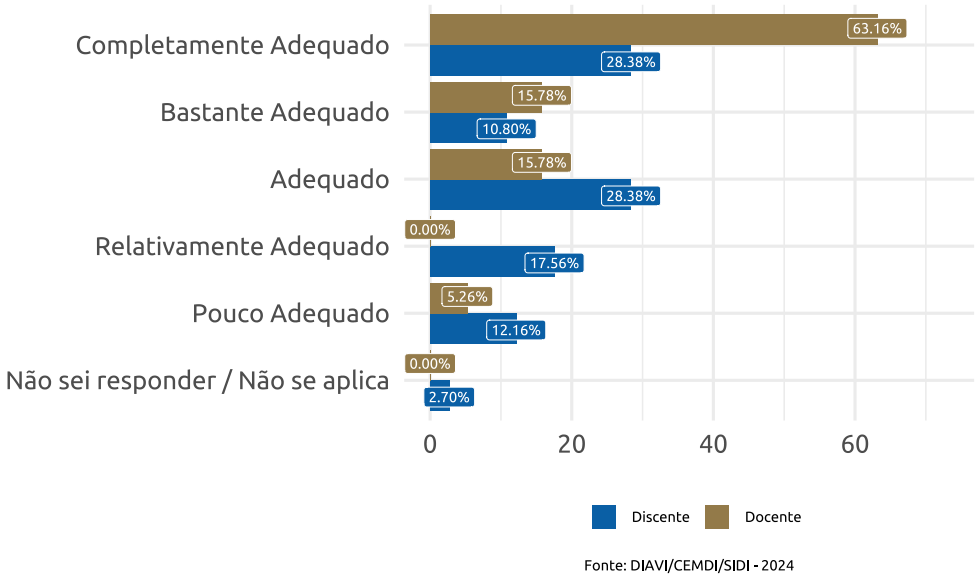
Com resposta modal 'Adequado', o grau de satisfação entre os alunos foi "baixo". Já entre os professores, o grau foi "elevado", dado a soma entre 'Com-

pletamente Adequado' e 'Bastante adequado' com predomínio daquele, superar 50% dos satisfeitos.

3.1.4 Turno de funcionamento do curso

o turno de funcionamento também apresentou avaliações satisfatórias, com índices de discentes e docentes satisfeitos acima de 60%.

Figura 5: O turno de funcionamento do seu curso

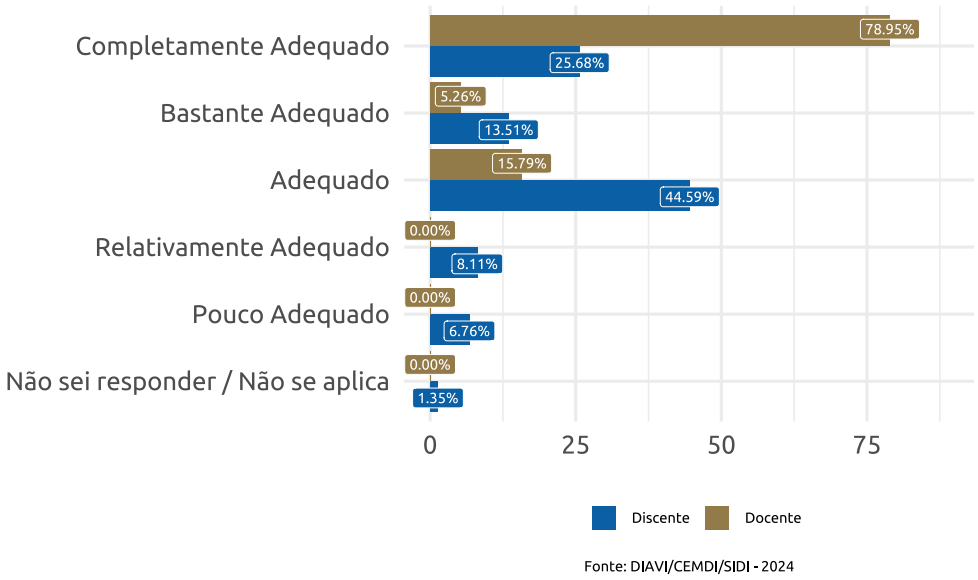


Ambos segmentos apresentaram grau de satisfação "elevado", dado o predomínio de 'Completamente Adequado' na soma das duas respostas mais positivas, a qual superou os 50% dos considerados satisfeitos.

3.1.5 Carga horária do curso

No que diz respeito a carga horária do curso, tem-se que tanto alunos quanto professores apresentaram altos índices de satisfação, sendo iguais a 83,8% e 100%, respectivamente. Para os professores, o grau de satisfação foi "elevado", dado o predomínio de 'Completamente Adequado'. Já para os estudantes, o grau foi "baixo", uma vez que a resposta modal foi 'Adequado'.

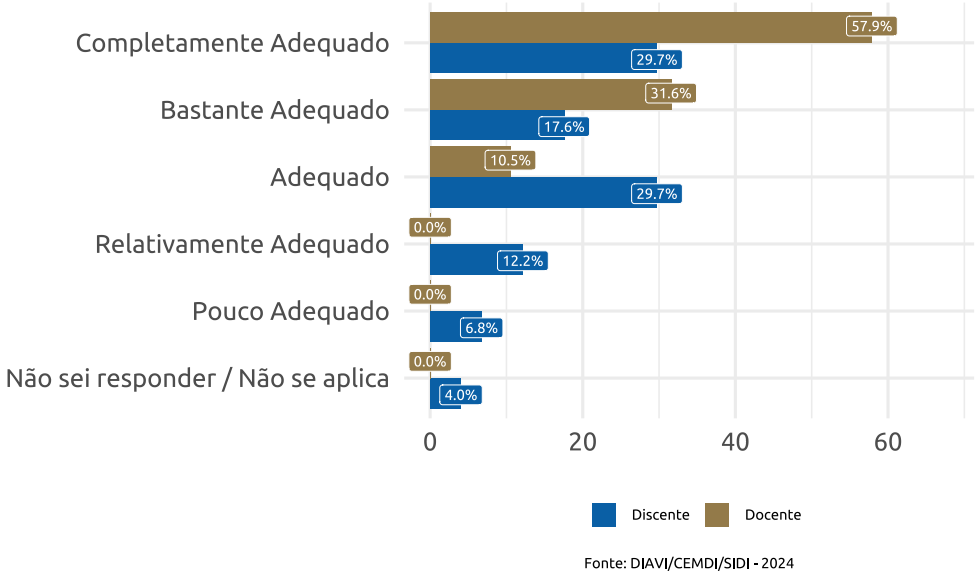
Figura 6: A carga horária do seu curso



3.1.6 Atividades de extensão

Ambos segmentos avaliaram satisfatoriamente as atividades de extensão, com percentuais de satisfação iguais a 77% (discentes) e 100% (docentes). Ao considerar que a soma das duas alternativas mais positivas representa mais de 50% dos tomados como satisfeitos e que o predomínio é de 'Completamente Adequado', tem-se que o grau de satisfação para alunos e professores foi "elevado".

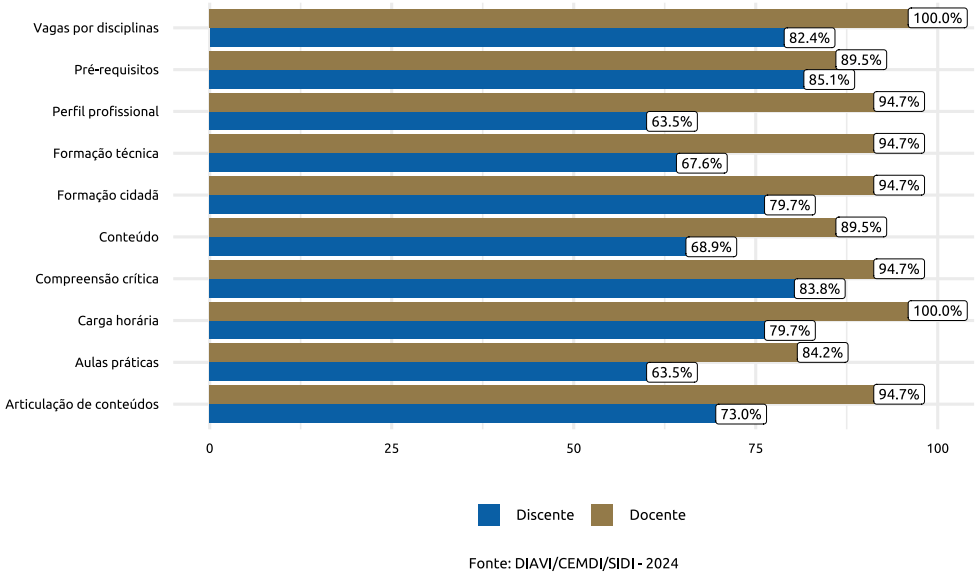
Figura 7: A promoção de atividades de extensão (ações, projetos, seminários, eventos, encontros etc.) em seu curso



3.2 Disciplinas do Curso

De modo geral, discentes e docentes apresentaram avaliações satisfatórias a respeito de todos os itens que formam o quesito ”Disciplinas por curso”, com índices de satisfação variando entre 63% e 85% e, 89% e 100%, respectivamente.

Figura 8: Disciplinas do Curso

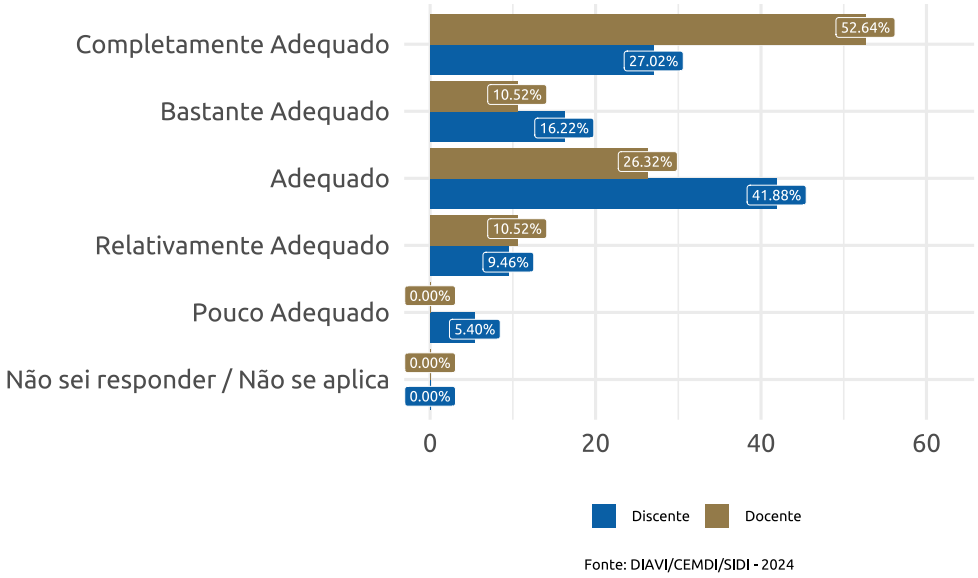


Além disso, o corpo docente apresentou proporções de satisfação mais elevados que o corpo discente em todos os critérios, o que poderia ser objeto de discussão do Departamento.

3.2.1 Pré-requisitos das disciplinas

Ambos segmentos apresentaram altos índices de satisfação a repeito dos pré-requisitos das disciplinas, sendo iguais a 85,1% e 89,5%, respectivamente. Entre os alunos e professores, o grau de satisfação foi ”elevado”, evidenciado pelo somatório das duas respostas mais positivas superar os 50% dos satisfeitos,com predomínio de ’Completamente Adequado’.

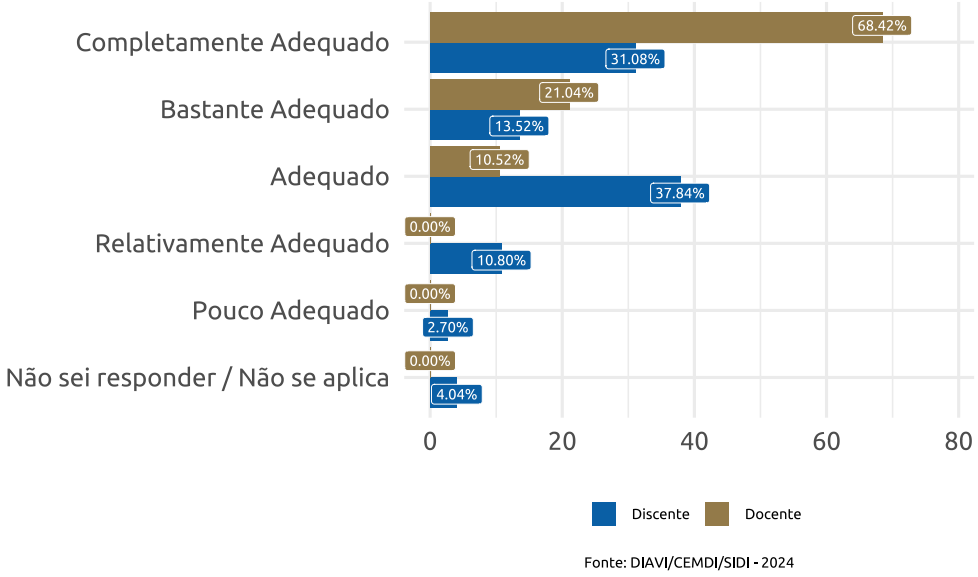
Figura 9: Os pré-requisitos das disciplinas/módulos ofertadas no curso



3.2.2 Vagas por disciplinas

Analisando a quantidade de vagas disponíveis por disciplina, nota-se que 82,4% dos alunos e 100% dos professores demonstraram satisfação, sendo o grau de satisfação ”elevado”, tendo em vista que a soma de ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’ superou os 50% dos tomados como satisfeitos, com ’Completamente Adequado’ predominante.

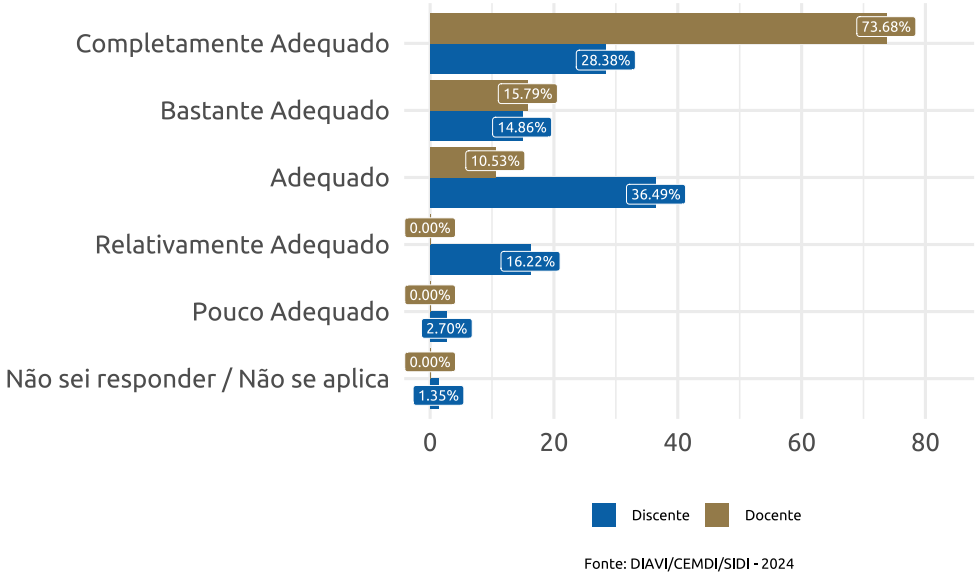
Figura 10: A oferta de vagas nas disciplinas



3.2.3 Carga horária das disciplinas

Alunos e professores apresentaram avaliações positivas, para este item, com índices de satisfeitos acima dos 70%.

Figura 11: A carga horária das disciplinas

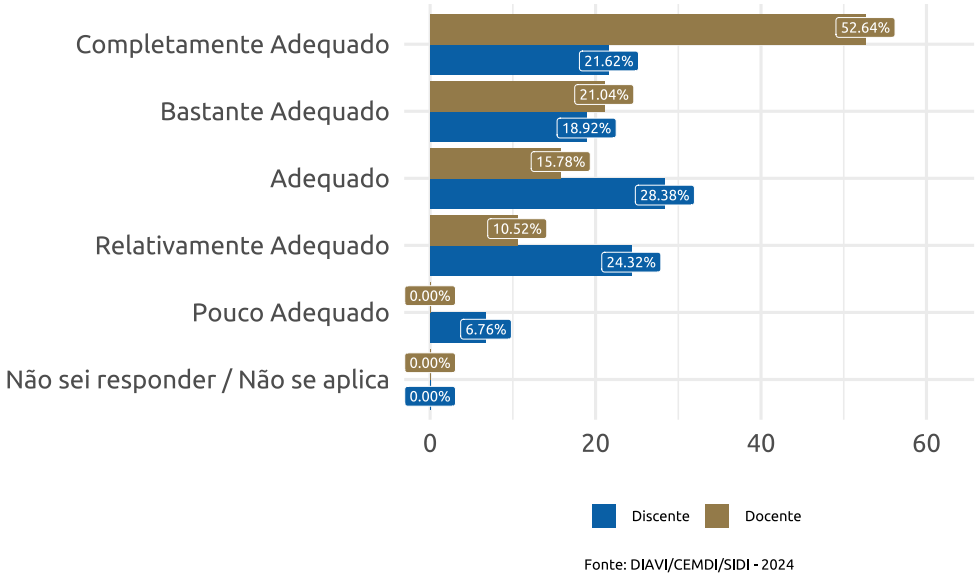


O grau de satisfação, para os dois segmentos, foi ”elevado”, evidenciado pela predominância da alternativa ’Completamente Adequado’, a qual somada com ’Bastante Adequado’ supera os 50% dos considerados satisfeitos.

3.2.4 Conteúdo das disciplinas

O conteúdo das disciplinas foi classificado, por discentes e docentes, como satisfatório, uma vez que os percentuais de satisfação foram iguais a 68,9% e 89,5%, respectivamente. Além disso, tem-se que o grau de satisfação foi ”elevado”, considerando que a soma dos dois maiores níveis de respostas representa mais de 50% dos respondentes satisfeitos.

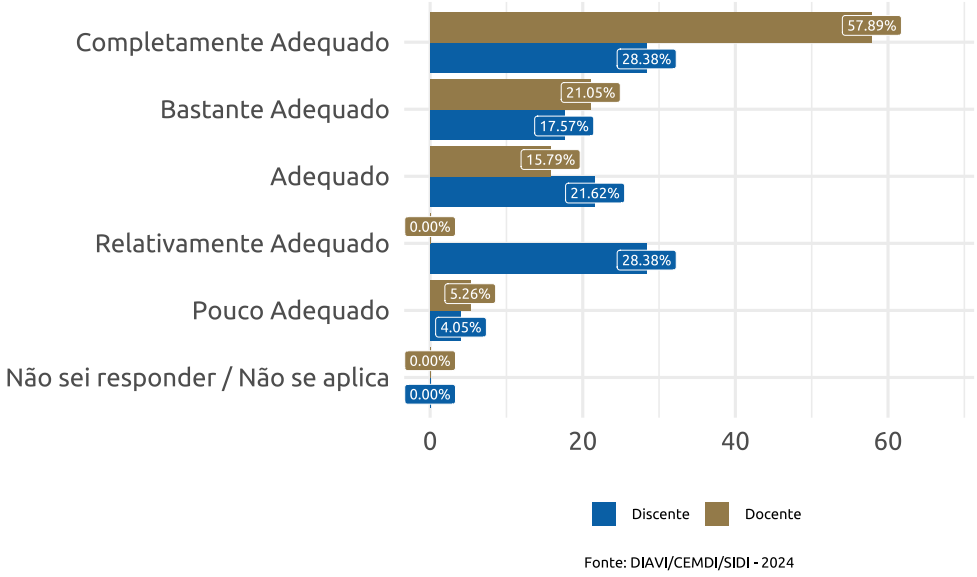
Figura 12: O conteúdo das disciplinas



3.2.5 Contribuição para formação técnica

Ambos alcançaram bons índices de satisfação, com percentuais superiores a 60%. O grau de satisfação tanto para docentes quanto para discentes foi ”elevado”, evidenciado pela maioria ter retornando ’Completamente Adequado como resposta’, sendo então essa a resposta predominante no somatório das duas melhores alternativas, o qual superou os 50% dos tomados como satisfeitos.

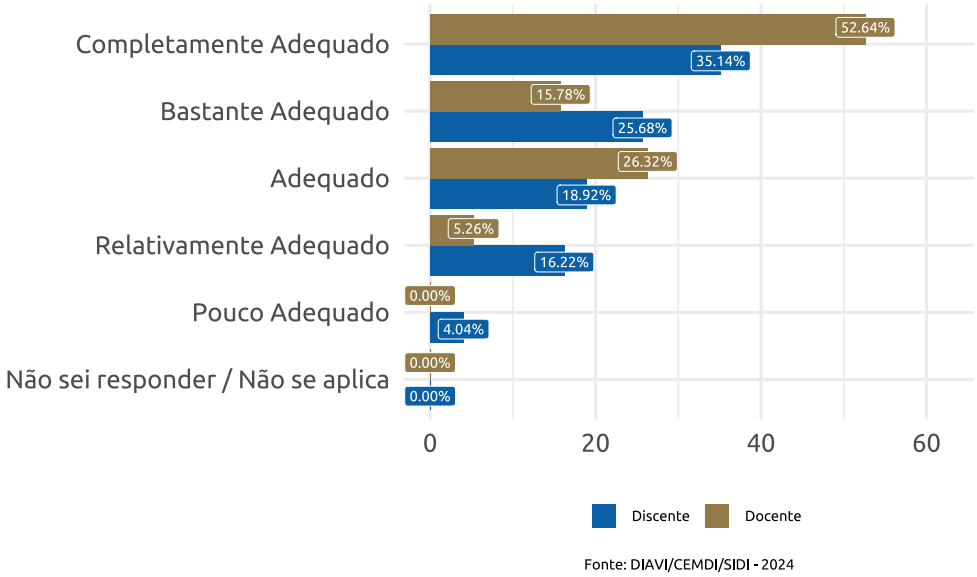
Figura 13: A contribuição das disciplinas para sua formação técnica



3.2.6 Contribuição para formação cidadã

Este item também foi avaliado satisfatoriamente por docentes e discentes, dado que os índices de satisfeitos foram superiores a 70%.

Figura 14: A contribuição das disciplinas para sua formação cidadã

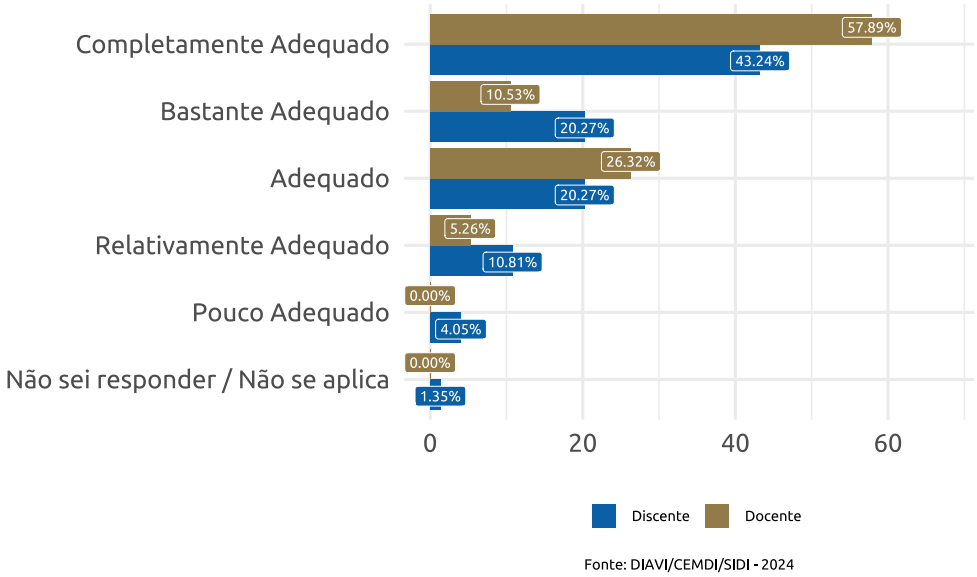


Ambos segmentos apresentaram ”elevado”grau de satisfação, uma vez que a resposta modal foi ’Completamente Adequado’, conforme Figura 14.

3.2.7 Contribuição para compreensão crítica da sociedade

Considerando as avaliações de discentes e docentes a respeito deste item, observa-se altos percentuais de satisfeitos, sendo iguais a 83,8% e 94,7% respectivamente. O grau de satisfação ”elevado”, visto que a maioria dos professores e alunos retornou ’Completamente Adequado’ como resposta.

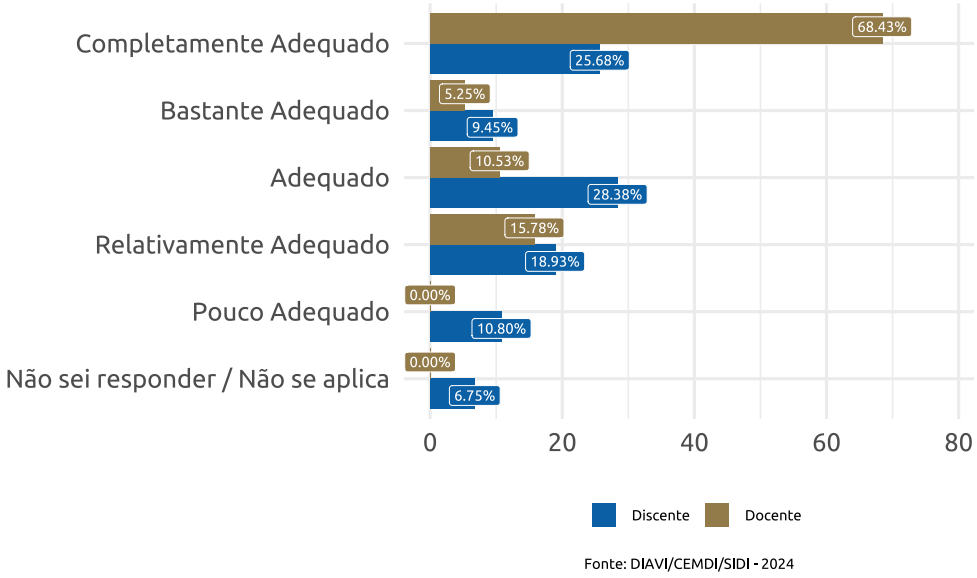
Figura 15: A contribuição das disciplinas para sua compreensão crítica da sociedade



3.2.8 Quantidade de aulas práticas

O número de aulas práticas foi avaliado positivamente, visto que 63,5% dos alunos e 84,2% dos professores demonstraram satisfação. Ao considerar que a soma das alternativas 'Completamente Adequado' e 'Bastante Adequado', com predomínio da primeiro, representa mais de 50% dos satisfeitos, tem-se que o grau de satisfação para alunos e professores foi "elevado".

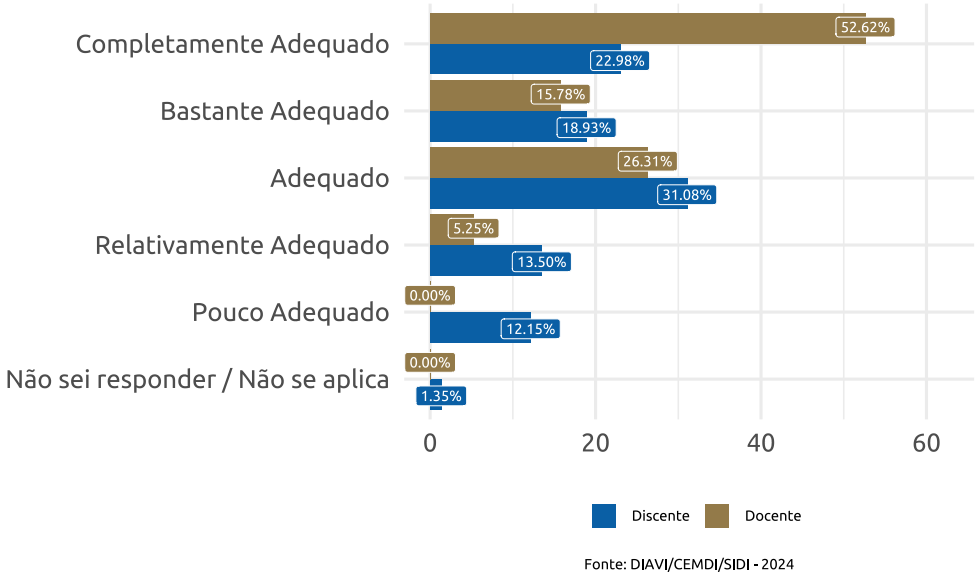
Figura 16: A quantidade de atividades/aulas práticas nas disciplinas



3.2.9 Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

Discentes e docentes apresentaram avaliações satisfatórias, com índices iguais a 73% e 94,7%, respectivamente.

Figura 17: A articulação de conteúdos entre as disciplinas curso

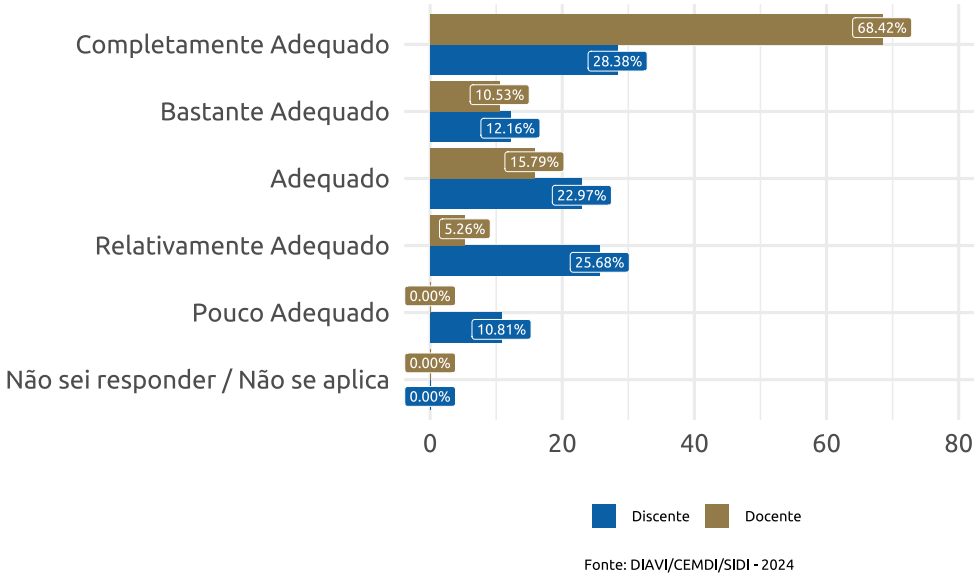


Para os dois grupos de respondentes, o grau de satisfação foi ”elevado”, dado que a soma das respostas ’Bastante Adequado’ e ’Completamente Adequado’, com predomínio deste, foi maior que ’Adequado’, representando mais de 50% dos tomados como satisfeitos.

3.2.10 Conteúdos curriculares constantes no projeto pedagógico para promoção do efetivo desenvolvimento do perfil profissional

Neste quesito, estudantes e professores apresentaram percentuais de satisfeitos superiores a 60% e 90%, respectivamente, sendo o grau de satisfação ”elevado”, evidenciado pela soma dois dois maiores níveis de respostas superar os 50% dos considerados satisfeitos, sendo ’Completamente Adequado’ predominante.

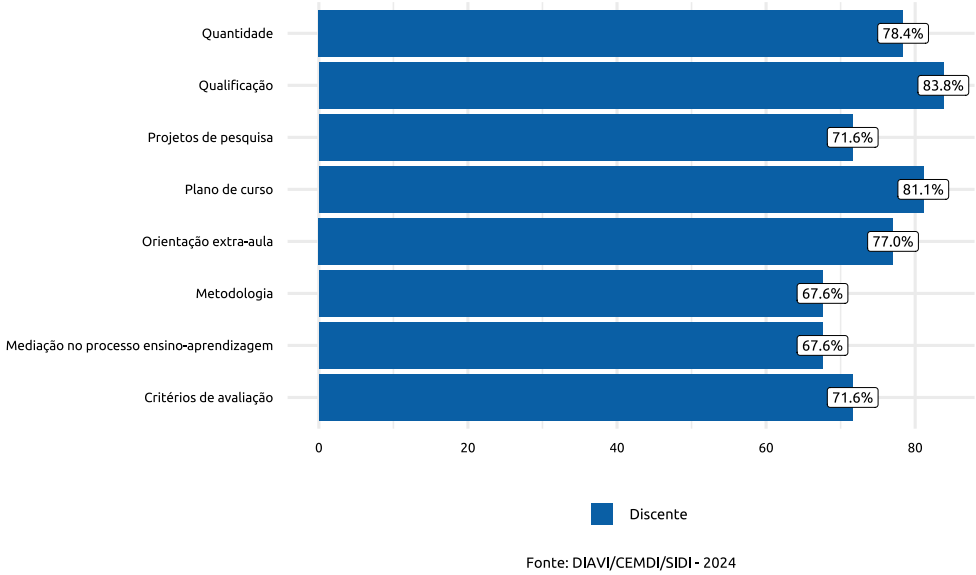
Figura 18: Os conteúdos curriculares constantes no projeto pedagógico do curso para promoção do efetivo desenvolvimento do perfil profissional



3.3 Os Professores Segundo os Alunos

Este tópico retrata as avaliações dos estudantes de Filosofia quanto aos docentes que formam o curso. Assim, observa-se que os discentes demonstraram satisfação em relação a todas as questões avaliadas, uma vez que os percentuais de satisfação oscilaram entre, aproximadamente, 67% e 84%. A qualificação dos professores alcançou 83,4% de satisfeitos, sendo o item melhor avaliado.

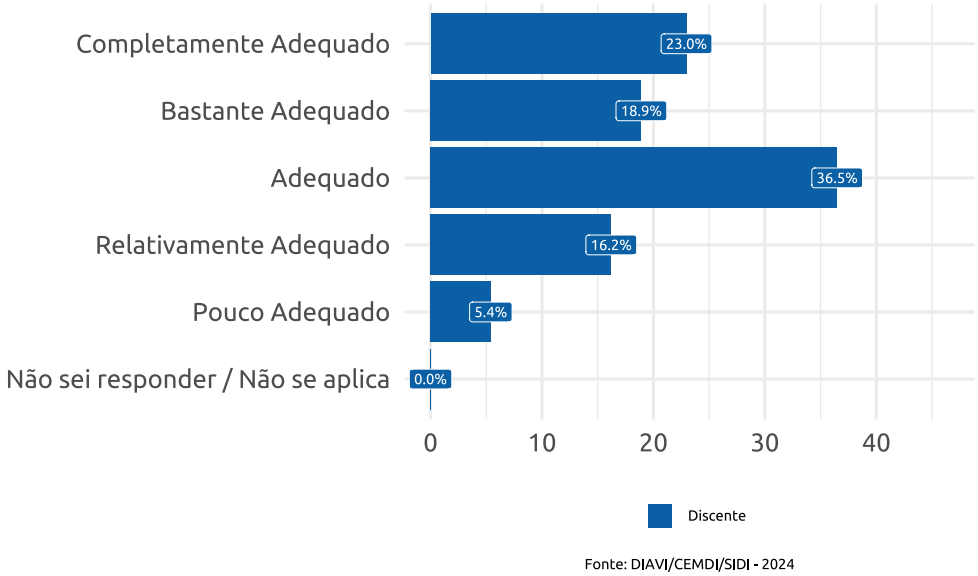
Figura 19: Satisfação dos Alunos em Relação aos Professores



3.3.1 Quantidade de professores

Os discentes avaliaram satisfatoriamente o quantitativo de professores, com índice de satisfação acima de 70% e, grau de satisfação ”elevado”, visto que, ao somar os dois maiores níveis de respostas, o resultado representa mais de 50% dos satisfeitos, sendo predominante ’Completamente Adequado’.

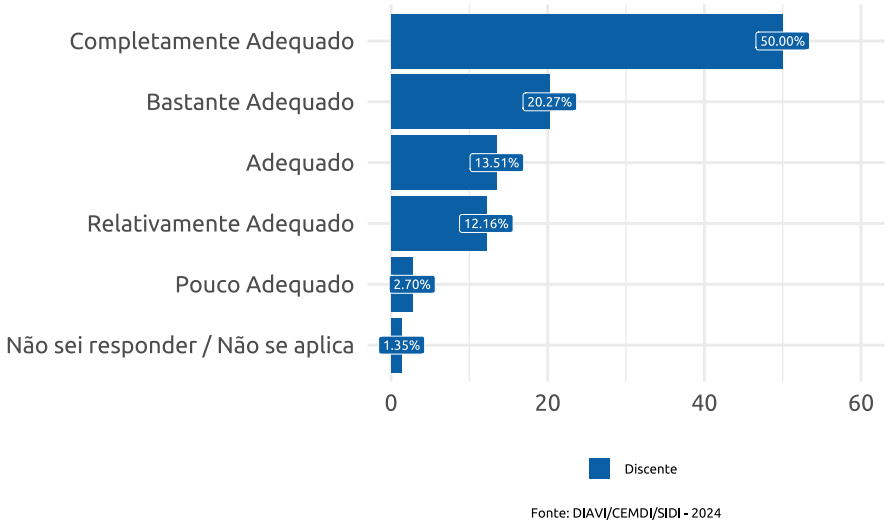
Figura 20: A quantidade de professores do curso



3.3.2 Qualificação de professores

A qualificação dos docentes alcançou alto percentual de aprovação dos discentes, visto que apresentou o maior índice de satisfação, sendo igual a 83,8%. O grau de satisfação foi ”elevado”, considerando que o somatório de ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’ superou os 50% dos satisfeitos, com predomínio de ’Completamente Adequado’ (50%).

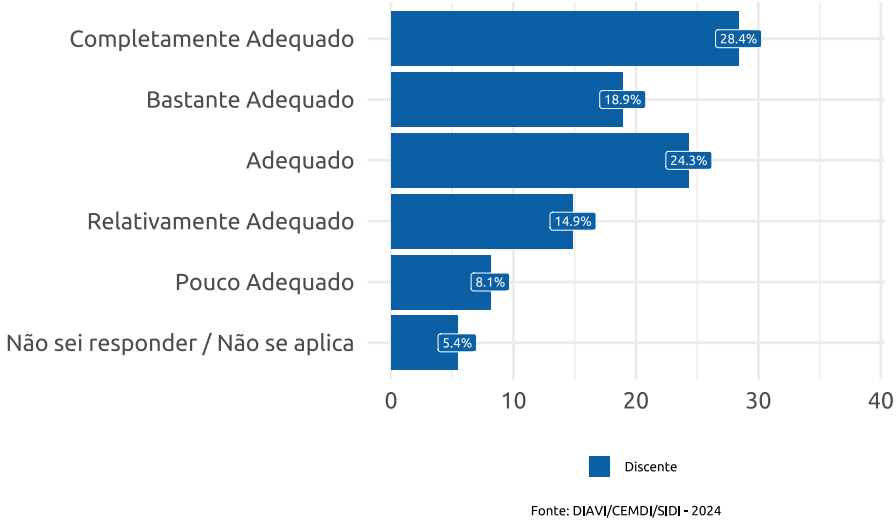
Figura 21: A qualificação dos professores do curso



3.3.3 Envolvimento em projetos de pesquisa

O envolvimento dos professores em projetos de pesquisa apresentou bom índice de satisfação (71,6%) e, grau de satisfação ”elevado”, uma vez que o somatório das duas alternativas mais positivas, com predominância de ‘Completamente Adequado’, superou os 50% dos tomados como satisfeitos.

Figura 22: O envolvimento dos professores do curso em projetos de pesquisa

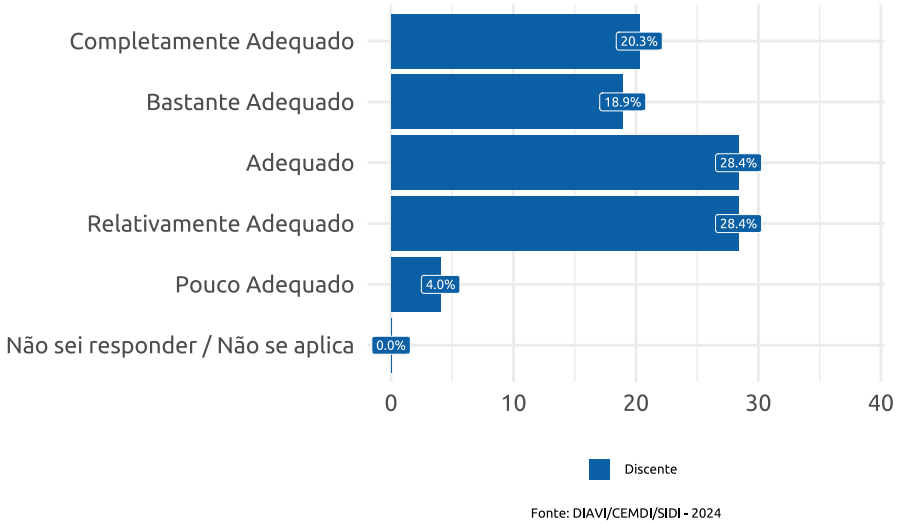


3.3.4 Metodologia dos professores

Os estudantes do curso de Filosofia avaliaram satisfatoriamente a metodologia dos professores, com um índice de satisfação igual a 67,6%. O grau de

satisfação para este item foi ”elevado”, considerando que a soma dos dois maiores níveis de respostas (’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’) foi superior a 50% dos satisfeitos, com predomínio de ’Completamente Adequado’.

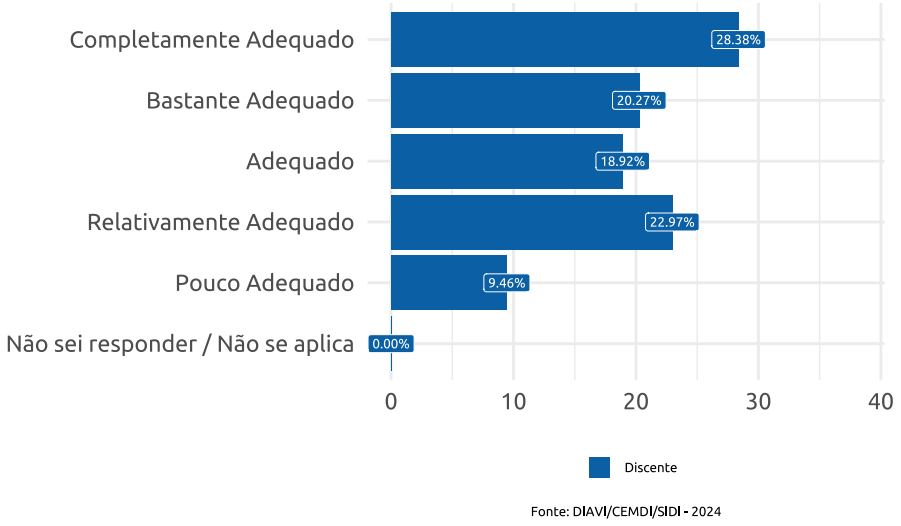
Figura 23: A metodologia de ensino empregada pelos professores do seu curso



3.3.5 Desenvoltura dos professores como mediador do processo

A desenvoltura dos docentes como mediador do processo ensino-aprendizagem foi avaliada de maneira positiva, com 67,6% de alunos satisfeitos. Em relação ao grau de satisfação, tem-se um grau classificado como ”elevado”, visto que ao somar as respostas ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’, o resultado supera o 50% dos considerados satisfeitos, com predomínio da alternativa ’Completamente Adequado’.

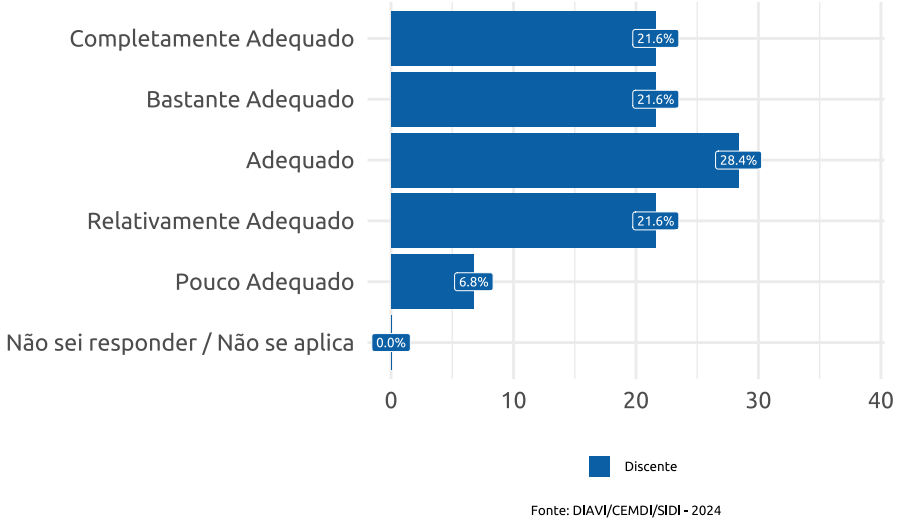
Figura 24: A desenvoltura dos professores do seu curso como mediador do processo ensino-aprendizagem



3.3.6 Critérios de avaliação utilizados

Quanto aos critérios de avaliação que os docentes utilizam, 71,6% dos alunos avaliaram de maneira satisfatória. O grau de satisfação foi considerado ”mediano”, evidenciado pela soma das duas respostas mais positivas representar mais de 50% dos tomados como satisfeitos.

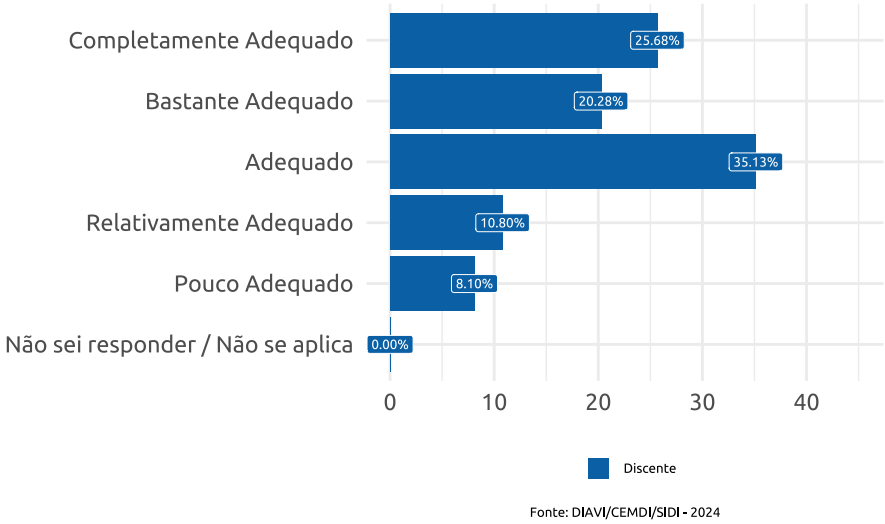
Figura 25: Os critérios de avaliação adotados pelos professores do seu curso



3.3.7 Plano de curso disponibilizado

O plano de curso disponibilizado pelos docentes também apresentou um ótimo índice de satisfação, com um percentual de discentes satisfeitos de 81,1%, e grau ”elevado”de satisfação, já que houve predominância da resposta ‘Completamente Adequado’ e a soma das duas alternativas mais positivas (’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’) foi superior a 50% daqueles que avaliaram positivamente.

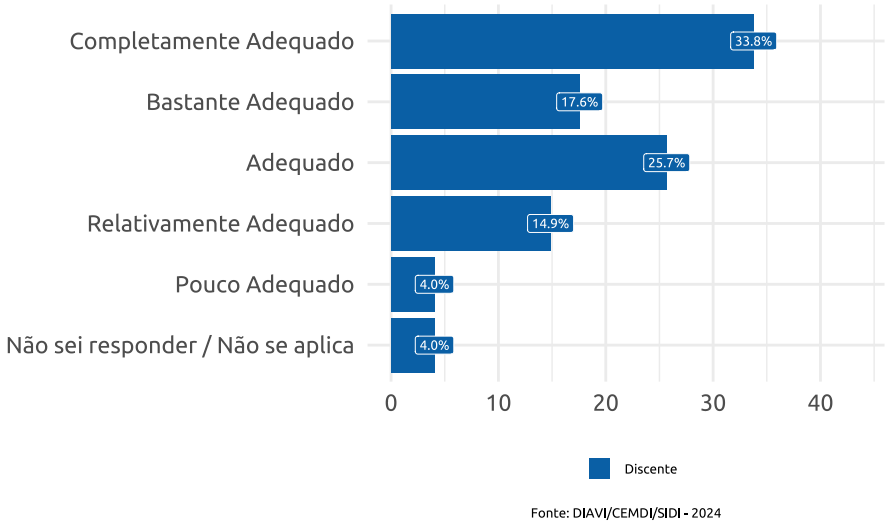
Figura 26: O plano de curso disponibilizado pelos professores



3.3.8 Disponibilidade para orientação extra-aula

Em relação a disponibilidade dos professores para orientação extra-sala, observa-se índice satisfatório (77%), com grau de satisfação ”elevado”, tendo em vista que no somatório de ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’, o resultado representa mais de 50% dos satisfeitos, sendo ‘Completamente Adequado’ predominante.

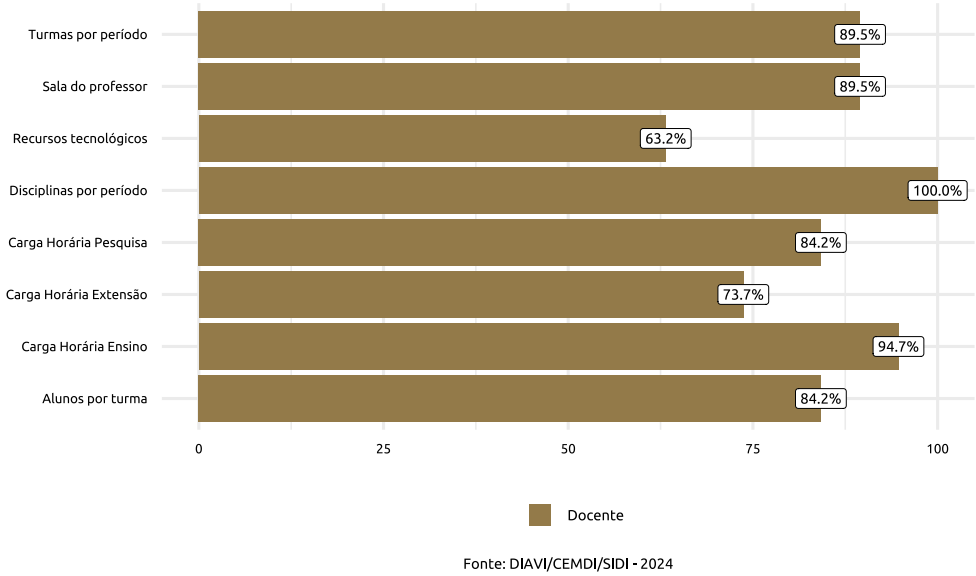
Figura 27: A disponibilidade dos professores para orientação extra aula



3.4 Condições de Trabalho dos Professores

Neste tópico, docentes apresentaram suas considerações a respeito das condições de trabalho, sendo possível observar, a partir disso, avaliações satisfatórias para todos os oito itens, visto que os percentuais de satisfeitos superaram os 50%. Além disso, nota-se que a quantidade de disciplinas por período agrada muito os professores, uma vez que o índice de satisfação foi de 100%.

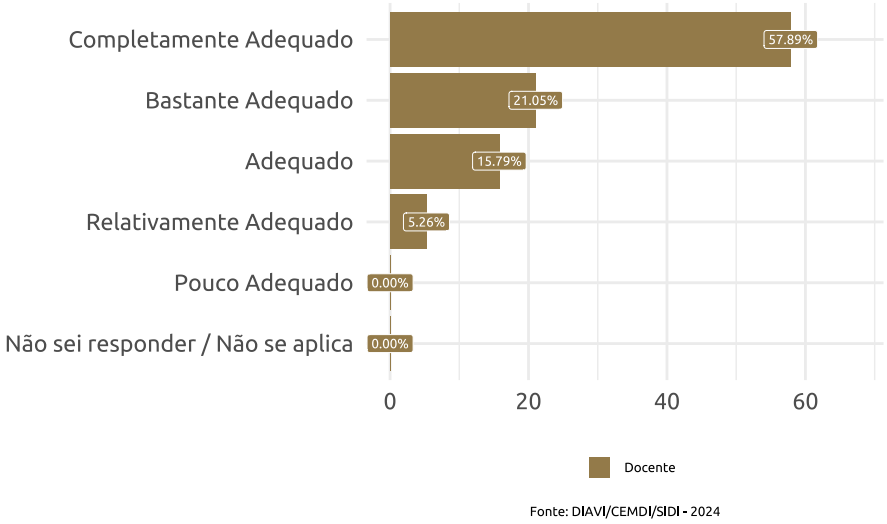
Figura 28: Condições de Trabalho



3.4.1 Carga horária de ensino

A carga horária de ensino obteve alto índice de satisfação, sendo igual a 94,7%, com grau de satisfação ”elevado”, uma vez que a resposta modal foi ’Completamente Adequado’.

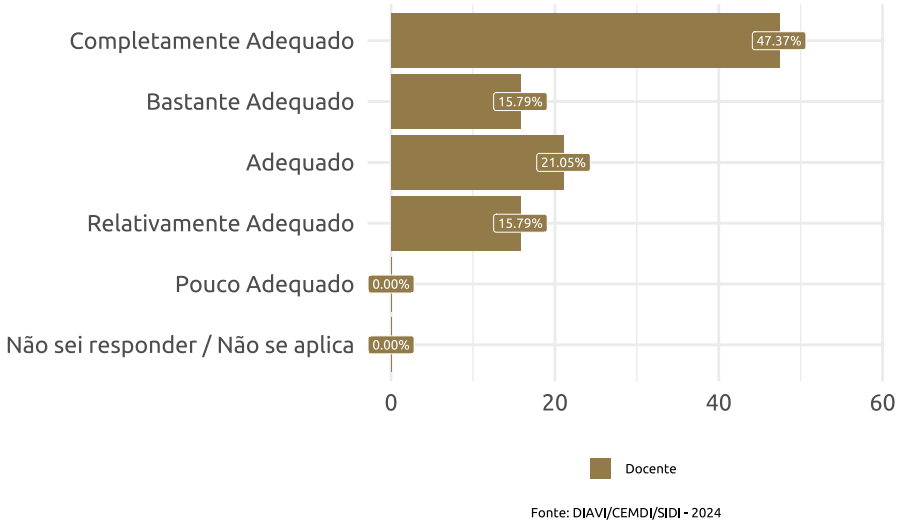
Figura 29: A carga horária dedicada ao ensino



3.4.2 Carga horária para pesquisa

Este item apresentou avaliações satisfatórias de docentes, com um percentual de satisfeitos de 84,2% e, grau de satisfação ”elevado”, uma vez que a maioria retornou ’Completamente Adequado’ como resposta.

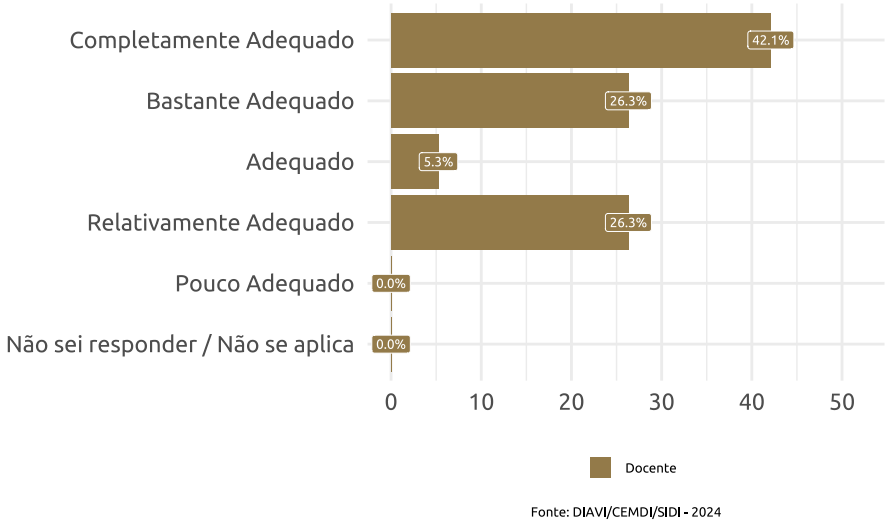
Figura 30: A carga horária dedicada à pesquisa



3.4.3 Carga horária para extensão

Em relação a carga horária de extensão, tem-se que os professores avaliaram satisfatoriamente, com 73,7% de satisfeitos. O grau de satisfação foi considerado ”elevado”, tendo em vista que houve predomínio de ’Completamente Adequado’.

Figura 31: A carga horária dedicada à atividades de extensão

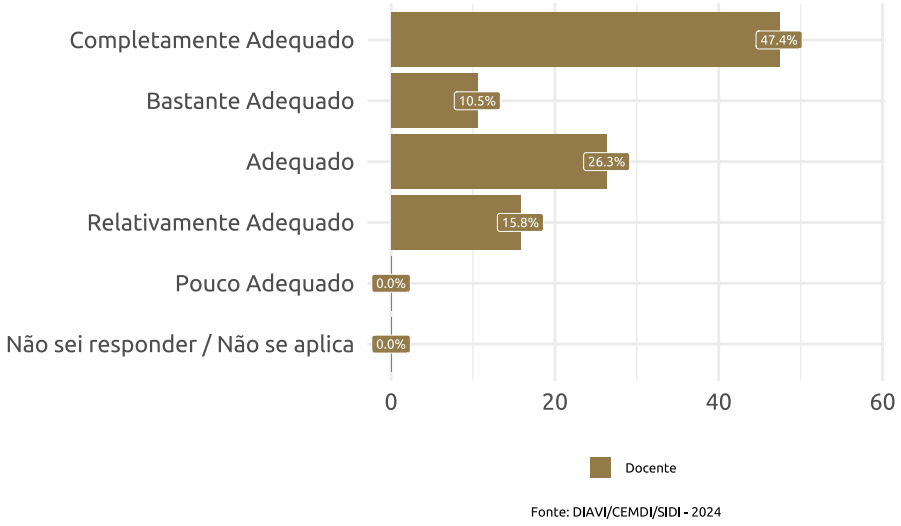


3.4.4 Quantidade de alunos por turma

A quantidade de discentes por turma foi muito bem avaliada pelos docentes, com um percentual de satisfação igual a 84,2%. Quanto ao grau de satisfação,

tem-se que foi considerado ”elevado”, visto que a resposta modal foi ’Completamente Adequado’.

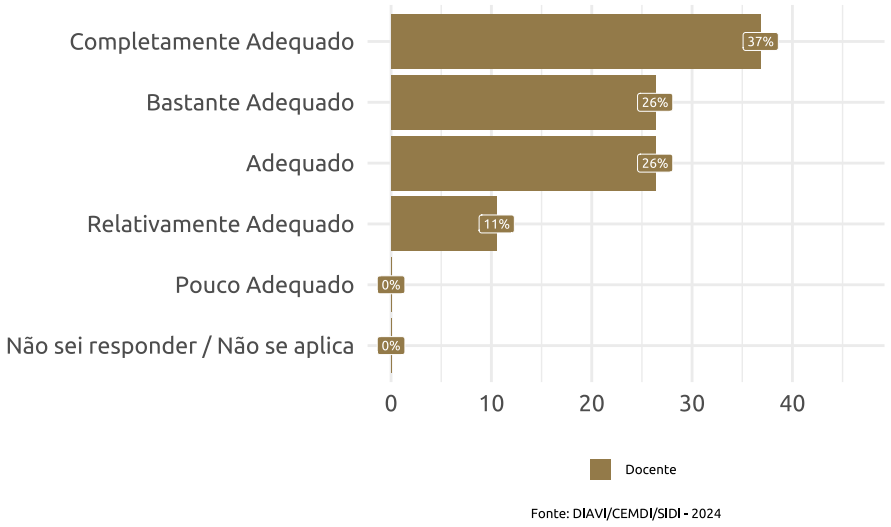
Figura 32: A quantidade de alunos por turma



3.4.5 Quantidade de turmas por período

No que diz respeito a quantidade de turmas por período, nota-se uma avaliação bastante positiva, uma vez que o índice de satisfação foi superior a 80%. Para este segmento, o grau de satisfação foi ”elevado”, dado o predomínio de ’Completamente Adequado’.

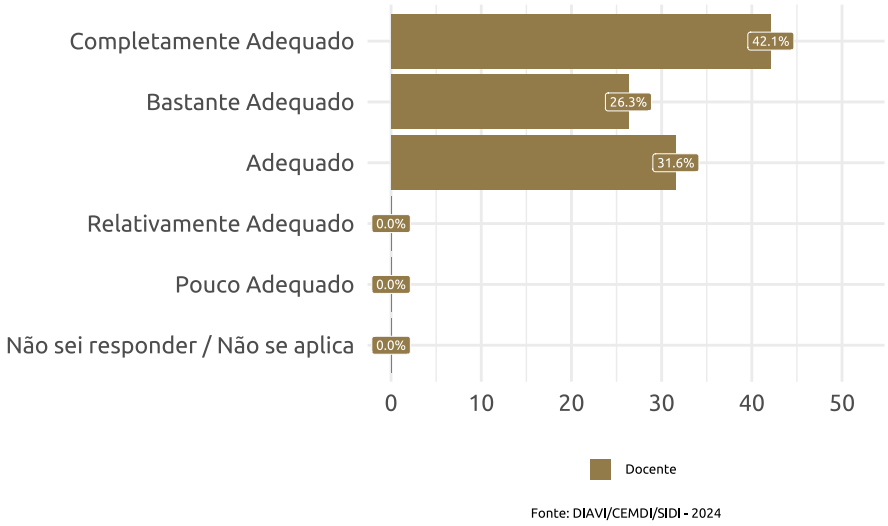
Figura 33: A quantidade de turmas por período



3.4.6 Quantidade de disciplinas por período

A quantidade de disciplinas por período foi o item melhor avaliado pelos docentes, com um índice de satisfação igual a 100%. O grau de satisfação foi ”elevado”, levando em consideração que a soma dos dois maiores níveis de respostas (’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’) foi superior a 50%, com predominância de ’Completamente Adequado’.

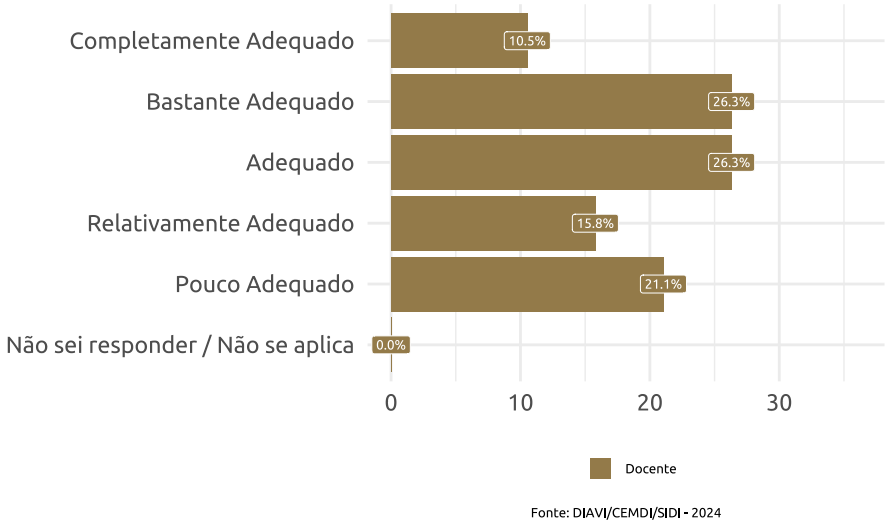
Figura 34: A quantidade de disciplinas por período



3.4.7 Disponibilidade de recursos tecnológicos

Este item também apresentou boas avaliações de professores, com percentual de satisfeitos acima de 60%. Ao considerar que a soma de ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’, com predominância deste, foi superior a 50%, tem-se que o grau de satisfação foi ”mediano”.

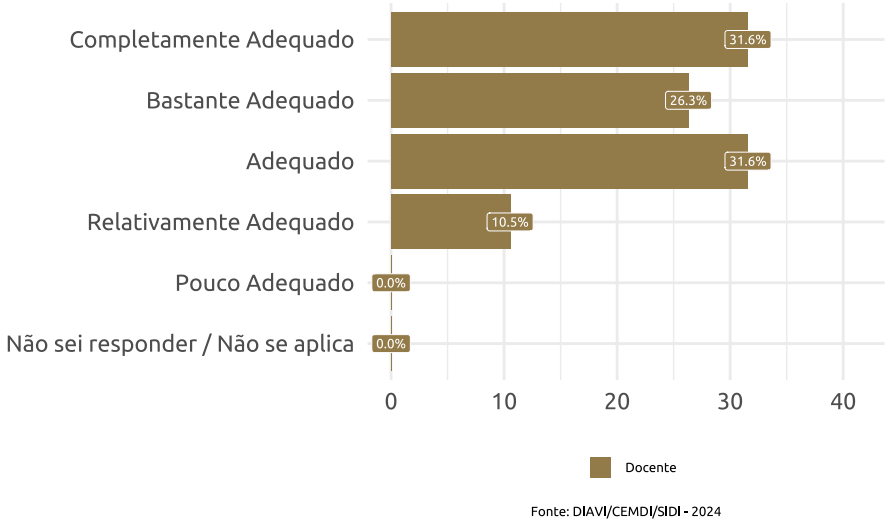
Figura 35: A disponibilidade de recursos tecnológicos



3.4.8 Sala do professor

A sala do professor alcançou altos percentuais de docentes satisfeitos, sendo igual a 89,5%. Com predomínio da alternativa 'Completamente Adequado', a qual somada com 'Bastante Adequado' superou os 50% dos tomados como satisfeitos, tem-se que o grau de satisfação foi "elevado".

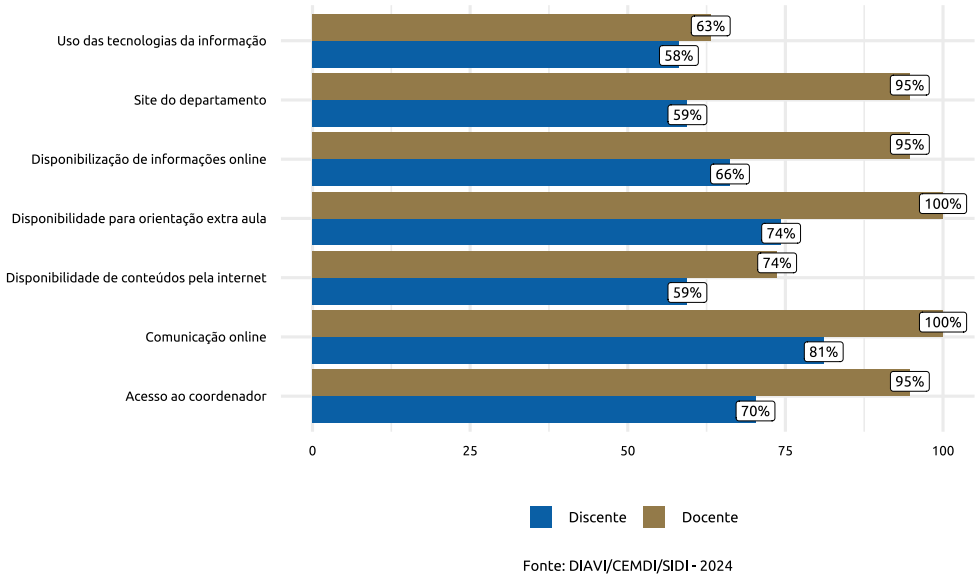
Figura 36: A sala de professores



4 Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos

No que diz respeito aos aspectos comunicacionais e tecnológicos, nota-se bons índices de satisfação por parte de discentes e docentes, tendo em vista que, para todas as questões avaliadas, os percentuais foram superiores a 50%. Ademais, observa-se que, entre os alunos, o item melhor avaliado foi a comunicação online, visto que o percentual de satisfeitos foi igual a 81%, já entre os professores foi a disponibilidade para a orientação e a comunicação online, com um percentual de satisfação igual a 100%.

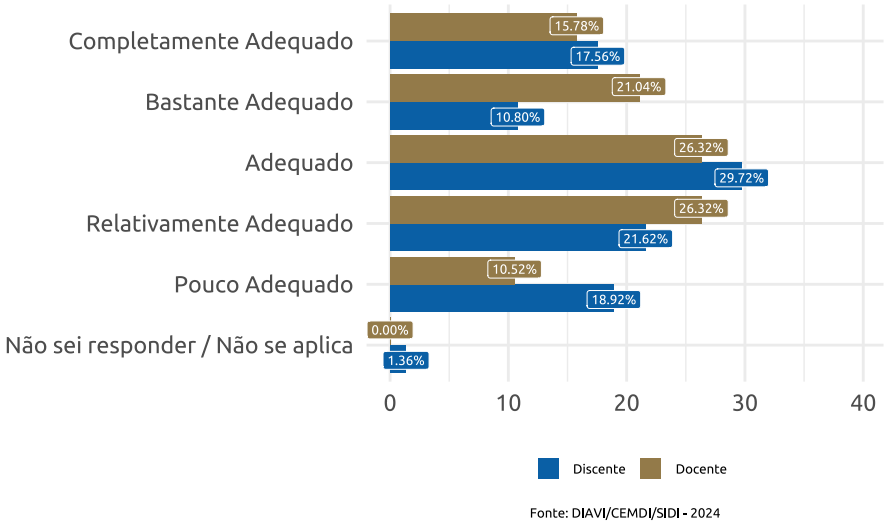
Figura 37: Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos



4.1 Uso das Tecnologias da Informação para o Ensino

Em relação ao uso de tecnologias da informação, nota-se bons índices de satisfação entre os alunos e professores, evidenciado pelos percentuais de satisfeitos acima de 55%. Entre os discentes, tem-se grau de satisfação ”baixo”, já que a resposta modal foi ’Adequado’. Considerando que a soma dos dois maiores níveis de resposta superou os 50% dos tomados como satisfeitos e que houve predomínio de ’Bastante Adequado’, tem-se que o grau de satisfação foi ”mediano”.

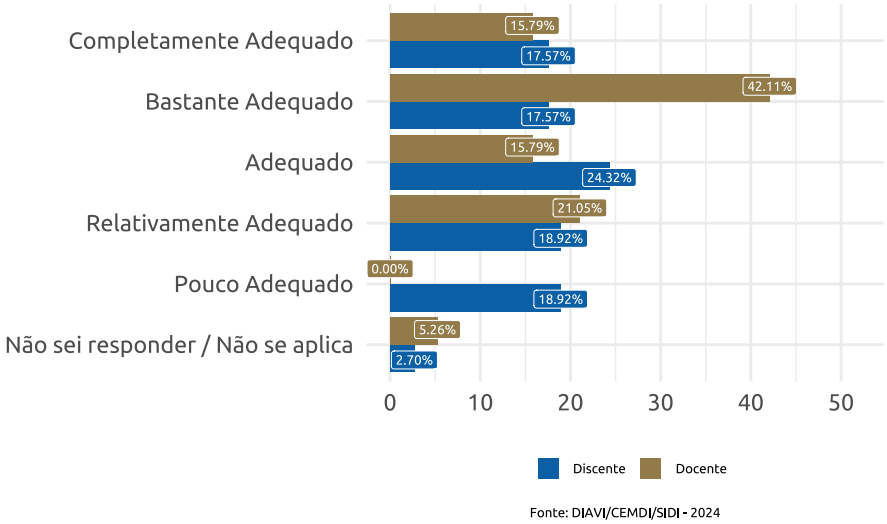
Figura 38: O uso das Tecnologias da Informação para o ensino em seu curso



4.2 Disponibilidade de Conteúdos pela Internet

Quanto à disponibilização dos conteúdos via internet, ambos os segmentos contam com índices satisfatórios. Para discentes e docentes, o grau de satisfação foi ”mediano”, evidenciado pelo somatório de ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’ representar mais de 50% dos considerados satisfeitos.

Figura 39: A disponibilidade de conteúdos do seu curso pela Internet

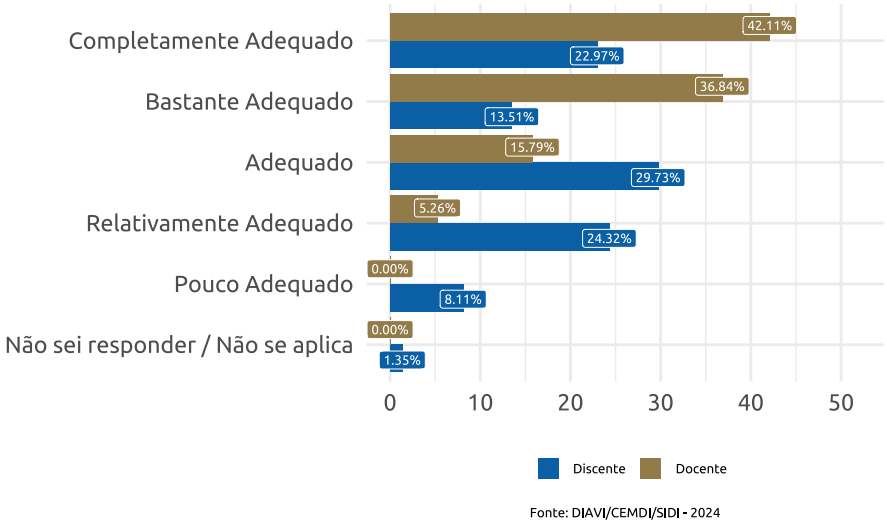


4.3 Disponibilidade de Informações *Online*

A disponibilização de informações apresentou avaliações positivas, uma vez que os índices de satisfação foram iguais a 66% (alunos) e 95% (professores).

Considerando que a soma entre as alternativas ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’ (com predomínio da primeira) superou 50% dos satisfeitos, tem-se que o grau de satisfação foi ”elevado”.

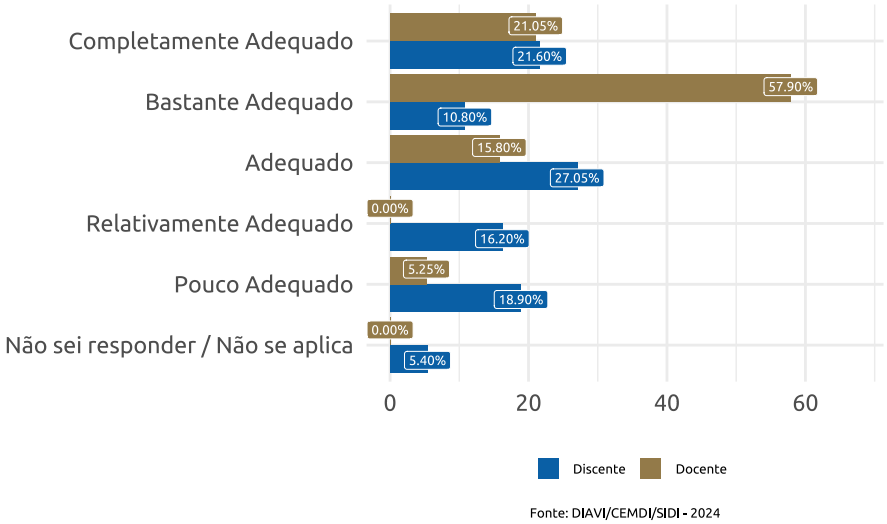
Figura 40: O sistema de informações online disponibilizado sobre datas, prazos etc



4.4 *Site* do Departamento

Ambos segmentos apresentaram boas avaliações, com índices de satisfeitos acima de 50%. O grau de satisfação, entre os professores, foi considerado ”mediano”, visto que a resposta modal foi ’Bastante Adequado’. Já entre os alunos, o grau foi ”elevado”, uma vez que ao somar as duas respostas mais positivas, o resultado representa mais de 50% dos tomados como satisfeitos, sendo ’Completamente Adequado’.

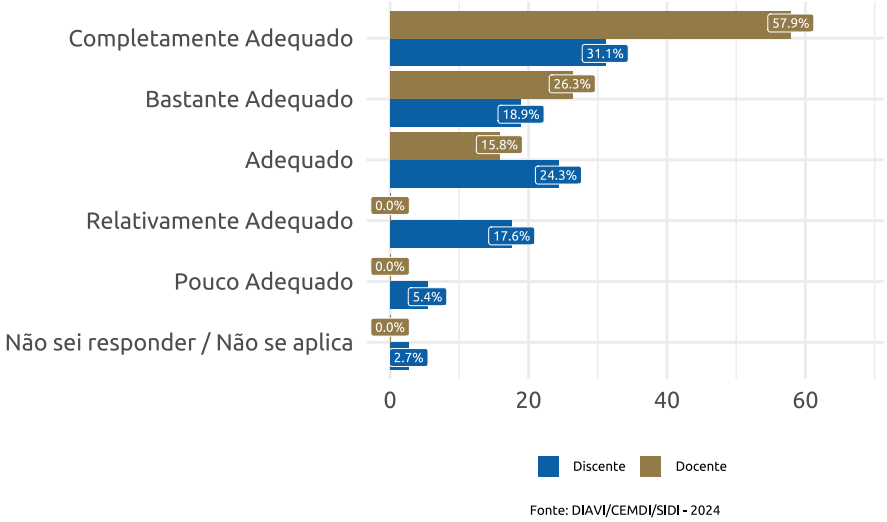
Figura 41: O que você acha do site do seu Departamento/Núcleo



4.5 Disponibilidade dos professores para orientação extra aula

Este item foi bem avaliado por discentes e docentes, com percentuais de satisfação iguais a 74% e 100%, respectivamente. O grau de satisfação, para os dois segmentos, foi ”elevado”, evidenciado pela soma das respostas ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’ (com predominância daquele) ser superior a 50% dos que indicaram satisfação.

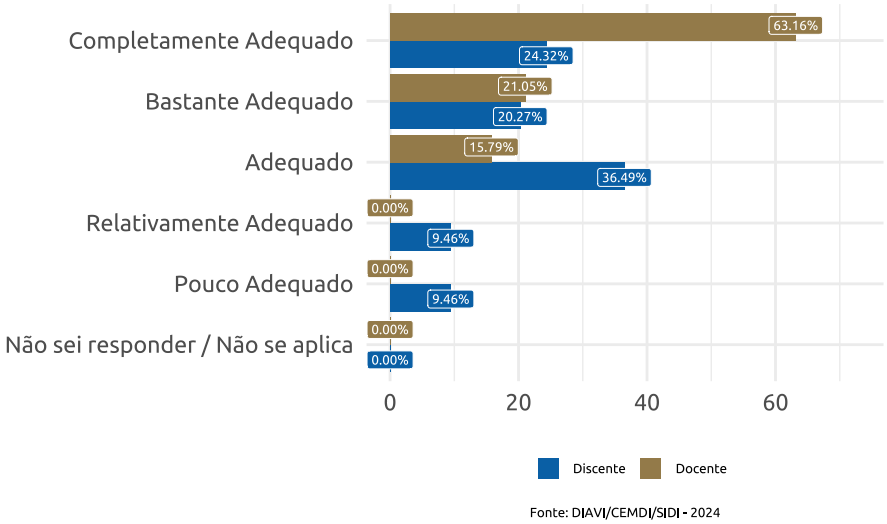
Figura 42: A disponibilidade dos professores para orientação extra aula



4.6 Comunicação *Online* com os Professores

A comunicação online apresentou altos índices de estudantes e professores satisfeitos, sendo superiores a 80%. Ambos segmentos apresentaram grau de satisfação ”elevado”, dado que houve predominância de ’Completamente Adequado’ no somatório das duas alternativas mais positivas.

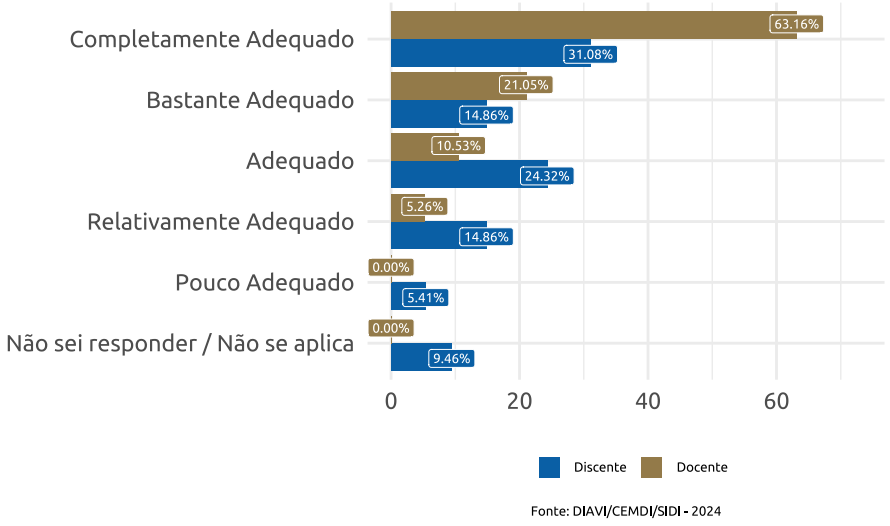
Figura 43: A comunicação online com seus professores



4.7 Acesso ao Coordenador do Curso por Meio das Tecnologias da Informação

A avaliação de discentes e docentes quanto ao acesso ao coordenador alcançou índices de satisfação iguais a 70% e 95%, respectivamente. O grau de satisfação tanto para professores quanto para alunos foi ”elevado”, tendo em ista que a resposta modal foi ’Completamente Adequado’.

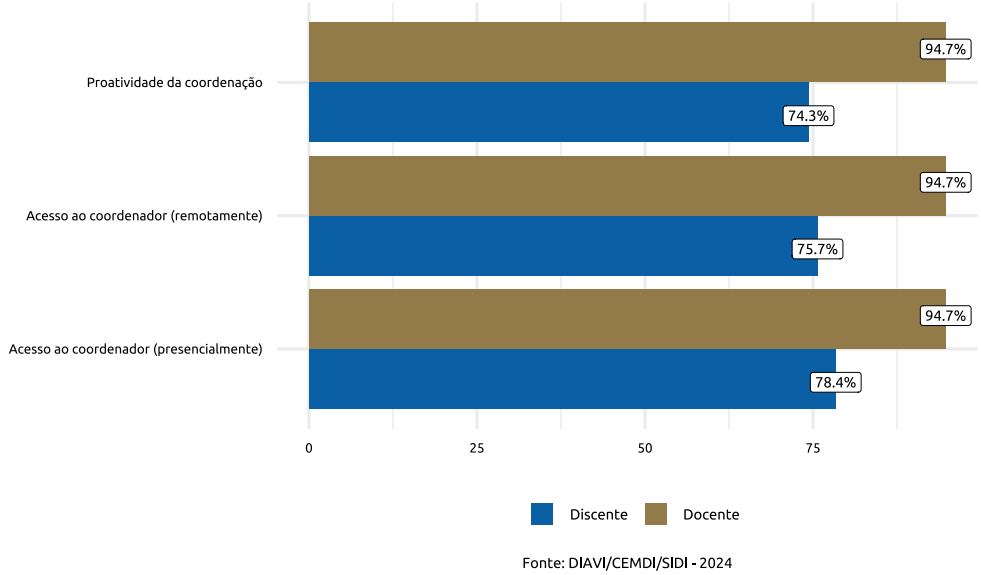
Figura 44: O acesso ao coordenador do curso por meio das Tecnologias da Informação



5 Coordenação do Curso

Inquiridos acerca da coordenação do curso, discentes e docentes apresentaram altos índices de satisfação para as três questões analisadas, com percentuais superiores a 74% e 94%, respectivamente.

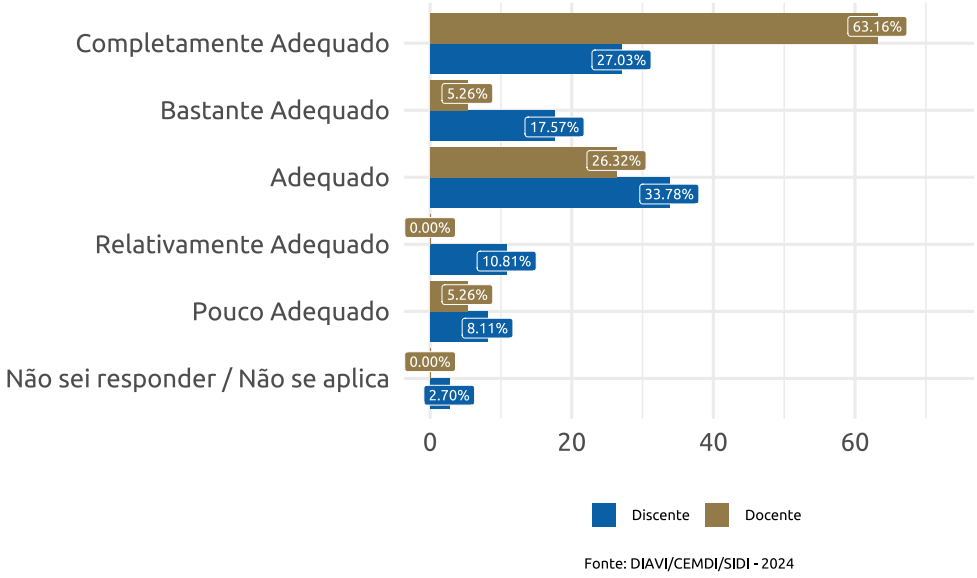
Figura 45: Satisfação em Relação a Coordenação do curso



5.1 Acesso ao coordenador de forma presencial

Este quesito foi avaliado positivamente por alunos e professores, com índices de satisfação iguais a 78,4% e 94,7%, respectivamente. Considerando que a soma de 'Completamente Adequado' e 'Bastante Adequado' (com predominância daquele) superou os 50%, tem-se que o grau de satisfação para ambos segmentos foi "elevado".

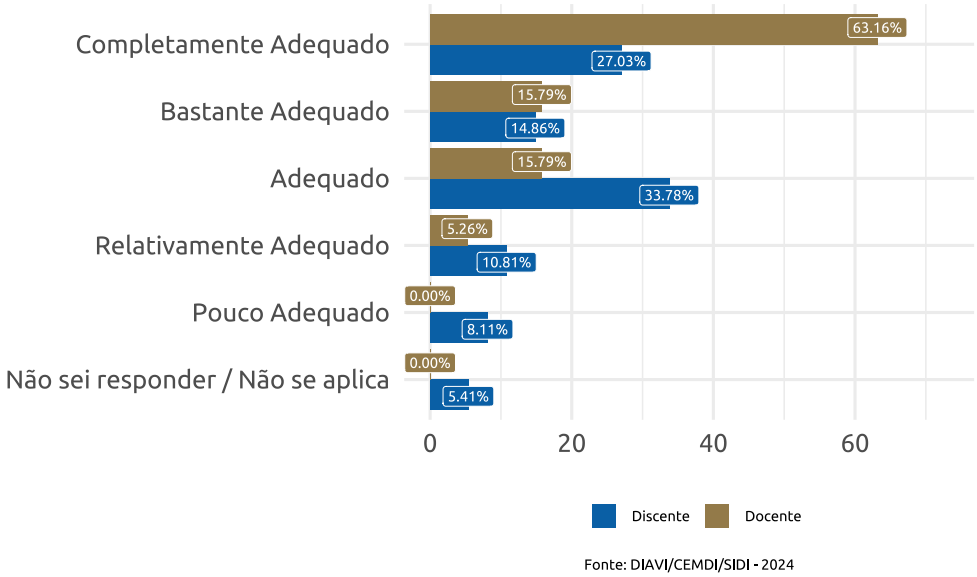
Figura 46: As instalações físicas do seu acesso à coordenação do curso presencialmente



5.2 Acesso ao coordenador de forma remota (on-line)

Discentes e docentes apresentaram avaliações satisfatórias em relação ao acesso ao coordenador de forma remota, tendo em vista que os percentuais de satisfeitos foram superiores a 75%. Ambos segmentos apresentaram "elevado" grau de satisfação, dado que o somatório das duas alternativas mais positivas superou 50% dos tomados como satisfeitos, sendo 'Completamente Adequado' predominante.

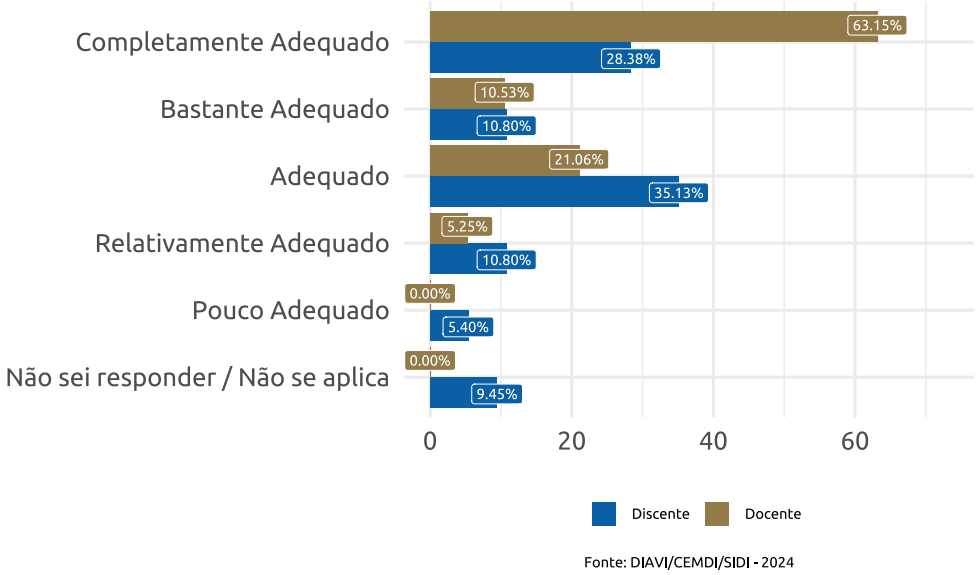
Figura 47: Acesso à coordenação do curso via Tecnologias de Informação e Comunicação



5.3 Proatividade da Coordenação

A proatividade da coordenação também foi bem avaliada por estudantes e professores, sendo os percentuais de satisfação iguais a 74,3% e 94,7%, respectivamente. Em relação ao grau de satisfação, tem-se que ambos os segmentos alcançaram o grau ”elevado”, uma vez que a soma dos dois maiores níveis de respostas foi superior a 50%, e ’Completamente Adequado’ foi predominante.

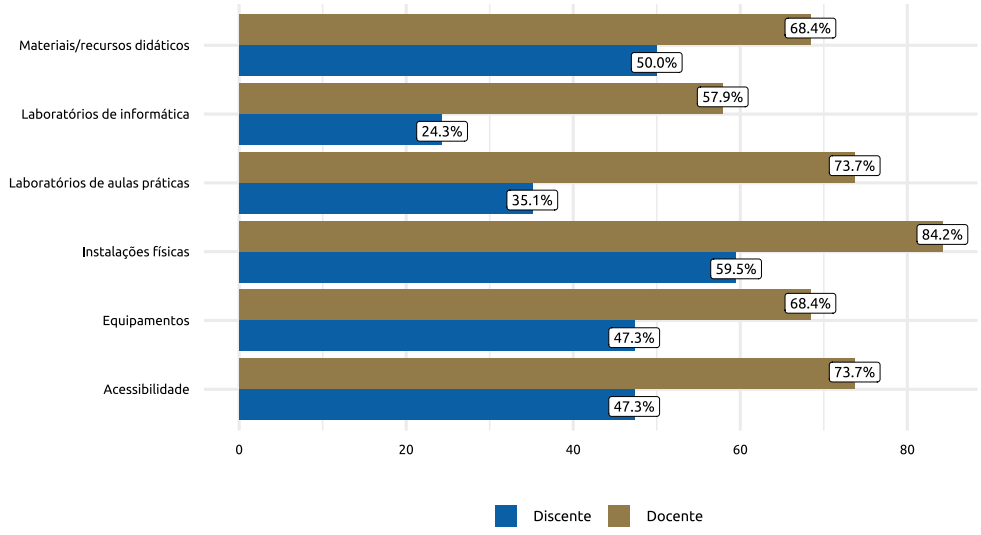
Figura 48: Proatividade da coordenação do curso



6 Infraestrutura

A infraestrutura do Departamento apresentou avaliações mais otimistas por parte dos professores, uma vez que os índices de satisfeitos foram superiores a 50% para todos os itens. Já entre os alunos, tem-se que os únicos itens bem avaliados foram os materiais/recursos didáticos (50%) e as instalações físicas (59,5%), demonstrando o descontentamento com a maioria das questões avaliadas.

Figura 49: Aspectos da Infraestrutura

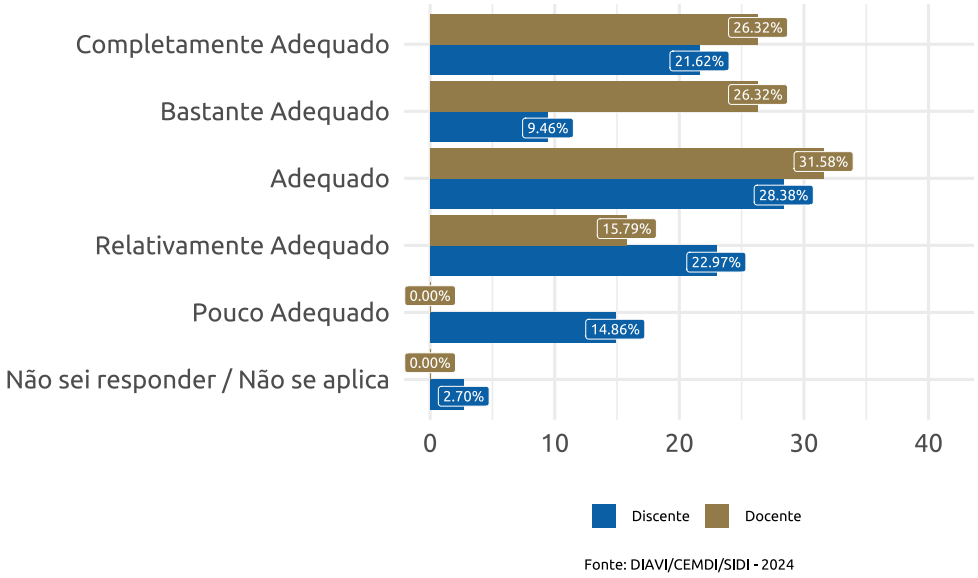


Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI - 2024

6.1 Instalações Físicas do Departamento

As instalações físicas apresentaram resultados satisfatórios, já que 59,5% dos alunos e 84,2% dos professores demonstraram satisfação. Considerando que a soma dos dois maiores níveis de respostas superou os 50% dos tomados como satisfeitos, tem-se que o grau de satisfação para os discentes foi ”elevado”, com predomínio de ’Completamente Adequado’, enquanto que para os docentes foi ”mediano”.

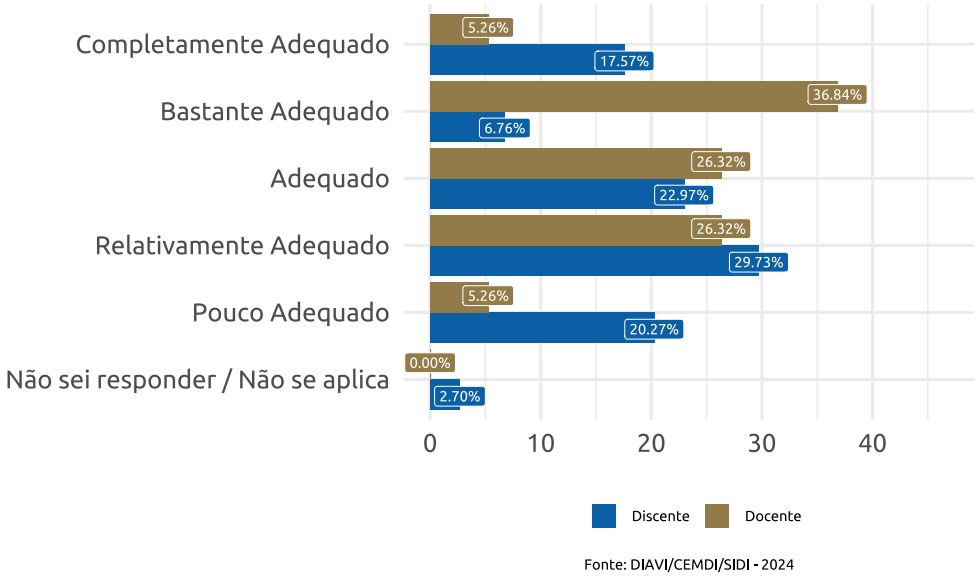
Figura 50: As instalações físicas do Departamento/Núcleo do seu curso



6.2 Equipamentos Disponíveis

Os docentes avaliaram satisfatoriamente os equipamentos disponíveis, com índice de satisfeitos igual a 68,4% e, grau de satisfação ”mediano”, visto que a resposta modal foi ’Bastante Adequado’. Em relação aos discentes, tem-se que o percentual de satisfeitos não superou os 50%, demonstrando a avaliação pouco satisfatória deste segmento, com a maioria retornando como resposta ’Relativamente Adequado’.

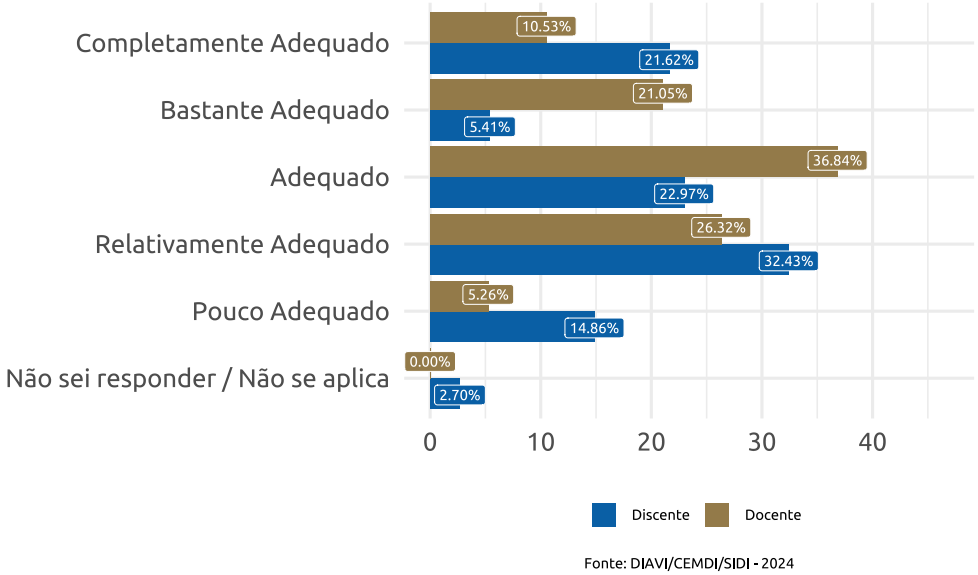
Figura 51: Os equipamentos (mobiliários) disponíveis no Departamento/Núcleo do seu curso



6.3 Materiais/Recursos Didáticos Disponíveis

Em relação aos materiais/recursos disponíveis no curso, discentes e docentes avaliaram de forma positiva, com percentuais de satisfeitos iguais a 50% e 68,4%, respectivamente. O grau de satisfação entre os professores foi ”baixo”, evidenciado pela resposta modal ser ’Adequado’, enquanto que entre os alunos foi ”elevado”, visto que a soma dos dois maiores níveis de respostas superou os 50% dos satisfeitos, com predomínio de ’Completamente Adequado’.

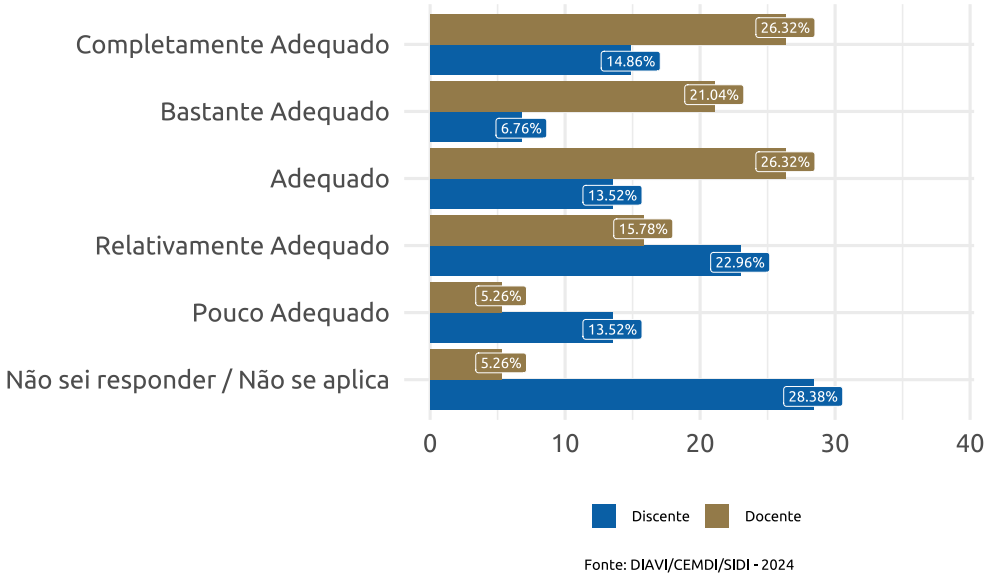
Figura 52: Os materiais/recursos didáticos (pincel e giz para quadro, data show, etc) disponíveis no Departamento/Núcleo do seu curso



6.4 Laboratórios de aulas práticas

Considerando as avaliações de alunos e professores em relação aos laboratórios utilizados para aulas, verifica-se opiniões divergentes, uma vez que o primeiro segmento apresentou baixo índice de satisfeitos (35,1%), ao mesmo tempo que o segundo segmento demonstrou satisfação, com 73,7% de satisfeitos. O grau de satisfação para os professores foi ”elevado”, tendo em vista que, ao somar as alternativas ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’, o resultado supera os 50% daqueles que avaliaram positivamente, sendo a primeira opção de resposta predominante. Entre os alunos que souberam opinar, nota-se que a maioria considerou este item relativamente adequado.

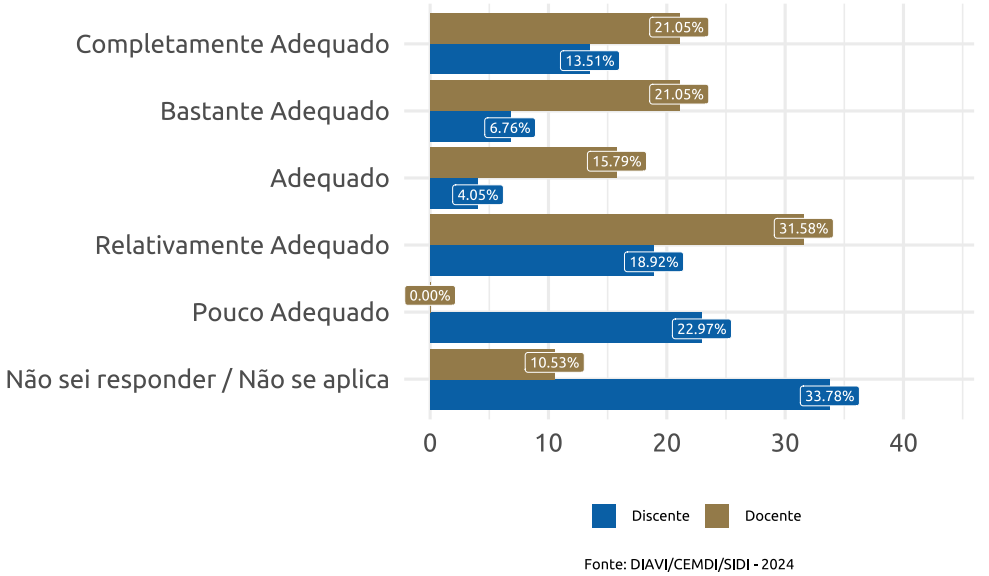
Figura 53: Os laboratórios de práticas e habilidades disponíveis em relação aos equipamentos necessários ao seu funcionamento



6.5 Laboratórios de Informática

Este quesito apresentou um percentual de docentes satisfeitos (57,9%), sendo o grau de satisfação ”mediano”, dado que a soma de ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’ superou os 50% dos tomados como satisfeitos.

Figura 54: Os laboratórios de informática disponíveis em relação ao quantitativo e funcionalidade das computadores



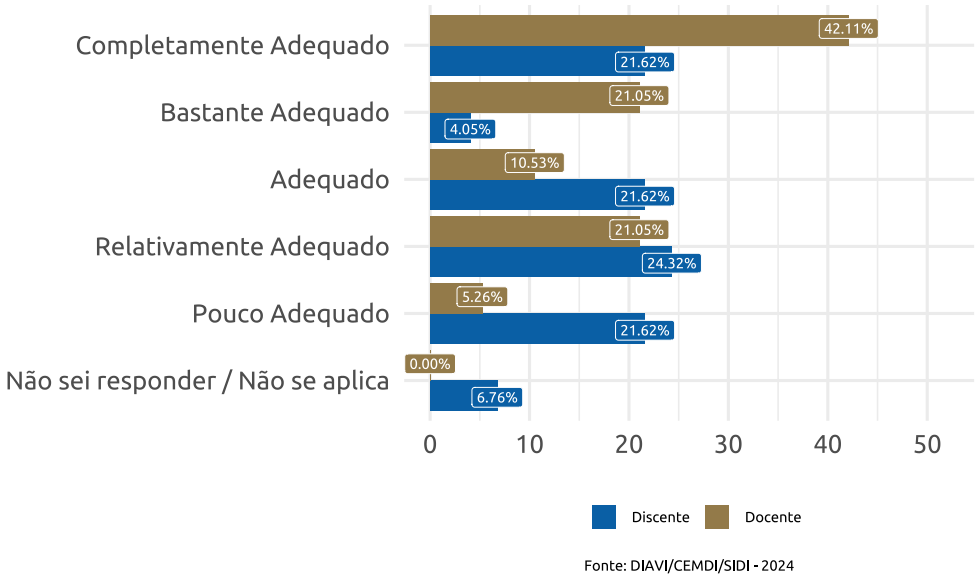
Ao considerar somente aqueles que souberam opinar, observa-se baixa sa-

tisfação entre os discentes (24,3%), com a maioria informando que esses laboratórios são relativamente adequados.

6.6 Acessibilidade do Departamento/Núcleo

No que se refere a acessibilidade do departamento, tem-se que os estudantes não alcançaram bons índices de satisfeitos (47,3%), sendo 'Relativamente Adequado' (24,32%) a resposta modal.

Figura 55: A acessibilidade (mobilidade) do Departamento/Núcleo de seu curso



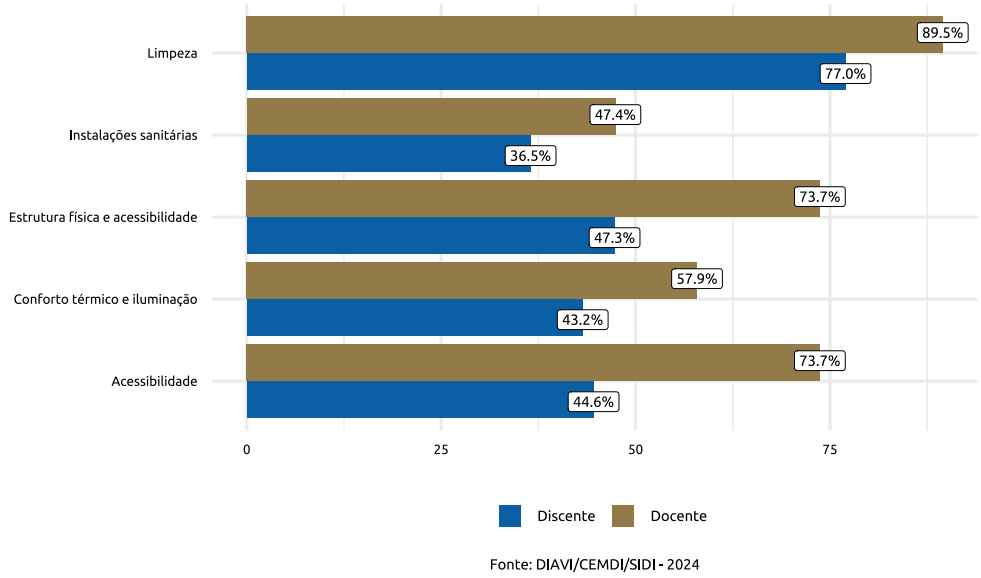
Os professores demonstraram aprovação a respeito deste item, com 73,7% de satisfeitos e, grau de satisfação "elevado", tendo em vista que grande parte dos respondentes retornou 'Completamente Adequado', o qual somado com 'Bastante Adequado' supera os 50% dos considerados satisfeitos.

7 Serviços/Espaços de Uso Comum

7.1 Salas de Aula

A salas de aulas presentes nas didáticas de I a VI apresentaram avaliações mais otimistas por parte dos docentes, uma vez que avaliaram satisfatoriamente todos os itens, com exceção das instalações sanitárias que obteve baixo índice de satisfeitos (47,4%).

Figura 56: Salas de aula

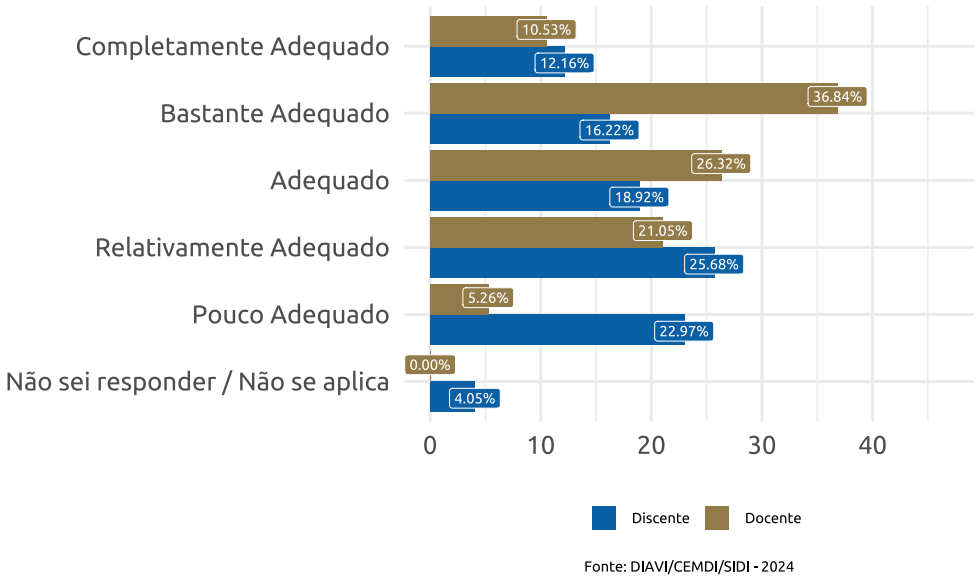


A limpeza foi o único item bem avaliado pelos discentes, com percentual de satisfação igual a 77%.

7.1.1 Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Professores e alunos divergiram em suas avaliações em relação a este item. Entre os docentes, observa-se um bom índice de satisfação (73,7%), com grau de satisfação ”mediano”, dado o predomínio de ’Bastante Adequado’. Já entre os discentes, nota-se baixa satisfeito, sendo a resposta modal ’Relativamente Adequado’.

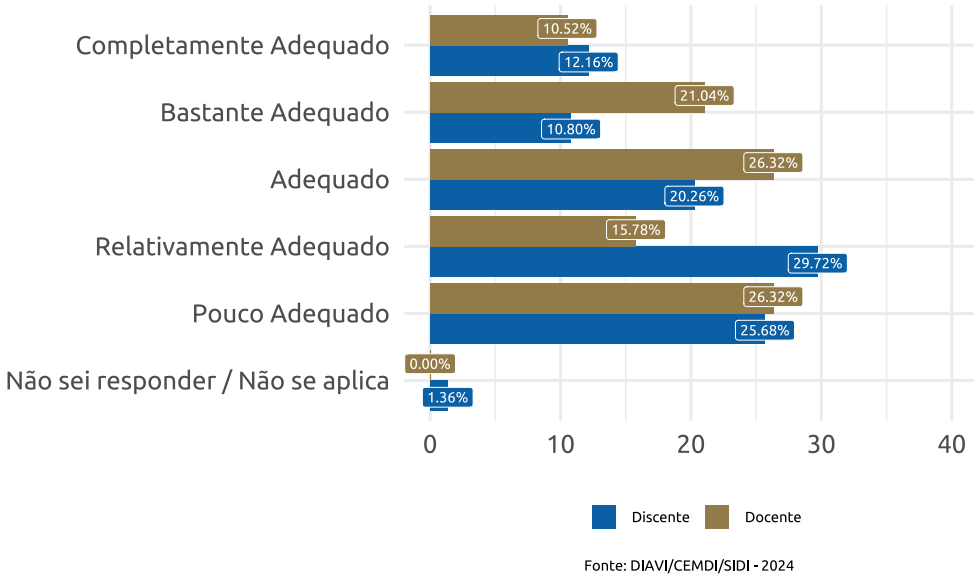
Figura 57: A estrutura física e a acessibilidade das salas de aula



7.1.2 Conforto térmico e iluminação

Este item não apresentou uma boa avaliação de discentes, uma vez que apenas 43,2% demonstrou satisfação, com resposta modal 'Relativamente Adequado'. Em relação aos docentes, tem-se boa avaliações, com percentual de satisfeitos igual a 57,9% e, "mediano"grau de satisfação, visto que no somatório das duas alternativas mais positivas o resultado superou os 50% dos tomados como satisfeitos e 'Bastante Adequado' foi predominante.

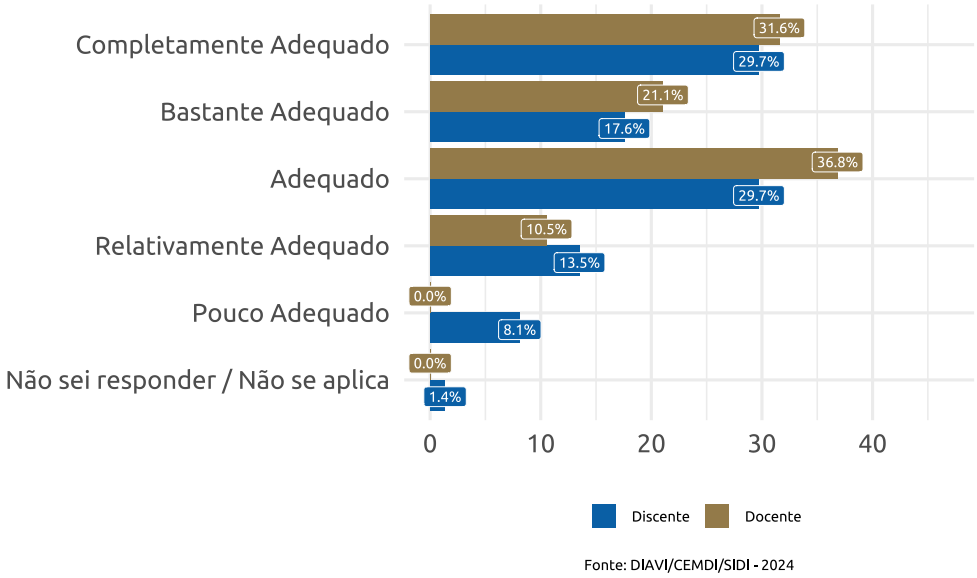
Figura 58: O conforto térmico e da iluminação das salas de aula



7.1.3 Limpeza

A limpeza foi o item melhor avaliado por discentes e docentes, com índices de satisfeitos iguais a 77% e 89,5%, respectivamente. O grau de satisfação tanto para os alunos quanto para professores foi ”elevado”, uma vez que a soma das respostas ’Bastante Adequado’ e ’Completamente Adequado’, com predomínio da segunda, foi superior a 50% dos que avaliaram satisfatoriamente.

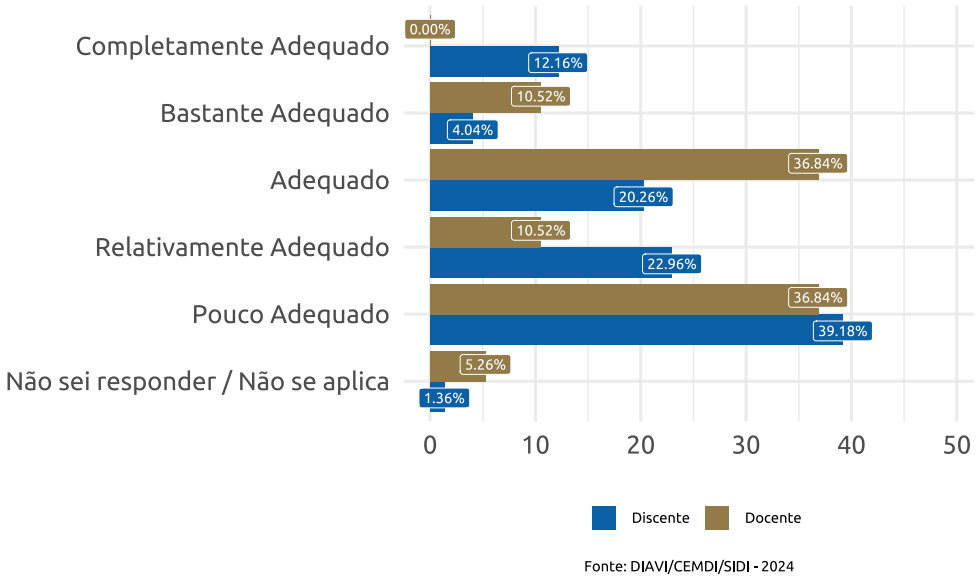
Figura 59: A limpeza das salas



7.1.4 Instalações sanitárias

No que diz respeito às instalações sanitárias, alunos e professores demonstraram descontentamento, evidenciado pelo baixo percentual de satisfeitos (36,5% e 47,4%, respectivamente). Para os discentes, a resposta modal foi ’Pouco Adequado’, já a maioria dos docentes retornou ’Pouco Adequado’ e ’Adequado’.

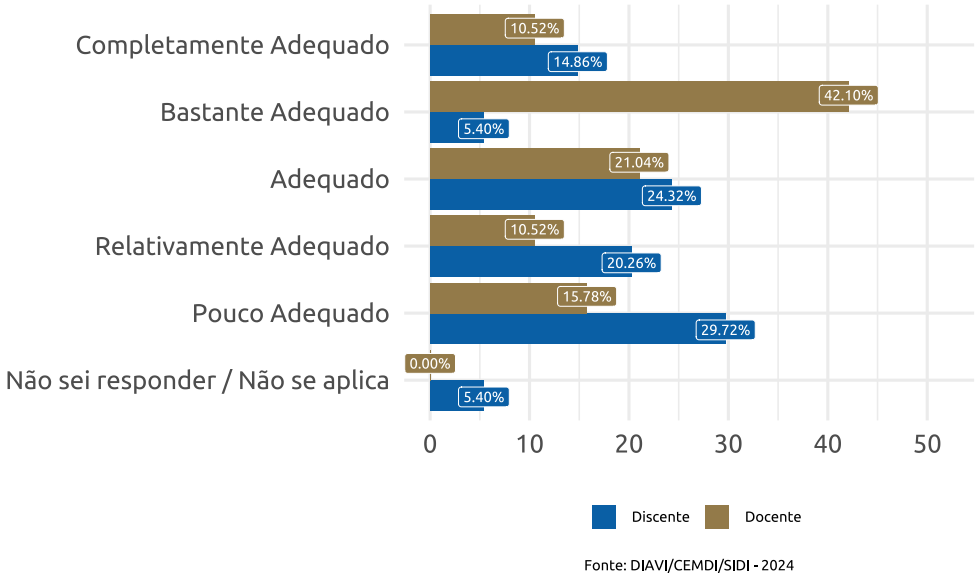
Figura 60: As instalações sanitárias



7.1.5 Acessibilidade

Este item não apresentou avaliação satisfatória por parte dos discentes, com apenas 44,6% de satisfeitos e resposta modal 'Pouco Adequado' (29,72%). Com um percentual igual a 73,7%, os docentes demonstraram satisfação, com grau de satisfação "mediano", considerando que a soma dos dois maiores níveis de respostas superou os 50%, sendo 'Bastante Adequado' predominante.

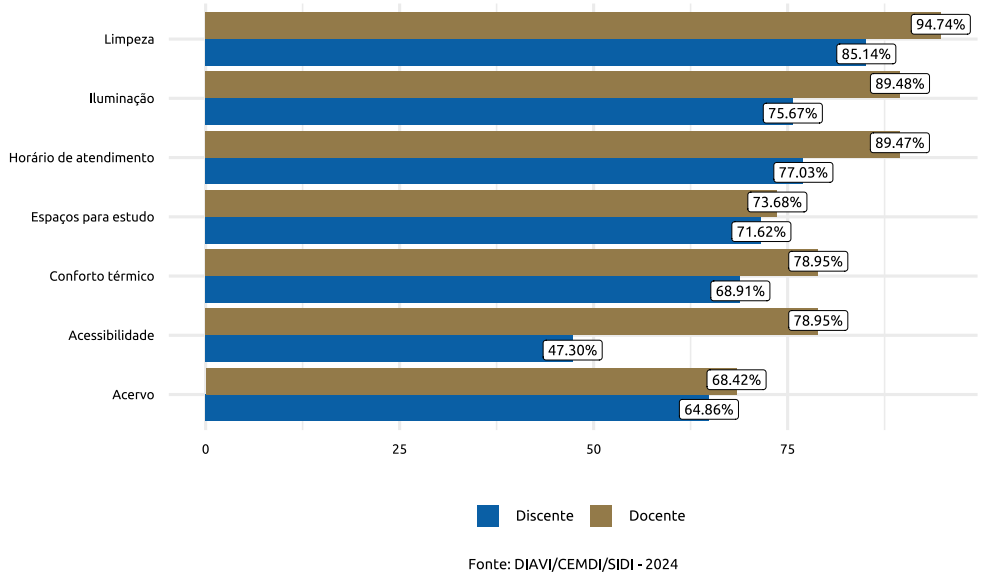
Figura 61: A acessibilidade (mobilidade)



7.2 Biblioteca do *Campus* São Cristóvão (BICEN)

A biblioteca, presente no Campus São Cristóvão, foi objeto de avaliação neste tópico. Desse modo, nota-se que discentes e docentes demonstraram satisfação a respeito de todos os itens, com percentuais acima de 60%, excluindo a acessibilidade, visto que apresentou baixo índice de discentes satisfeitos.

Figura 62: Biblioteca Central (BICEN)

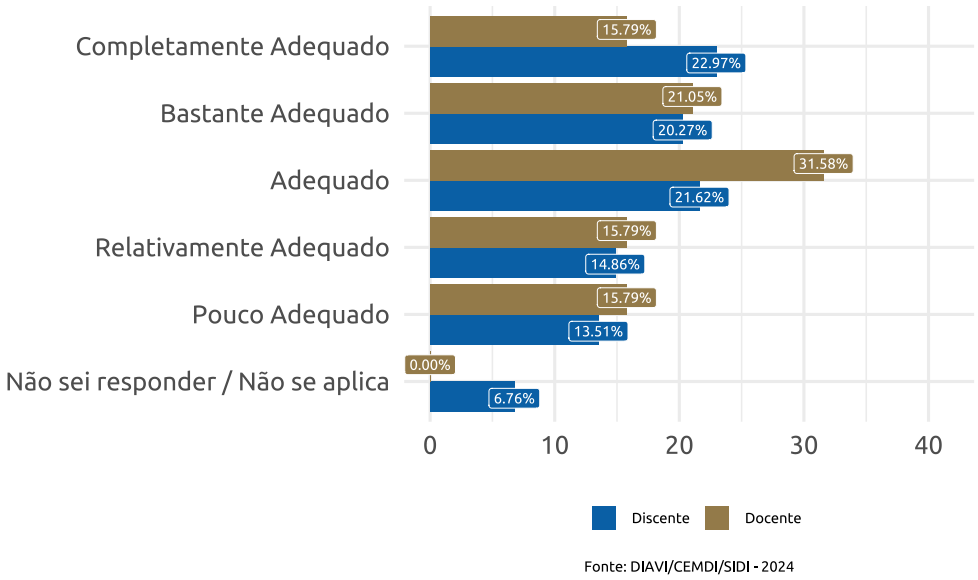


Ademais, verifica-se que, tanto entre estudantes quanto entre professores, o quesito que gera maior satisfação é a limpeza, tendo em vista que resultou em índices de satisfação iguais a 85,14% e 94,74%, respectivamente.

7.2.1 Acervo

Alunos e professores avaliaram positivamente os livros disponíveis na BICEN, visto que os índices de satisfação foram superiores a 60%. Ao considerar que a soma dos dois maiores níveis de respostas superou os 50% dos tomados satisfeitos, tem-se que o grau de satisfação entre os alunos foi ”elevado”, dado o predomínio de ’Completamente Adequado’ no somatório e, ”mediano”, visto que a predominância foi da alternativa ’Bastante Adequado’.

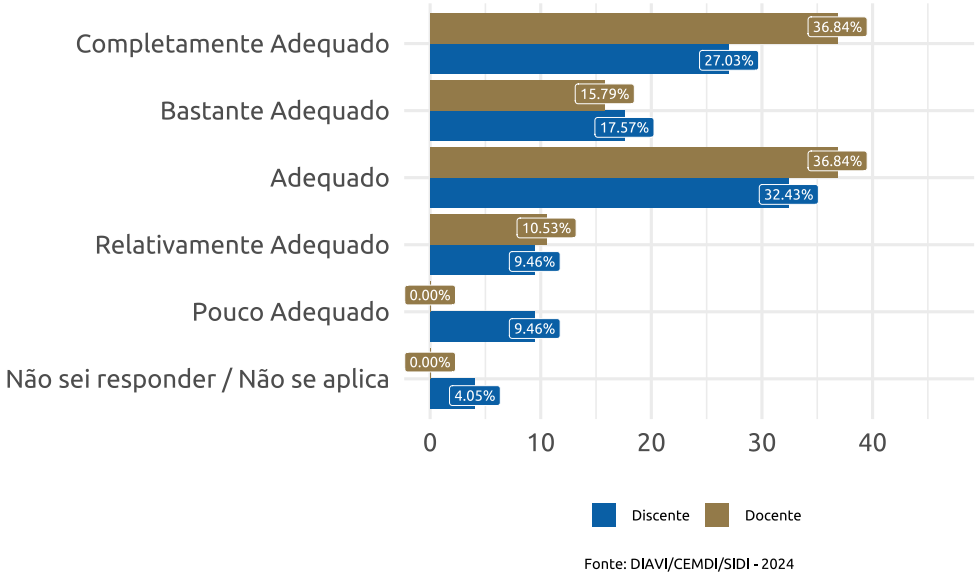
Figura 63: O acervo de livros disponível para seu curso



7.2.2 Horário de atendimento

O horário de atendimento da biblioteca foi avaliado satisfatoriamente por alunos e professores, com percentuais iguais a, aproximadamente, 77% e 89%, respectivamente.

Figura 64: O horário de atendimento

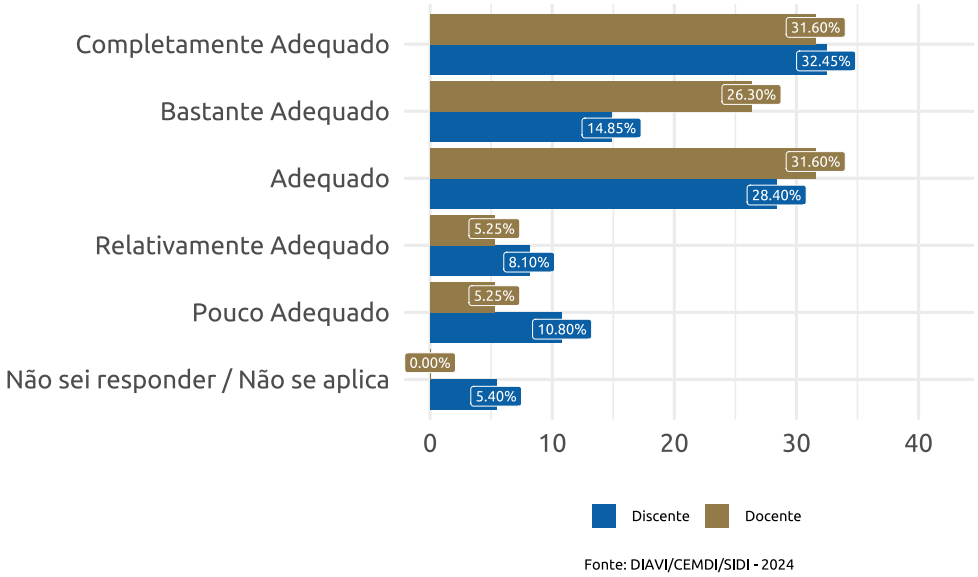


O grau de satisfação para ambos segmentos foi ”elevado”, evidenciado pela soma dos dois maiores níveis ser superior a 50% e pela predominância de ’Completamente Adequado’.

7.2.3 Iluminação

A iluminação também apresentou bons índices de discentes e docentes satisfeitos, sendo superiores a 70% em ambos segmentos.

Figura 65: A iluminação

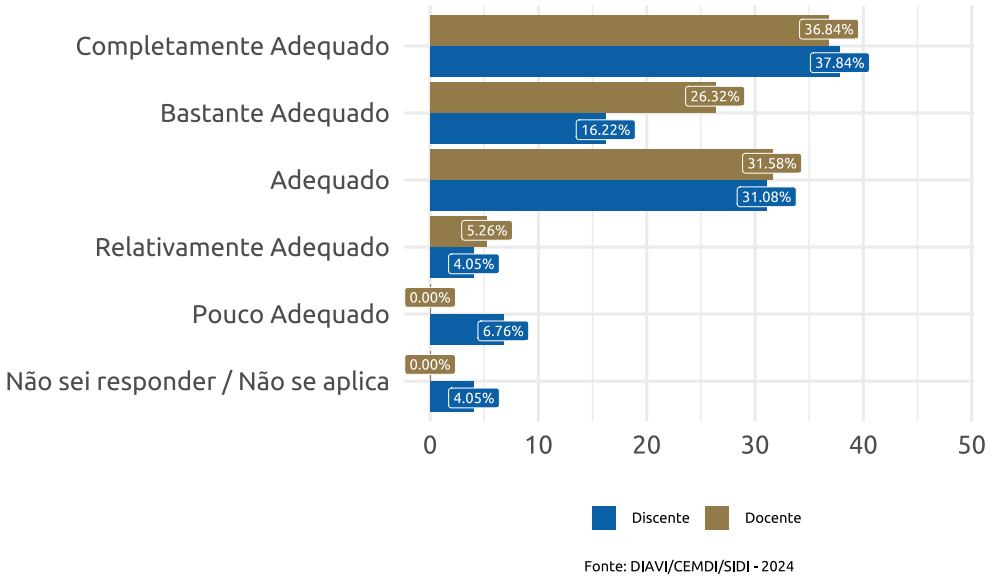


Considerando que a soma dos dois maiores níveis de respostas superou os 50% dos tomados satisfeitos, tem-se que o grau de satisfação entre os alunos e professores foi ”elevado”, com predomínio de ’Completamente Adequado’.

7.2.4 Limpeza

A limpeza foi o item melhor avaliado, com altos índices de discentes (85,14%) e docentes (94,74%) satisfeitos. Em relação ao grau de satisfação, tem-se que ambos segmentos apresentaram grau ”elevado”, tendo em vista que a soma das alternativas ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’ superou os 50% dos tomados como satisfeitos, sendo ’Completamente Adequado’ predominante.

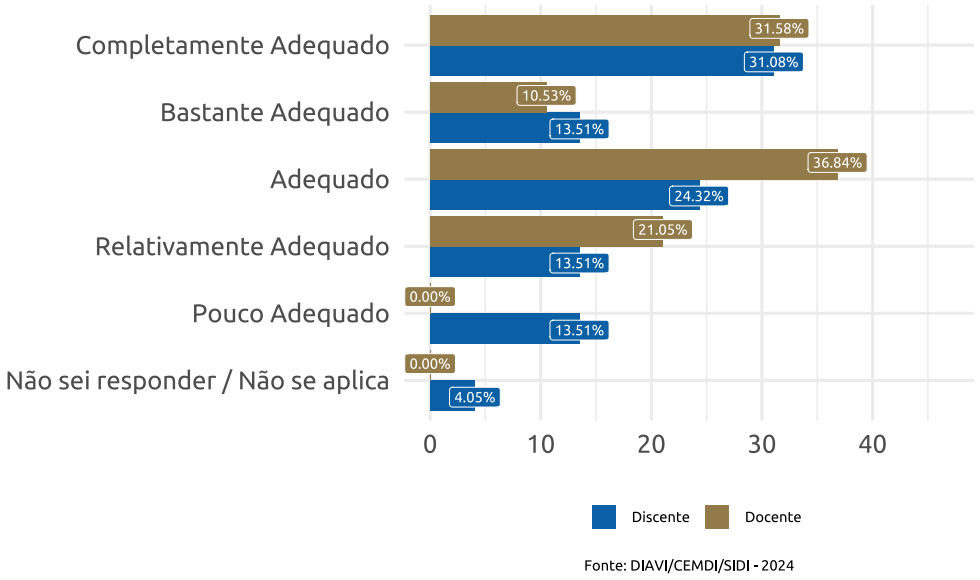
Figura 66: A limpeza



7.2.5 Conforto térmico

O conforto térmico da BICEN apresentou boas avaliações de discentes e docentes, com percentuais de satisfeitos acima de 65%. No que diz respeito ao grau de satisfação, tem-se que o grau foi considerado ”elevado”para os dois segmentos, visto que no somatório dos dois maiores níveis de respostas, o resultado representa mais de 50% daqueles que avaliaram positivamente, com predominância de ’Completamente Adequado’.

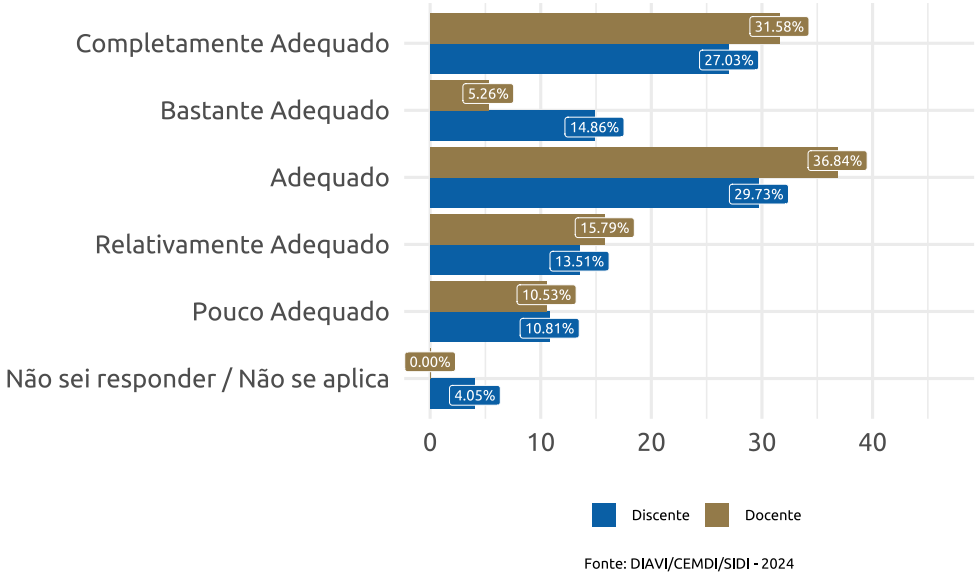
Figura 67: O conforto térmico



7.2.6 Espaços para estudo

Considerando as avaliações de discentes e docentes a respeito dos espaços para estudo presentes na BICEN, verifica-se que ambos segmentos apresentaram avaliações satisfatórias, com índices iguais a 71,62% e 73,68%, respectivamente. O grau de satisfação para estudantes e professores foi ”elevado”, tendo em vista que, no somatório de ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’, o resultado foi igual ou superior a 50% dos satisfeitos, sendo ’Completamente Adequado’ predominante.

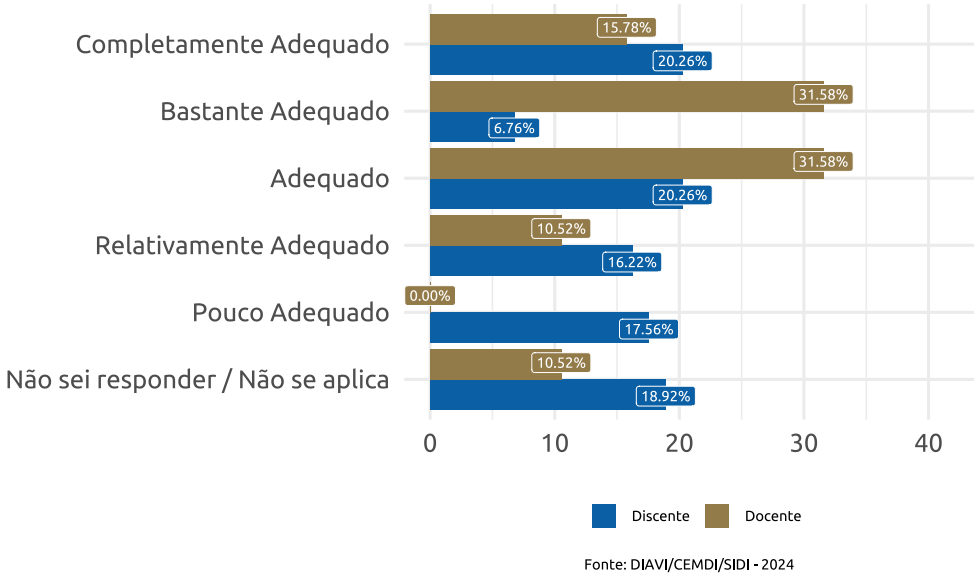
Figura 68: Os espaços para estudo



7.2.7 Acessibilidade

Quanto a acessibilidade, observa-se opiniões divergentes entre alunos e professores, visto que o primeiro grupo de respondentes apresentou baixo índice de satisfação (47,3%) e o segundo avaliou satisfatoriamente (aproximadamente 79% de satisfeitos). O grau de satisfação para os docentes foi ”mediano”, dado o predomínio de ’Bastante Adequado’ na soma com ’Completamente Adequado’, a qual superou os 50% dos satisfeitos. Já os discentes, mesmo apresentando uma avaliação pouco satisfatória, apresentou como respostas modais ’Completamente Adequado’ e ’Adequado’, ambas alternativas com 20,26%.

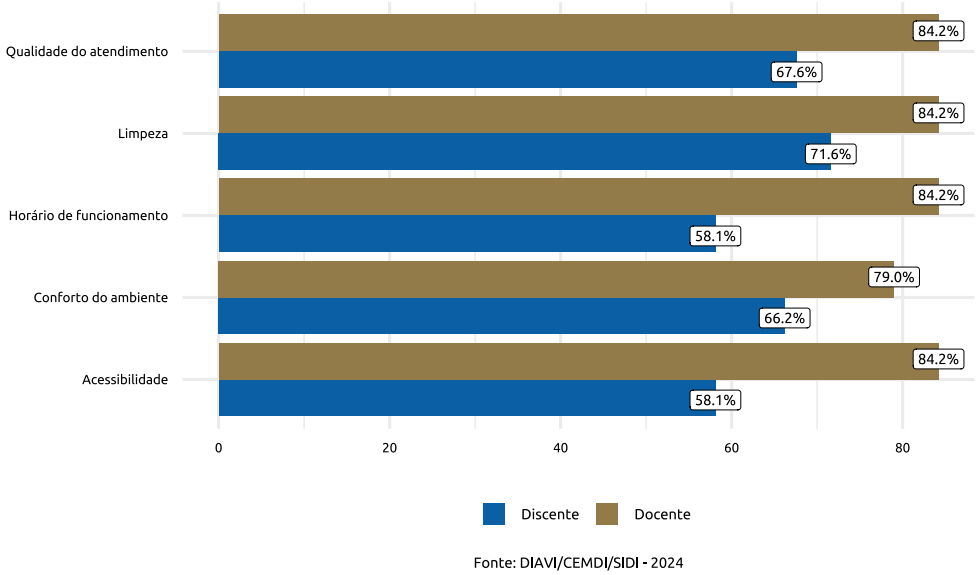
Figura 69: A acessibilidade, considerando mobilidade e recursos para alunos com deficiência



7.3 Departamento de Administração Acadêmica (DAA)

Estudantes e professores avaliaram satisfatoriamente todos os itens relacionados ao DAA, com percentuais de satisfeitos acima de 50%. Além disso, observa-se também que, entre os alunos, o item melhor avaliado foi a limpeza, com 71,6% de satisfação. Entre os professores, com exceção do conforto do ambiente, todos os itens apresentaram percentuais de satisfação superiores a 80%.

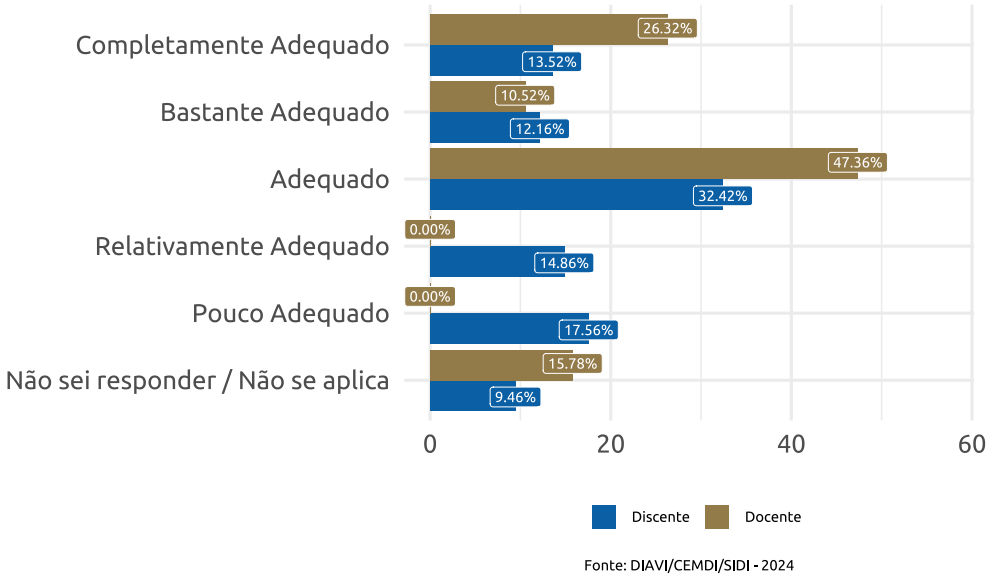
Figura 70: Departamento de Administração Acadêmica (DAA)



7.3.1 Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do DAA apresentou bons índices de alunos e professores satisfeitos, com índices de satisfação iguais a 58,1% e 84,2%, respectivamente.

Figura 71: O horário de funcionamento

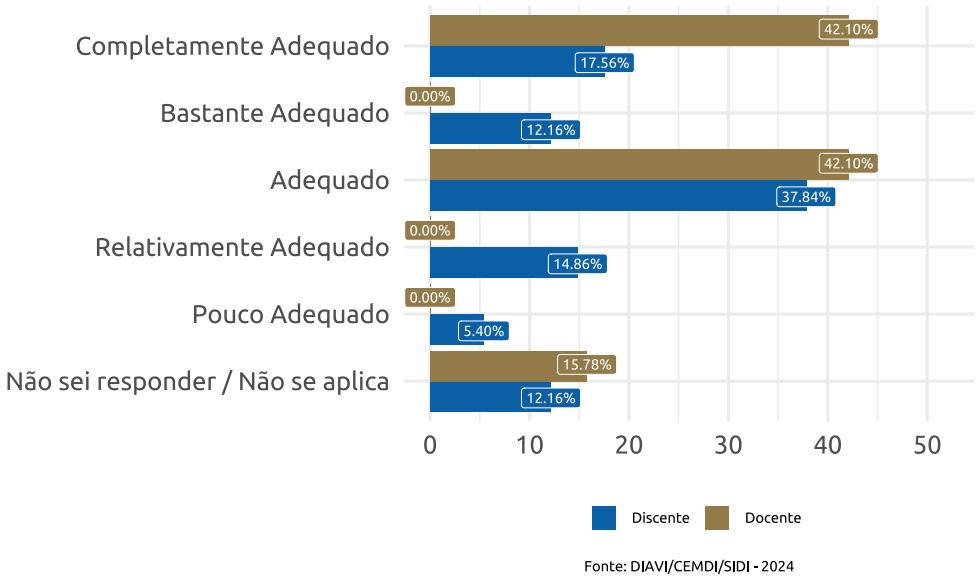


Em relação ao grau de satisfação, nota-se ambos apresentaram grau de satisfação 'baixo', com predomínio de respostas 'Adequado'.

7.3.2 Qualidade do atendimento

Quanto a qualidade no atendimento do DAA, nota-se avaliações positivas de discentes e docentes, com percentuais de satisfeitos superiores a 60%. Os professores apresentaram um "elevado"grau de satisfação, uma vez que a soma dois dois maiores níveis é igual ou superior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predominância de 'Completamente Adequado', enquanto que para os alunos o grau de satisfação foi 'baixo', já que a resposta modal foi 'Adequado'.

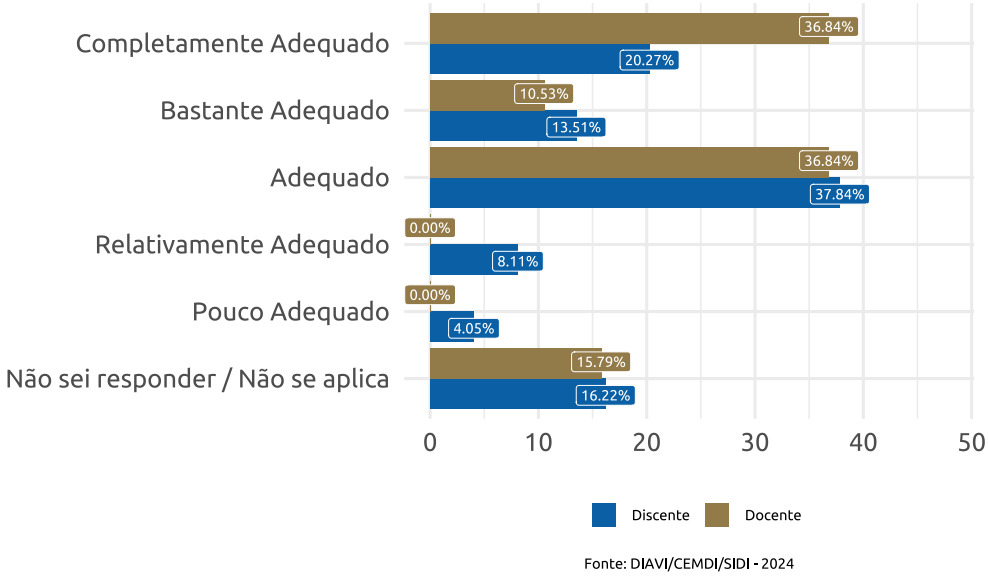
Figura 72: A qualidade do atendimento



7.3.3 Limpeza do ambiente

A limpeza também apresentou altos índices de discentes e docentes satisfeitos, sendo iguais a 71,6% e 84,2%, respectivamente. Com resposta modal 'Adequado', o grau de satisfação dos discentes foi 'baixo'.

Figura 73: A limpeza do ambiente

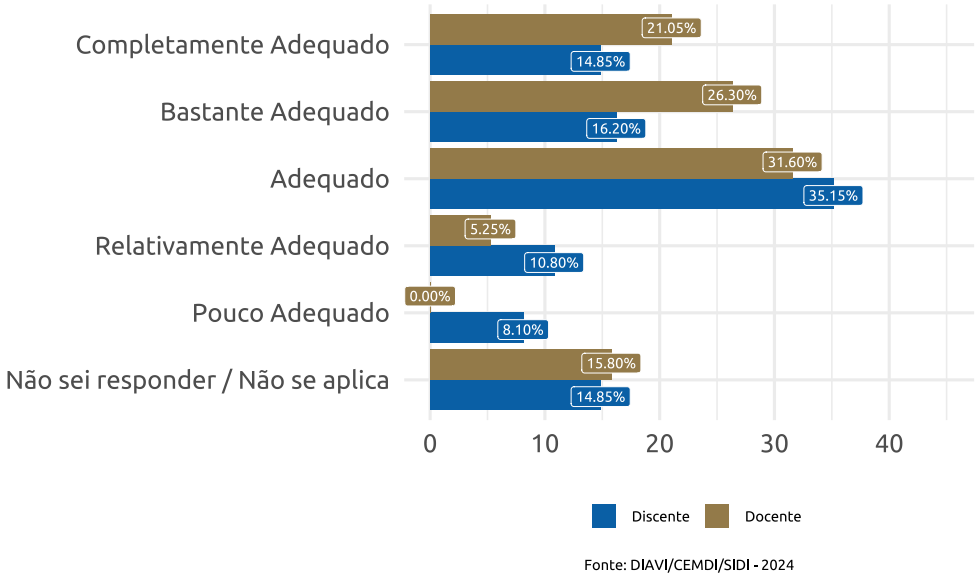


Já entre os docentes, o grau de satisfação foi 'elevado', visto que o somatório de 'Completamente Adequado' e 'Bastante Adequado' superou os 50%, com predomínio de 'Completamente Adequado'.

7.3.4 Conforto do ambiente

Discentes e docentes avaliaram de maneira satisfatória o conforto do DAA, com índices de satisfação superiores a 60%. Para os docentes, o grau de satisfação foi ”mediano”, levando em consideração que, na soma de ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’, o resultado supera os 50% dos tomados como satisfeitos, sendo ’Bastante Adequado’ predominante.

Figura 74: O conforto do ambiente

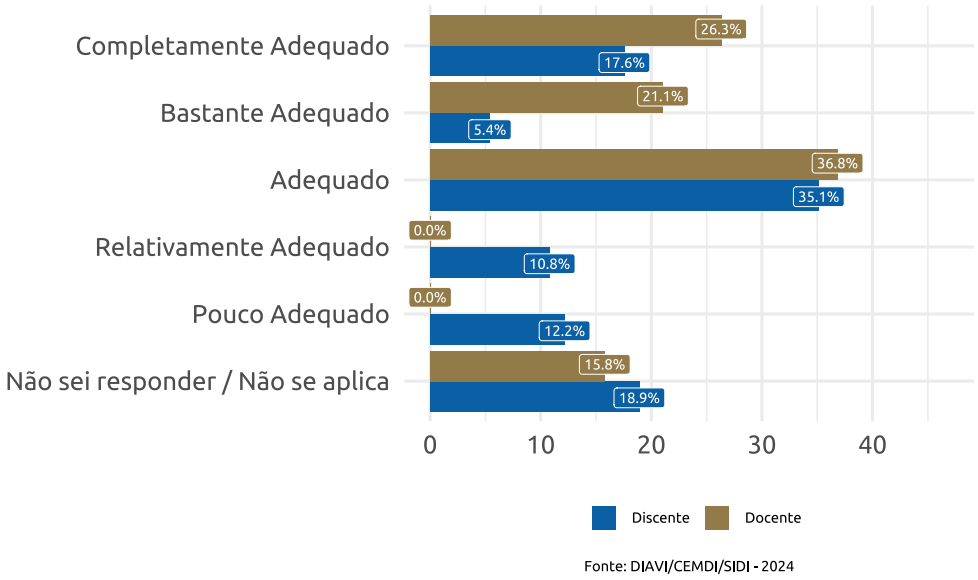


Entre os discentes, o grau de satisfação foi ”baixo”, dado que a resposta modal foi ’Adequado’.

7.3.5 Acessibilidade

No que diz respeito a acessibilidade no DAA, tem-se que alunos e professores avaliaram de maneira positiva, com índices de satisfação iguais a 58,1% e 84,2%, respectivamente. O grau de satisfação foi ”baixo”para os alunos, com a maior parte retornando ’Adequado’ e, ”elevado”para os professores, dado a predominância de ’Completamente Adequado’ na soma com ’Bastante Adequado’, a qual superou os 50% dos satisfeitos.

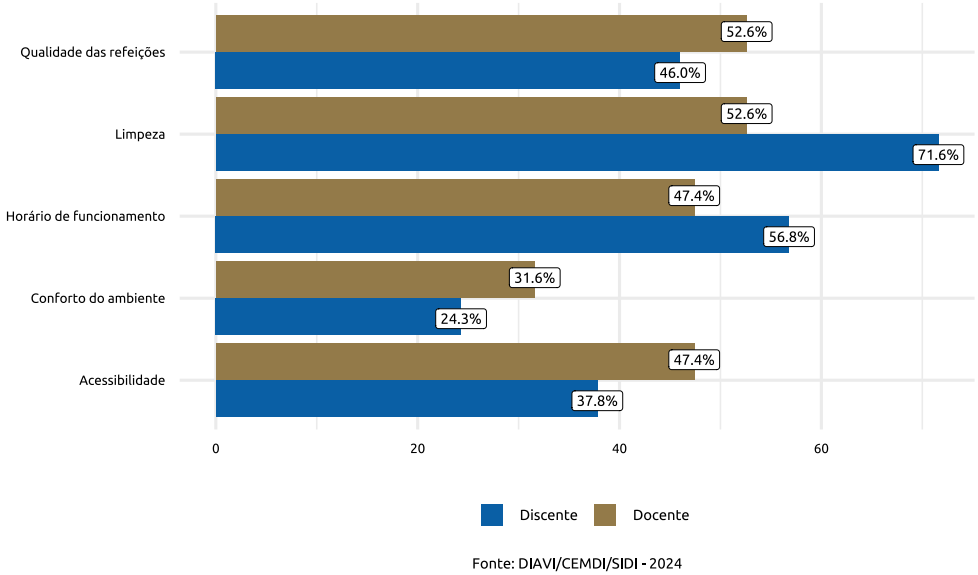
Figura 75: A acessibilidade



7.4 Restaurante Universitário (RESUN)

Em relação ao RESUN, verifica-se avaliações não tão satisfatórias, visto que cada um dos segmentos avaliou positivamente, ou seja, apresentou índice de satisfação superior a 50% apenas para dois itens.

Figura 76: Restaurante Universitário (RESUN)

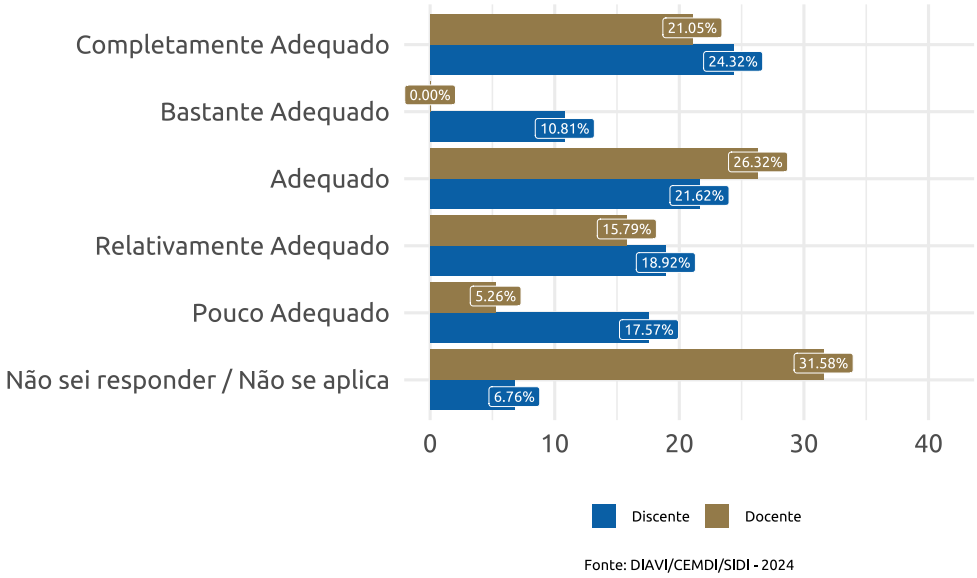


Ressalta-se que limpeza foi o único item que resultou em opiniões semelhantes de discentes e docentes quanto a aprovação, com percentuais iguais a 71,6% e 52,6%, respectivamente.

7.4.1 Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do RESUN apresentou uma avaliação satisfatória por parte dos discentes, com índice de satisfação de 56,8% e, grau de satisfação ”elevado”, uma vez que a soma dos dois maiores níveis de respostas superou os 50% dos tomados como satisfeitos, sendo predominante ’Completamente Adequado’.

Figura 77: O horário de funcionamento

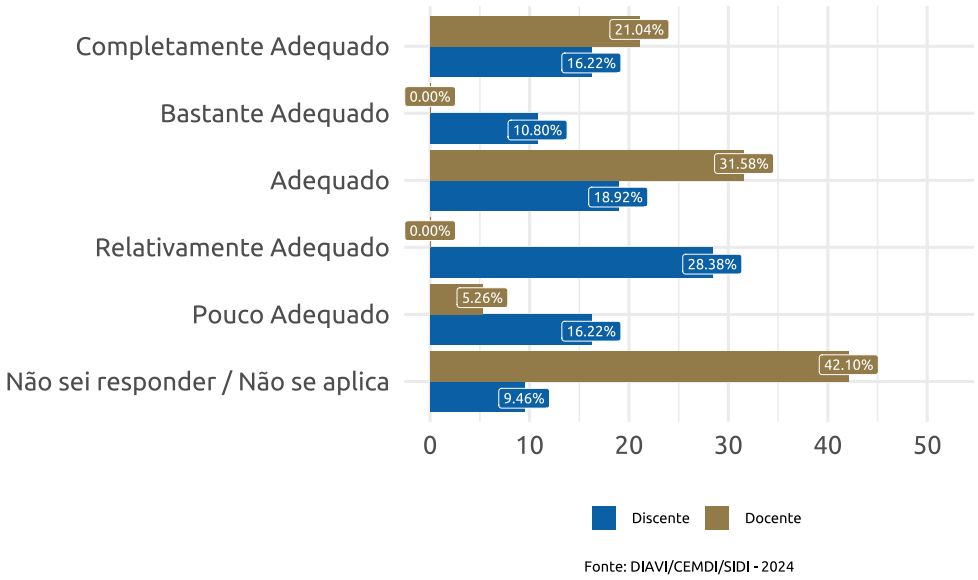


Para os docentes, tem-se baixo índice de satisfação (47,4%), com resposta modal ’Não sei responder / Não se aplica’.

7.4.2 Qualidade das refeições

Alunos e professores apresentaram avaliações distintas quanto a qualidade das refeições, sendo satisfatório para o segundo segmento (52,6%) e pouco satisfatório para o primeiro (46%). Ao considerar somente aqueles souberam opinar, tem-se que o grau de satisfação, entre os docentes, foi ”baixo”, evidenciado pela resposta modal ser ’Adequado’. Já entre os discentes, observa-se que a maioria (28,38%) considerou essas refeições relativamente adequadas.

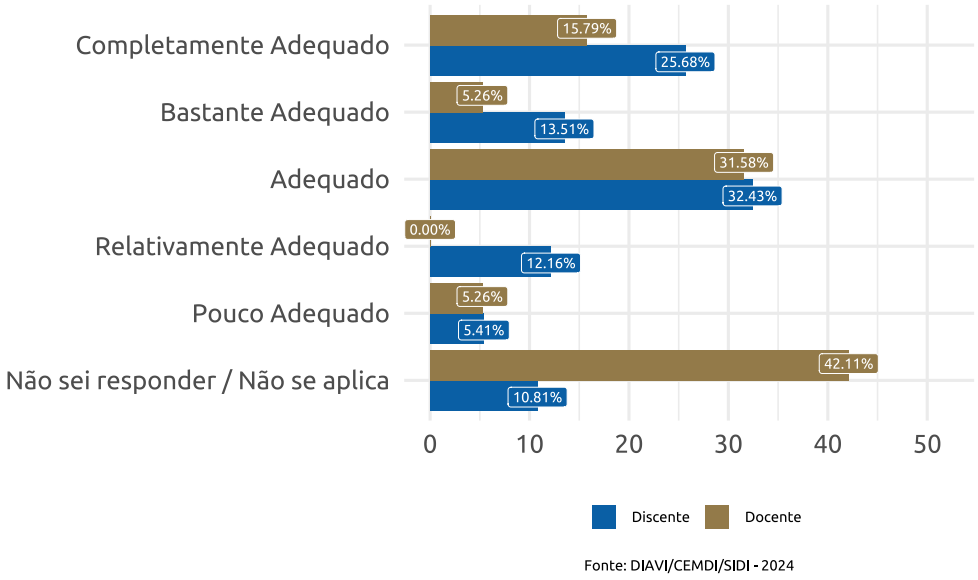
Figura 78: A qualidade das refeições



7.4.3 Limpeza do ambiente

A limpeza do RESUN foi o único item a receber aprovação de ambos segmentos, visto que os índices de satisfação foram superiores a 50%. Por outro lado, houve proporções elevadas de pessoas que não souberam opinar, especialmente entre docentes.

Figura 79: A limpeza do ambiente



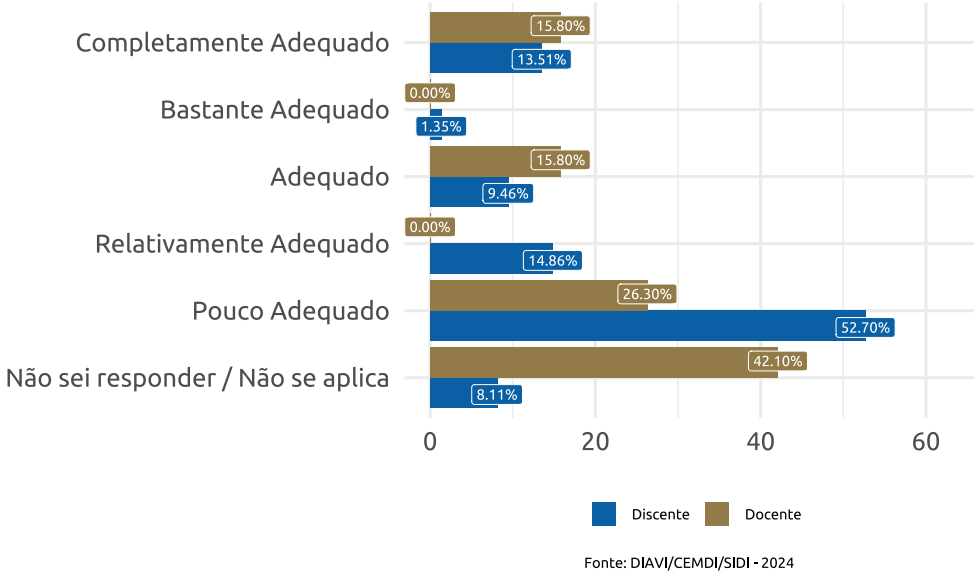
Considerando apenas aqueles souberam opinar, mas também que a soma dos dois maiores níveis ('Completamente Adequado' e 'Bastante Adequado') foi

superior a 50%, com predomínio de 'Completamente Adequado', tem-se que o grau de satisfação para os alunos foi 'elevado', enquanto que para os professores "baixo", uma vez que o somatório não superou os 50% daqueles que avaliaram positivamente.

7.4.4 Conforto do ambiente

As avaliações de discentes e docentes convergiram a respeito deste item, tendo em vista que ambos apresentaram descontentamento, com apenas 24,3% e 31,6% de satisfeitos, respectivamente. Desse modo, levando em consideração somente aqueles que souberam responder, tem-se que a maioria dos estudantes (52,7%) e professores (26,3%) considerou o conforto do RESUN pouco adequado.

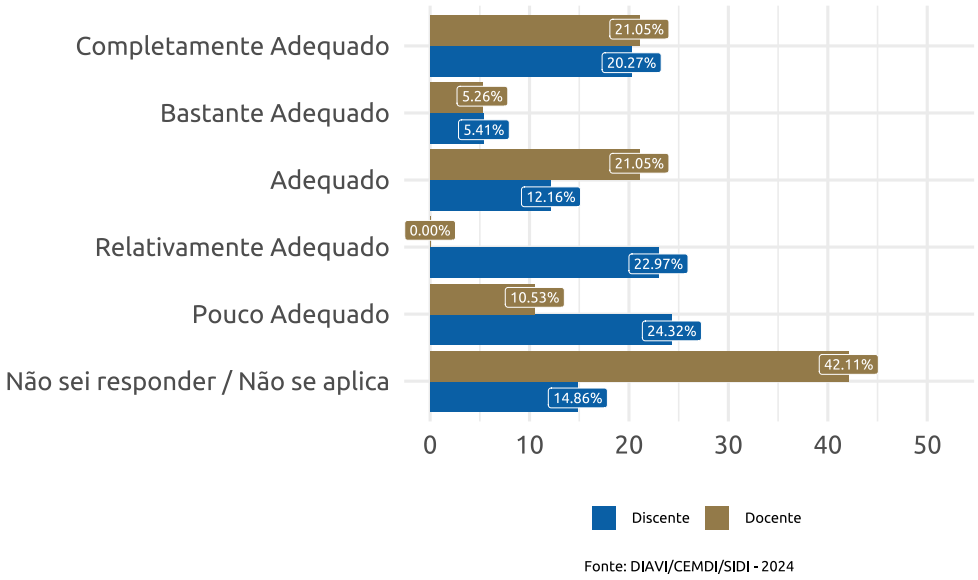
Figura 80: O conforto do ambiente



7.4.5 Acessibilidade

A acessibilidade também apresentou baixa satisfação entre alunos e professores, com percentuais inferiores de 50%. Entre os alunos a resposta modal foi 'Pouco Adequado' (24,32%), já a maioria dos professores não soube opinar.

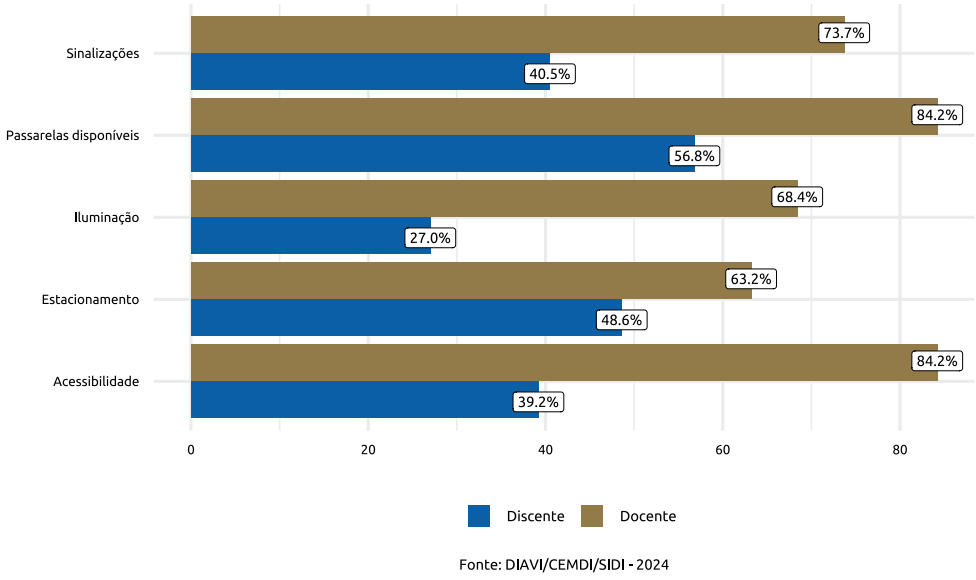
Figura 81: A acessibilidade



7.5 Áreas Externas

As áreas externas do Campus de São Cristóvão foram avaliadas de maneira positiva pelos docentes, uma vez que todos os itens apresentaram índices de satisfação acima de 60%. Em contrapartida, observa-se avaliações não tão otimistas por parte dos discentes, visto que apenas as passarelas disponíveis obteve um bom percentual de satisfeitos (56,8%).

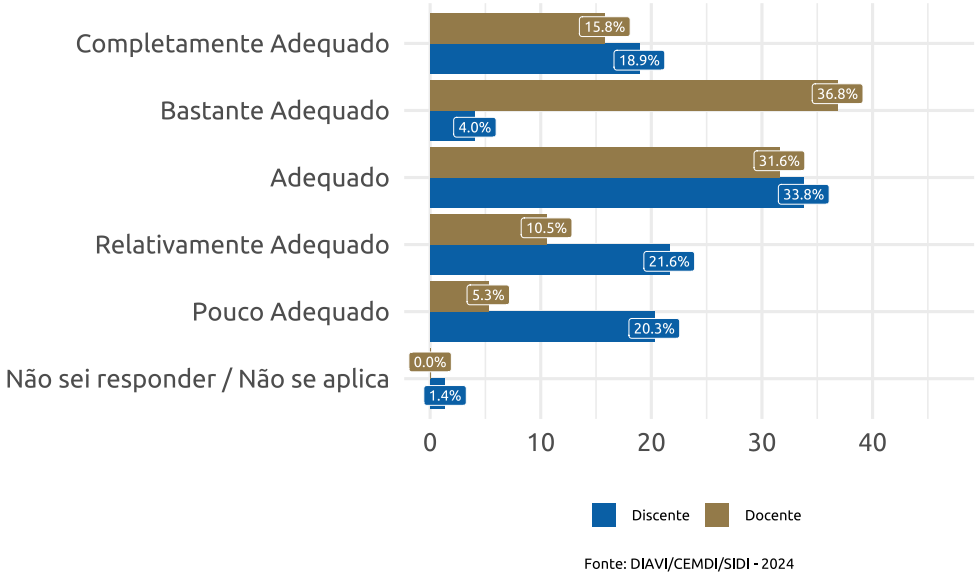
Figura 82: Áreas Externas



7.5.1 Passarelas

Ambos segmentos avaliaram de maneira satisfatória as passarelas do Campus, com índices de satisfação iguais a 56,8% (discentes) e 84,2% (docentes). A maioria dos estudantes considerou este item 'Adequado', indicando "baixo"grau de satisfação.

Figura 83: As passarelas disponíveis no campus

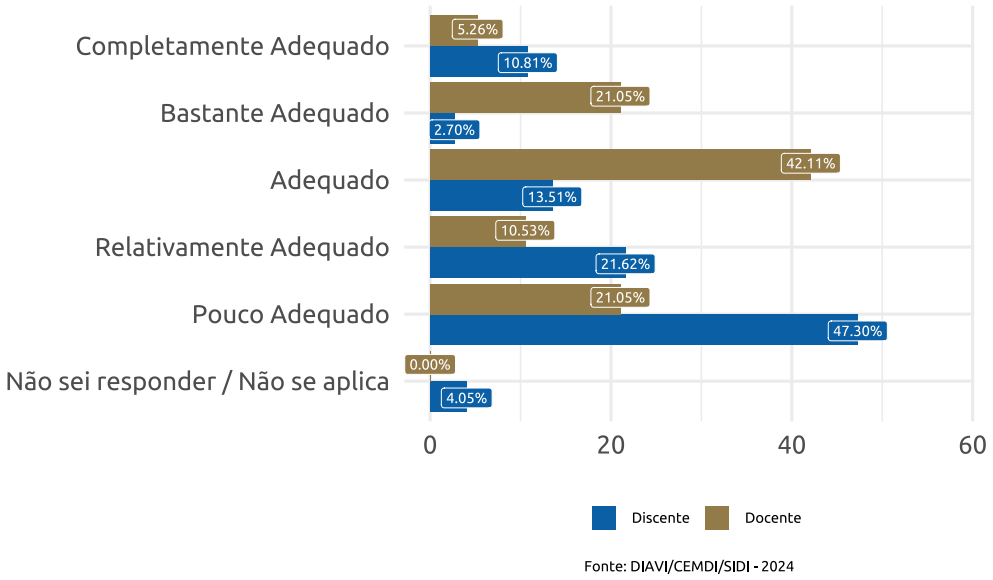


Já entre os professores, o grau foi "mediano", uma vez que a soma de 'Completamente Adequado' e 'Bastante Adequado', com predominância deste, supera os 50% dos considerados satisfeitos.

7.5.2 Iluminação

Questionados a respeito da iluminação do Campus, discentes e docentes apresentaram avaliações divergentes. Os professores avaliaram positivamente, com índice de satisfeitos igual a 68,4% e, grau de satisfação "baixo", dado predomínio de 'Adequado' (42,11%). Os alunos, por sua vez, apresentaram baixa satisfação, com um percentual de satisfeitos igual a 27%, com resposta modal 'Pouco Adequado' (47,3%).

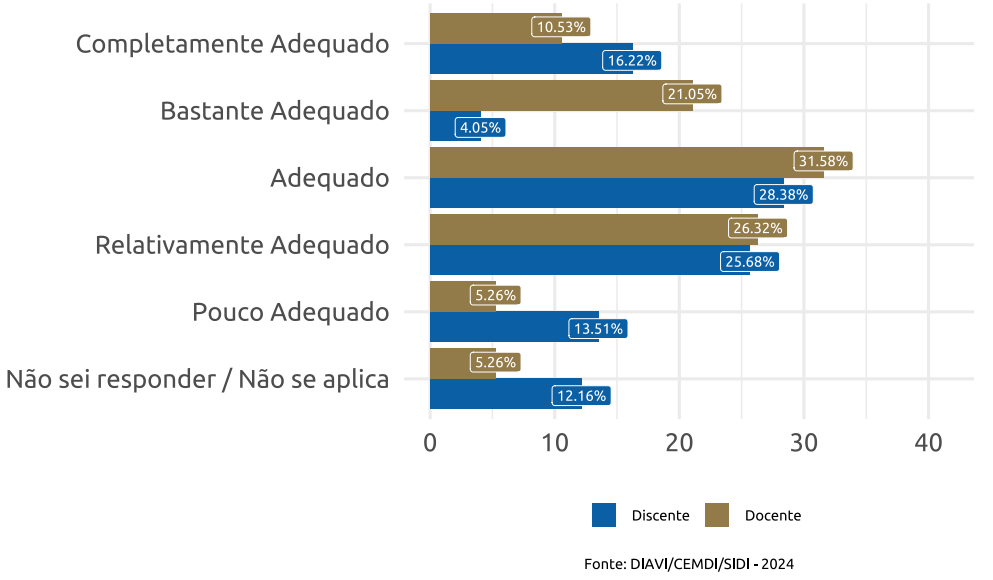
Figura 84: A iluminação



7.5.3 Estacionamentos

No que diz respeito aos estacionamentos, observa-se baixo índice de satisfação por parte dos alunos, com apenas 48,6% de satisfeitos, mas com grande parte (28,38%) considerando, este item, adequado.

Figura 85: Os estacionamentos



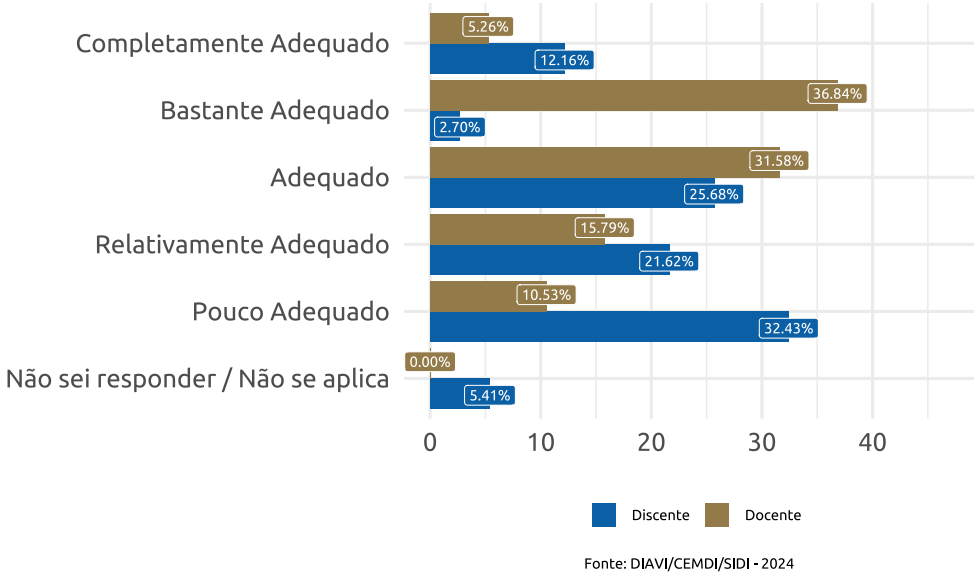
Os docentes avaliaram satisfatoriamente, sendo o percentual de satisfação igual a 63,2% e, grau ”mediano”, já que no somatório dos dois maiores níveis de respostas o resultado superou os 50% dos satisfeitos, com predomínio de

’Bastante Adequado’ como resposta.

7.5.4 Sinalizações

Com índice de satisfeitos inferior a 50%, as sinalizações também foram avaliadas de maneira não tão satisfatória por discentes, sendo a resposta modal ’Pouco Adequado’.

Figura 86: As sinalizações

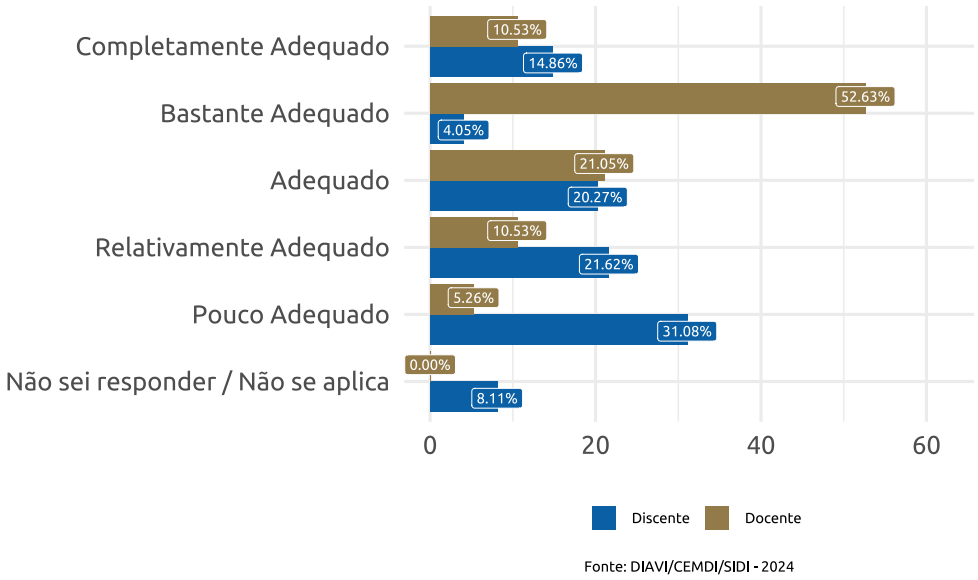


Em relação aos docentes, nota-se um bom índice de satisfação (73,7%), com grau de satisfação ”mediano”, tendo em vista que soma das alternativas ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’, com predomínio deste, supera os 50%.

7.5.5 Acessibilidade

A acessibilidade não foi bem avaliada por alunos, apresentando um dos menores índices de satisfação deste tópico, sendo igual a 39,2%. A resposta modal para os estudantes foi ’Pouco Adequado’. Entre os professores, observa-se alto percentual de satisfação, igual a 84,2%, com grau de satisfação ”mediano”, dado a predominância de ’Bastante Adequado’.

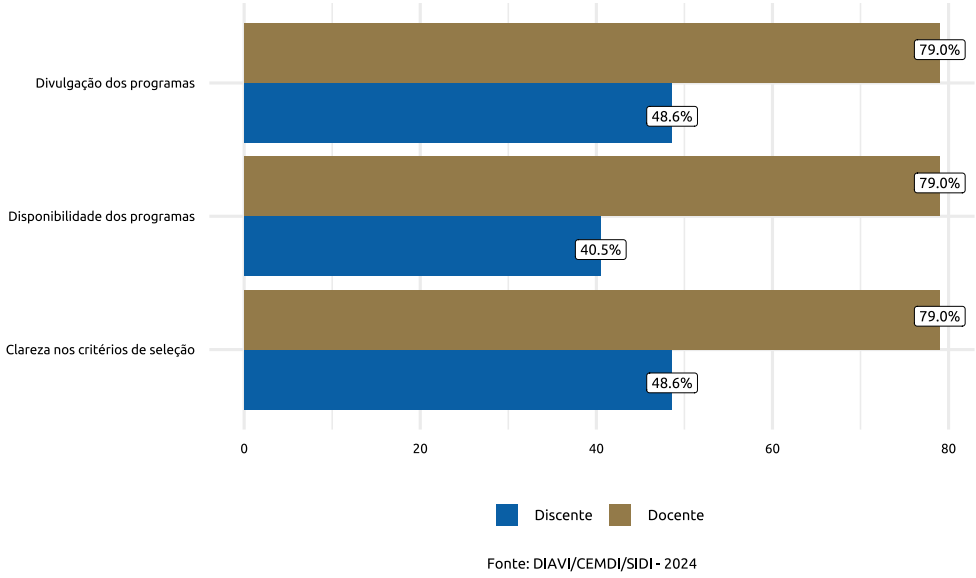
Figura 87: A acessibilidade (mobilidade)



8 Programa de Assistência Estudantil

Alunos e professores apresentaram diferentes opiniões em relação aos itens que formam este tópico, tendo em vista que o primeiro segmento avaliou de maneira pouco satisfatória, com percentuais inferiores a 50%, enquanto que o segundo segmento apresentou bons índices de satisfação, com 79% de satisfeitos.

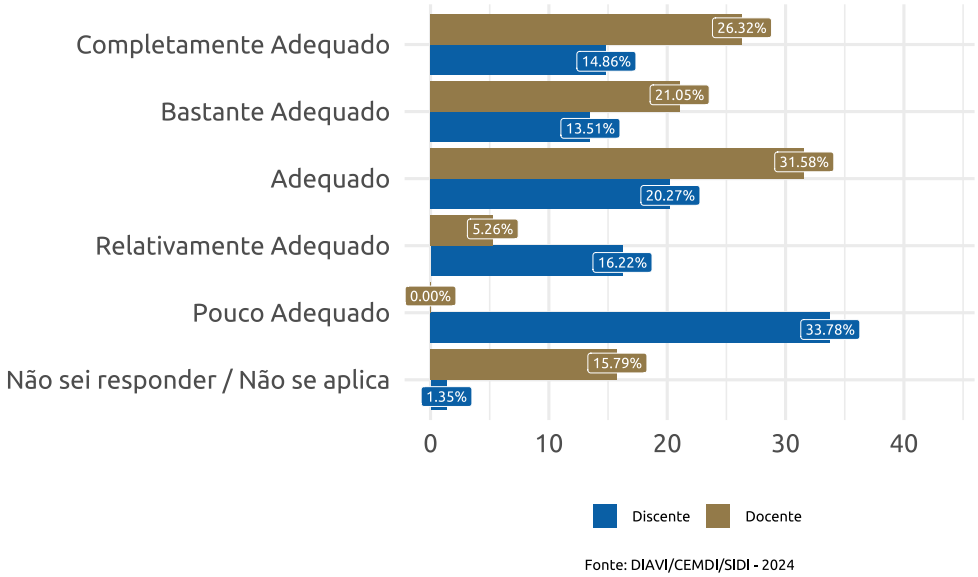
Figura 88: Programas de Assistência Estudantil



8.1 Divulgação dos Programas de Assistência ao Estudante

Este item apresentou boas avaliações por parte dos docentes, com um índice de satisfeitos igual a 79% e, grau de satisfação ”elevado”, visto que a soma dos dois maiores níveis de respostas (’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’) é superior a 50%, sendo ’Completamente Adequado’ predominante. Já os alunos apresentaram baixa satisfação, com a maioria (33,78%) informando que a divulgação dos programas é pouco adequada.

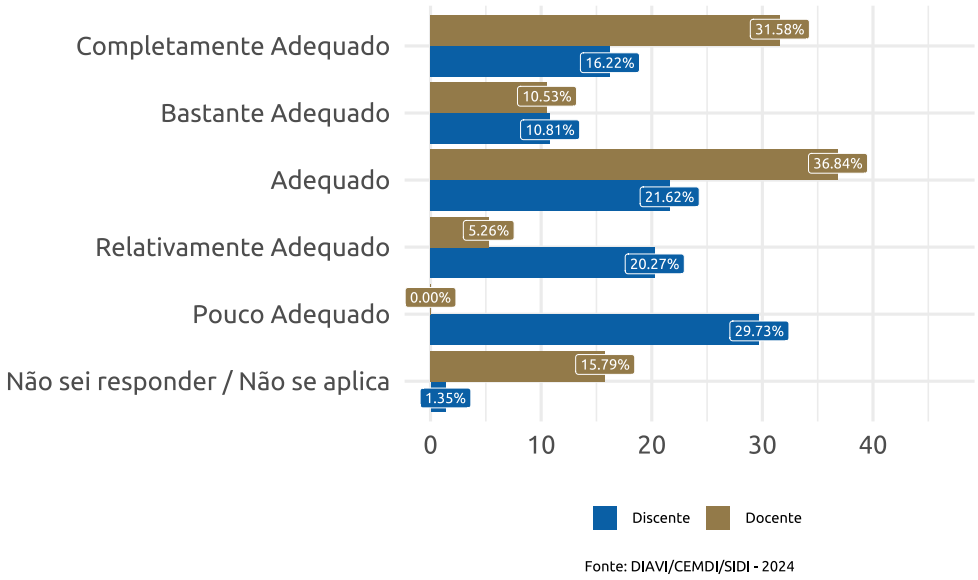
Figura 89: A divulgação da existência dos programas



8.2 Clareza nos critérios de seleção dos programas de assistência

Em relação a clareza nos critérios de seleção dos programas, tem-se que discentes e docentes divergiram em suas avaliações. Para os estudantes, observa-se baixo índice de satisfeitos (48,6%), com resposta modal ’Pouco Adequado’. No que diz respeito aos professores, nota-se uma avaliação positiva, com um percentual de satisfeitos acima dos 70%, sendo o grau de satisfação ”elevado”, já que o somatório das alternativas ’Completamente Adequado’ e ’Bastante Adequado’, com predomínio da primeira, superou os 50% dos tomados como satisfeitos.

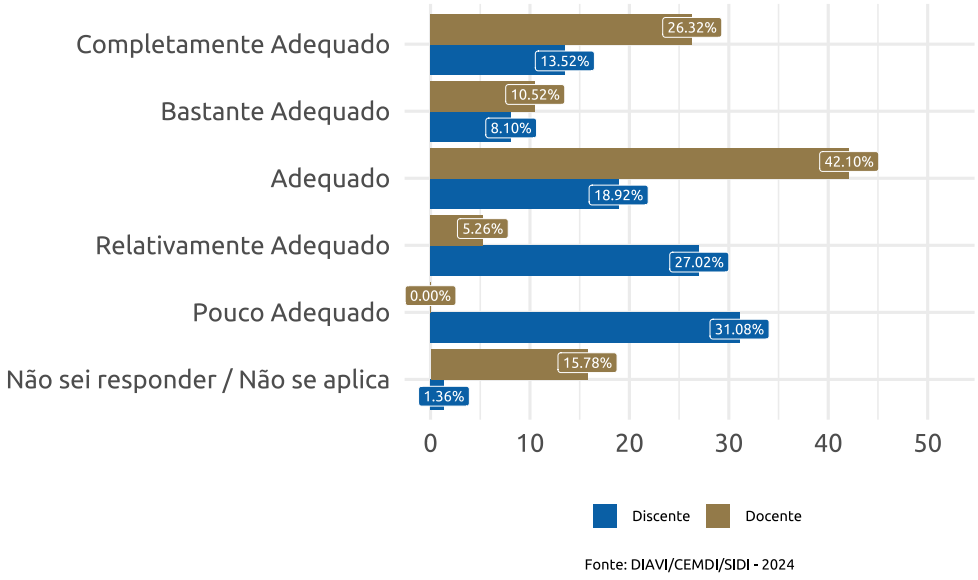
Figura 90: A clareza quantos aos critérios de seleção



8.3 Disponibilidade de programas de assistência ao estudante

Quanto à disponibilidade de programas, nota-se avaliações satisfatórias de professores (79% de satisfeitos), com grau de satisfação ”baixo”, visto que a resposta modal foi ’Adequado’. Entre os alunos, nota-se baixa satisfação (apenas 40,5% satisfeitos), com 31,08% considerando este item pouco adequado.

Figura 91: A disponibilidade de programas



9 Críticas e Sugestões

Destacam-se do campo destinado a este fim, para os dois segmentos inqueridos.

Entre os discentes:

- ”A criação de Núcleo de investigação de assédio moral - entre professores e alunas , um assunto delicado em que subverte a função da inteligência as manobras da submissão, d eum castigo injusto, de um sofrimento irreparável do abandono estudantil, em decorrência do medo de represálias à integridade de alunas e alunos que são ameaçados em sua vida social e moral por professores de alto escalão hierárquico em favor garantista de servidor público não ser questionado, e desse modo possa se utilizar de meios de ameaçar a liberdade de expressar do aluno suas reivindatórias em provas e avaliações por ação judicial em pronunciar manejos de palavras abafando a integridade de alunos por desacato ao servidor público/ autoridade inquestionável em exercício/ função professor . Assim não se justifica o lugar de formar se houver a agressão a liberdade de expressão, reinvidicar incoerências e discordâncias, por certo que a palavra de aluno é invalidada em favor daquele que tem maior e melhor saber científico ainda que volte seu conhecimento para seus favorecimentos, ou mesmo imoralidades que venham a surgirem..”;

- ”•Instalação de ar condicionado no RESUN.

  •Melhorar a manutenção dos ar condicionados e dos data shows em sala de aula.

  •Disponibilzar mais sabão e toalhas de papel nos banheiros.

  •Colocar um pouco mais de sal na comida do RESUN.”;

- ”A iluminação do Campus precisa ser melhorada, há áreas escuras que se tornam perigosas de andar sozinho. O RESUN necessita de ar condicionado urgentemente. O acervo da biblioteca precisa ser ampliado, sobretudo do curso de filosofia, o qual não dispõe de livros fundamentais ao curso. A UFS precisa melhorar a divulgação de programas de assistência estudantil e de bolsas (PIBIC, PIBID, etc.).”;

- ”A melhoria que deveria ser feita é no Resun, com relação ao calor excessivo quando estamos dentro.”;

- ”A minha única crítica é em relação ao RESUN. As filas do RESUN são quilômetros, deveriam criar um método mais veloz que o atual, somente um homem com o scanner registra no sistema, por que não colocam mais scanners? Além de fornecer trabalho para mais pessoas, iria reduzir o tamanho da fila. Outro ponto seria separar a fila por turnos, por exemplo, a fila do turno da tarde e a fila do turno da noite, pois tem dias que eu meu ônibus atrasa e eu chego na UFS 18h30, nesse horário a fila da UFS está quilométrica, quando eu vou jantar já são 19h, minha aula começa 19h, então seria mais justo uma fila separada por turnos, assim facilita para o pessoal da noite que precisa assistir aula.”;
- ”A qualidade dos sanitários é muito precária, muitas vezes falta papel e sabão, seria bom ter um cuidado maior com isso, também é importante consertar e colocar novas trancas no banheiro feminino, a iluminação em algumas partes do campus é precária e não trás um ambiente seguro e já está na hora de uma climatização e reestruturação do Resun.”;
- ”Acrescentar no curso as disciplinas sobre filosofia decolonial e filosofias africanas.”;
- ”Alta gama de professores arrogantes e problemáticos.”;
- ”É bastante complicado ter acesso aos programas de pesquisa, ou por falta de informação ou por limitações do programa, ignoro quais sejam, inclusive se são dificuldades do departamento. Difícil até para quem deseja participar sem remuneração. Não se fala sobre o assunto em sala de aula. Nenhum professor, que me lembre, anunciou que tivesse qualquer projeto. Perguntei para alguns professores, por ter interesse nos temas que lesionavam, mas não tive sorte. Mesmo muito interessada, acabei deixando pra lá. Desisti.”;
- ”É necessário investir em iluminação nos corredores e seguranças em cada didática.”;
- ”extender o horário de funcionamento do DAA. Sou do interior é quando chego já estar fechado.”;
- ”Gostaria que fosse divulgado com mais afinco as bolsas estudantis”;
- ”Horário do CCV deve ser compatível com o turno dos alunos da noite, para que possamos ao chegar do nosso trabalho, do nosso interior homologar nossas carteirinhas. Climatizar e ampliar o Resum, aumentar os auxílios estudantis.”;

- ”Jantar do RESUN está muito repetitivo e o conforto térmico não existe”;
- ”Melhorar a Internet para os alunos da UFS”;
- ”Melhorar o resun, muito pequeno, muito calor, e comida muito fraca”;
- ”Melhoria na estrutura do Resun e conserto de alguns ar-condicionados das didáticas. Atualização do sistema do SIGAA, que é de péssima qualidade.”;
- ”Mias iluminaçao nos entornos do campus, melhor internet e climaizacao no resun”;
- ”Nosso departamento merece mais recursos para ter uma estrutura física melhor. Auditório melhor, mobília melhor... Os horários de funcionamento das repartições precisam atender melhor o estudante noturno. O RESUN precisa ser ampliado e climatizado. A BICEN precisa de muitas melhorias (mais mesas e espaços de estudo), climatização adequada em todos os locais de estudo...”;
- ”O Departamento poderia disponibilizar 40 vagas para o curso de licenciatura em filosofia EAD ,para o campus Japaratuba no edital 2025.2.”;
- ”O horário de funcionamento do DCV devia ser maior pensando nos alunos de cursos noturnos e do interior”;
- ”O resun poderia fechar 15h e abrir 11h para almoço, assim como abrir 18h e fechar 20h para o jantar. Dez horas não é hora de almoço, então, deveria abrir 11h e estender um pouco mais.”;
- ”Os discentes precisam ter acesso ao que a UFS pode oferecer, como o HU, por exemplo.”;
- ”TUDO EM QUE SE APLICA É DE TOTAL INEFICÁCIA !”.

Entre os Docentes:

- ”A internet da UFS é horrorosa e o excesso de burocracia nos processos administrativos ultrapassa a irracionalidade e a razoabilidade. Além disso, o abuso de poder dos órgãos de controle (CGU, MPF, etc.) e a submissão do reitor ao caprichos do procurador da universidade usurpam a autonomia universitária.”;
- ”Alguns professores do Departamento priorizam as atividades da pós-graduação em detrimento do ensino de graduação.”;

- ”Melhoria, urgente, na cobertura de internet no Campus. Embora haja nos departamentos e centros, não funciona nas salas e corredores.”;
- ”no caso das ciências humanas, questões mais abertas. Grato.”;
- ”Nossa relação com a atual Reitoria não é adequada. As demandas da comunidade acadêmica são constantemente ignoradas. A Gestão atual da Reitoria é pouco democrática.”;
- ”Tendo em vista a grande ampliação de funções especialmente burocráticas que devem ser desempenhadas pela chefia e pelos representantes do NDE, deveríamos voltar a ter a função ”Coordenação Pedagógica”além da de Chefe de departamento.”.

10 Considerações Finais

O curso de Filosofia é um dos mais antigos da UFS. De acordo com Eliana Souza, na obra ”História e Memória”, um resgate histórico da Universidade Federal de Sergipe, a Faculdade de Filosofia foi uma das primeiras do Estado, antes mesmo da implantação da UFS, o que traz ainda mais relevância ao curso. Semelhantemente, a partir deste levantamento, observou-se o engajamento e importância atribuída neste relatório de autoavaliação, tal que as adesões discente e docente superaram, significativamente, as metas mínimas estabelecidas.

Sobre os resultados, foram observados bons índices de satisfação entre ambos os segmentos. Entretanto, estes itens (sobre a estrutura pedagógica do curso, aspectos comunicacionais e tecnológicos e atuação da coordenação do curso), ainda que bem avaliados, apresentou disparidade em relação às proporções de satisfação, tal que o corpo docente se mostrou muito mais otimista que o corpo discente.

Apesar da boa avaliação da coordenação do curso, no campo destinado às críticas e sugestões, houve uma extensa reclamação sobre assédio moral. Destaca-se esta reincidência em questionários anteriores, aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que originou em campanha (início deste ano) com a divulgação dos meios de comunicação oficias para este tipo de denúncia (via Ouvidoria). Entretanto, talvez a CPA da UFS, bem como a gestão da Instituição, necessitem revisar/ampliar ações para minimizar (ou até erradicar) o assédio moral na nossa Universidade.

Em relação aos aspectos que carecem de maior atenção, a infraestrutura física apresentou críticas em relação aos laboratórios e áreas externas Campus, especialmente sobre iluminação, o que foi ratificado nos comentários adicionais. Outro ponto nefrálgico foi o conforto térmico do Restaurante Universitário que, além de obter um dos piores resultados, também foi objeto de críticas de maior incidência (nos comentários adicionais). É importante salientar que a UFS, como Instituição Pública, depende de recursos oriundos do Governo. Ainda assim, desde o início de 2024, a gestão da UFS, em tratativas com o Governo Federal, vinha discutindo sobre a necessidade de recursos para implementação de melhorias, conseguindo recursos para a obra de ampliação e climatização do RESUN, que está em fase de elaboração de projetos para posterior reforma, oriundo do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) destinado para obras das Instituições Federais de Ensino Superior.

Além disso, foram apontadas outras fragilidades em relação aos laboratórios

disponibilizados ao curso, qualidade da internet e por mais iniciativas e/ou incentivos à pesquisa e extensão, demandada pelo corpo discente, tanto por mais bolsas/auxílios quanto por maior engajamento docente. Ressalta-se que o Programa de Pós Graduação em Filosofia da UFS oferta cursos de mestrado e doutorado acadêmicos, com ingresso todos os anos. Todavia, pelo exposto, é possível que seja demandada maior articulação entre a graduação e pós-graduação com o intuito de favorecer e/ou oportunizar mais engajamento de discentes da licenciatura em projetos de pesquisa e extensão.

Estes aspectos, somado às demais carências apontadas, podem justificar a tímida taxa de sucesso do curso que, entre 2021 até 2023 - de acordo com os painéis de monitoramento da graduação (disponível em sidi.ufs.br) - oscilou entre 29% a 32%, ficando abaixo da taxa de sucesso do próprio Centro (aproximadamente 50% em 2023).